PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

PEDRO VICTOR DE SOUZA PAVEZI

SOFRIMENTO DOCENTE E *BURNOUT* NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FATORES PSICOSSOCIAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL

Presidente Prudente - SP
2026

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

PEDRO VICTOR DE SOUZA PAVEZI

SOFRIMENTO DOCENTE E *BURNOUT* NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FATORES PSICOSSOCIAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação. Àrea de Concentração: Educação.

Orientador: Prof. Dr. Sidinei de Oliveira Sousa.

Presidente Prudente - SP
2026

Catalogação Internacional de Publicação (CIP)

370 P337s

Pavezi, Pedro Victor de Souza.
Sofrimento docente e *Burnout* na educação básica: fatores psicossociais e implicações para a saúde mental. / Pedro Victor de Souza Pavezi. – Presidente Prudente, 2026.
192 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2026.
Bibliografia.
Orientador: Sidinei de Oliveira Sousa.

1. *Burnout* . 2. Educação básica. 3. Saúde mental. I. Título.

Catalogação na fonte – Bibliotecária Renata Maria Morais de Sá – CRB 8 /10234

Unoeste
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
18 3229-3264
programaspos@unoeste.br
Campus II Rodovia Raposo Tavares, KM 572 • Bairro Limoeiro • CEP 19067-175 • Presidente Prudente-SP • www.unoeste.br

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO: "SOFRIMENTO DOCENTE E BURNOUT NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FATORES PSICOSSOCIAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL"
AUTOR/A: PEDRO VICTOR DE SOUZA PAVEZI
ORIENTADOR/A: Prof. Dr. Sidinei de Oliveira Sousa

Aprovado/a como parte das exigências para obtenção do título de MESTRE/A em EDUCAÇÃO.

Área de Concentração EDUCAÇÃO, pela Comissão Examinadora:

Sidinei de Oliveira Sousa – Unoeste/Universidade do Oeste Paulista (orientador)
Elsa Midori Shimazaki – Unoeste/Universidade do Oeste Paulista
Paulo Roberto Prado Constantino – Unesp/Universidade Estadual Paulista

Local e data da realização: Presidente Prudente, 18 de março de 2026.

Campus I Rua José Bonifácio, 780 - Cidade Universitária - CEP 19050-905 - Presidente Prudente-SP - Tel: 18 3229-1000 | **Campus II** Rodovia Raposo Tavares, KM 572 - Bairro Limoeiro - CEP 19067-175 - Presidente Prudente-SP - Tel: 18 3229-2000
Campus José Av. Antonio de Almeida Pacheco, 2945 - 2º Zona Industrial - CEP 17210-730 - Jaú-SP - Tel: 14 3624 1130 | **Campus Guarujá** Rua Alberttino Pedro, 75 - Cond. Guarujá Park – Enseada - CEP 11441-225 - Guarujá-SP – Tel: 13 3386-3992

Central de Assinaturas Eletrônicas

Sobre o documento

Assunto: Documento eletrônico
Status do documento: Concluído
Data de criação do documento: 19/03/2026 09:12
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasilia
Número de assinaturas: 3
Solicitante: LUCIANA APARECIDA POLIDO BRAMBILLA (#6465977)

Signatários do documento

SIDINEI DE OLIVEIRA SOUSA (PROFESSOR)
sidinei@unoeste.br
Recebido em 19/03/2026 09:12
Assinado em 19/03/2026 10:49
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 177.91.121.91
ID da assinatura: 6470126

ELSA MIDORI SHIMAZAKI (SIGNATÁRIO EXTERNO)
emshimazaki@uem.br
Recebido em 19/03/2026 09:12
Assinado em 20/03/2026 00:05
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2001:1284:f50e:55ab:c0d8:650c:37be:b266
ID da assinatura: 6470127

PAULO ROBERTO PRADO CONSTANTINO (SIGNATÁRIO EXTERNO)
pconst2@gmail.com
Recebido em 19/03/2026 09:12
Assinado em 19/03/2026 10:06
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 187.73.198.211
ID da assinatura: 6470125

URL do documento: https://www.unoeste.br/ca/e8e27188
Assinatura digital do documento: cbd34e97e543b9b7da1d394d5e63e281adbf336d981f192138dad42d1842b645
UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista
Mantida pela EPEC - Empresa Prudentina de Educação e Cultura SA

Utilize o QRCode abaixo para conferir a autenticidade deste documento:

DEDICATÓRIA

À Deus, fonte de força e sabedoria em cada etapa. À minha família, porto seguro que sustentou meus passos com amor incondicional. Aos amigos, pela presença constante, apoio e incentivo ao longo destes dois anos de intensa dedicação acadêmica. Esta conquista é fruto de nosso esforço compartilhado e pertence a todos vocês.

AGRADECIMENTO

A conclusão desta etapa acadêmica marca não apenas o encerramento de um ciclo de pesquisas, mas o ápice de uma jornada de profunda transformação pessoal e intelectual. Olhando para trás, percebo que os últimos anos me moldaram de formas inestimáveis. O convívio, os desafios superados e os aprendizados assimilados me fizeram sair deste processo como uma pessoa totalmente diferente, dotada de novos olhares, maturidade e uma compreensão ampliada do mundo e do meu próprio papel nele.

Em primeiro lugar, expresso minha gratidão a Deus, a fonte inagotável de força, sabedoria e discernimento que me sustentou em cada momento de dúvida e cansaço. Foi a fé e a presença divina que renovaram minhas energias diárias, me guiando com luz e propósito ao longo de cada etapa difícil deste percurso.

À minha família, meu porto seguro e alicerce de todas as minhas conquistas. Agradeço pelo amor incondicional, pela paciência infinita diante das minhas ausências e pelo apoio irrestrito em cada decisão. Vocês acolheram minhas angústias, celebraram pequenas vitórias ao meu lado e jamais me deixaram duvidar do meu potencial. O incentivo de vocês foi o combustível fundamental para que eu mantivesse o foco e a determinação do início ao fim.

Aos meus amigos, que compartilharam o peso das rotinas intensas e souberam oferecer a palavra certa, o abraço acolhedor e os momentos de leveza tão necessários durante esta caminhada. A presença constante e o incentivo genuíno de vocês tornaram os dias mais claros e a jornada muito mais leve. Ter com quem contar nos momentos de incerteza fez toda a diferença.

Aos meus orientadores, pela generosidade em compartilhar saberes, pela paciência pedagógica e pela liderança firme e inspiradora. O olhar atento, as críticas construtivas e as orientações precisas foram essenciais não apenas para o rigor teórico e acadêmico deste trabalho, mas para o meu amadurecimento profissional. O incentivo para que eu fosse além dos meus limites garantiram que este projeto se tornasse uma realidade completa.

Aos professores que passaram por esse período, expresso minha sincera admiração. Cada aula ministrada, cada provocação intelectual e cada debate em sala de aula deixaram marcas profundas em minha formação. Vocês me ensinaram a pensar criticamente, a questionar e a buscar a excelência constantemente.

Este trabalho e os anos dedicados a ele serão lembrados para sempre. Levo comigo a certeza de que ninguém constrói nada sozinho e de que o ensino transforma vidas quando aliado à convivência generosa e ao esforço coletivo. A todos que torceram e fizeram parte dessa conquista, meu muito obrigado.

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."

Nelson Mandela

RESUMO

Sofrimento docente e *burnout* na educação básica: fatores psicossociais e implicações para a saúde mental

A presente pesquisa, vinculada à linha “Formação e atuação do profissional docente e práticas educativas” do Programa de Pós-Graduação em Educação, tem como foco o sofrimento docente e a Síndrome de *Burnout* na Educação Básica, sob a perspectiva dos fatores psicossociais do trabalho. O objetivo consistiu em analisar, por meio de revisão integrativa da literatura (2020–2025), os fatores psicossociais associados ao desenvolvimento do *burnout* em professores da Educação Básica, com ênfase nas experiências de violência escolar, nas condições de trabalho e nas dimensões institucionais que impactam a saúde mental. A pesquisa seguiu as etapas do protocolo do Joanna Briggs Institute (JBI), incluindo formulação da pergunta norteadora, definição de descritores, busca nas bases ERIC e SciELO, aplicação de critérios de inclusão e exclusão e análise crítica dos estudos selecionados. O corpus final foi composto por sete artigos científicos. Os resumos foram submetidos à análise lexical por meio do software IRaMuTeQ, utilizando Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e grafo de similitude, a fim de identificar padrões semânticos e relações entre os termos centrais. Os resultados indicam que o *burnout* docente configura-se como fenômeno multifatorial, associado à interação entre violência escolar, sobrecarga de trabalho, precarização das condições laborais, assédio moral e fragilidades institucionais. A violência — física, verbal e simbólica — destacou-se como importante estressor ocupacional, articulando-se ao esgotamento emocional, à despersonalização e à redução da realização profissional. As análises lexicais evidenciaram a centralidade dos termos “professor”, “escola” e “violência”, confirmando a interdependência entre experiências de agressão, condições organizacionais e adoecimento psíquico. Conclui-se que o sofrimento docente na Educação Básica deve ser compreendido como resultado de múltiplos fatores psicossociais, que ultrapassam a dimensão individual e se relacionam às dinâmicas institucionais e organizacionais do trabalho escolar. A pesquisa contribui para a consolidação de uma abordagem psicossocial do *burnout* docente e evidencia a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental dos professores.

Palavras-chave: *burnout* docente; sofrimento docente; fatores psicossociais; violência escolar; saúde mental.

ABSTRACT

Teacher distress and *burnout* in k-12 education: psychosocial factors and implications for mental health

This research, linked to the "Teacher Training and Performance and Educational Practices" line of the Postgraduate Program in Education, focuses on teacher suffering and Burnout Syndrome in Basic Education, from the perspective of psychosocial factors at work. The objective was to analyze, through an integrative literature review (2020–2025), the psychosocial factors associated with the development of burnout in Basic Education teachers, with emphasis on experiences of school violence, working conditions, and institutional dimensions that impact mental health. The research followed the steps of the Joanna Briggs Institute (JBI) protocol, including the formulation of the guiding question, definition of descriptors, search in the ERIC and SciELO databases, application of inclusion and exclusion criteria, and critical analysis of the selected studies. The final corpus consisted of seven scientific articles. The abstracts were subjected to lexical analysis using the IRaMuTeQ software, employing Descending Hierarchical Classification (DHC), Correspondence Factor Analysis (CFA), and similarity graphs, in order to identify semantic patterns and relationships between the central terms. The results indicate that teacher burnout is a multifactorial phenomenon, associated with the interaction between school violence, work overload, precarious working conditions, moral harassment, and institutional weaknesses. Violence—physical, verbal, and symbolic—stood out as an important occupational stressor, linked to emotional exhaustion, depersonalization, and reduced professional fulfillment. Lexical analyses highlighted the centrality of the terms "teacher," "school," and "violence," confirming the interdependence between experiences of aggression, organizational conditions, and mental illness. It is concluded that teacher suffering in Basic Education should be understood as a result of multiple psychosocial factors that go beyond the individual dimension and are related to the institutional and organizational dynamics of school work. This research contributes to the consolidation of a psychosocial approach to teacher burnout and highlights the need for institutional strategies aimed at promoting the mental health of teachers.

Keywords: teacher burnout; teacher suffering; psychosocial factors; school violence; mental health.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descrição dos componentes do PICO 31
Quadro 2 - Descritores para elaboração das estratégias de buscas..... 33
Quadro 3 - Estratégias de buscas para as Bases de Dados..... 35
Quadro 4 - Quantitativo das buscas por base de dados 36
Quadro 5 - Critérios de inclusão e exclusão de produções..... 39
Quadro 6 - Critérios para exclusão das produções..... 40
Quadro 7 - Artigos selecionados para leitura na integra 42
Quadro 8 - Formulário de sistematização dos dados da revisão integrativa..... 46
Quadro 9 - Avaliação da qualidade metodológica do estudo 46
Quadro 10 - Classificação Hierárquica Descendente (CHD) dos resumos..... 49
Quadro 11 - Interpretação das classes da CHD (IRaMuTeQ) dos sete resumos... 52

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Detecção pelo *software Rayyan* de artigos duplicados 37
Figura 2 - Detecção pelo *software Rayyan* do nível de similaridade nos artigos duplicados 38
Figura 3 - Comparação pelo *software Rayyan* dos metadados dos artigos duplicados 38
Figura 4 - Apresentação pelo *software Rayyan* dos artigos para triagem 39
Figura 5 - Relatório do *software Rayyan* acerca dos artigos selecionados para leitura completa 40
Figura 6 - Artigos inseridos no *Rayyan* para leitura na integra 44
Figura 7 - Fluxograma PRISMA adaptado para a seleção de estudos da revisão integrativa 45
Figura 8 - Dendograma dos resumos 54
Figura 9 - Mapa fatorial de correspondência dos resumos 57
Figura 10 - Grafo de similitude das palavras evocadas nos resumos 61

SUMÁRIO

SEÇÃO I 15
1 INTRODUÇÃO 15
1.1 Apresentação do pesquisador 15
1.2 Considerações iniciais 15
1.3 Relevância social e científica 17
1.4 Estrutura da dissertação 19

SEÇÃO II 20
2 OBJETIVOS 20
2.1 Objetivo geral 20
2.2 Objetivos específicos 20

SEÇÃO III 21
3 REFERENCIAL TEÓRICO 21
3.1 Fatores que afetam a saúde mental do professor 21
3.1.1 Importância da saúde mental do professor 21
3.1.2 Fatores psicossociais no trabalho docente 22
3.1.3 Violência física e verbal em escolas 23
3.1.4 Jornada de trabalho exaustiva e sobrecarga de tarefas 24
3.1.5 Ambiente de trabalho conflituoso 25
3.1.6 Baixa valorização profissional 26
3.2 BURNOUT EM PROFESSORES 27
3.2.1 Características do Burnout 27
3.2.2 *Burnout* docente: reconhecimento jurídico e agravamento no contexto educacional brasileiro 28

SEÇÃO IV 30
4 MATERIAIS E MÉTODOS 30
4.1 Primeira fase: identificação da pergunta norteadora da pesquisa 30
4.2 Segunda fase: identificação dos estudos relevantes (busca ou amostragem na literatura) 31
4.3 Terceira fase: seleção dos artigos 37
4.4 Quarta fase: análise crítica dos estudos selecionados 45
4.5 Quinta fase: discussão dos resultados 47

SEÇÃO V 48
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO 48
5.1 Análise lexical e padrões semânticos nos resumos dos artigos selecionados 48
5.1.1 Classificação das dimensões dos resumos 48
5.1.2 Relações semânticas nos resumos 56
5.1.3 Estrutura de similitude no discurso científico dos resumos 60
5.2 Categorias analíticas da revisão completa dos artigos 65
5.2.1 Tipos de estressores e violências identificados 65
5.2.2 Consequências para a saúde mental 66
5.2.3 Condições de trabalho e fatores organizacionais 67
5.2.4 Impactos na permanência na profissão 68
5.2.5 Dimensão institucional e políticas escolares 70

SEÇÃO V **72**

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS **72**

REFERÊNCIAS **74**
APÊNDICES **80**
APÊNDICE A – QUADRO COM A RELAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA LEITURA COMPLETA **81**
APÊNDICE B – ARTIGOS SELECIONADOS PARA COMPOSIÇÃO DO *CORPUS* **186**

SEÇÃO I

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do pesquisador

Sou Pedro Victor de Souza Pavezi, natural de Presidente Prudente, São Paulo. Graduei-me em Direito pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) em 2021 e, continuando à minha formação acadêmica por meio de especializações em Direito de Família, Direito Civil e Processo Civil pela Legale Educacional, além de Gestão em Docência no Ensino Superior pela UNOESTE.

Dando sequência ao aperfeiçoamento técnico-científico, ingressei no Programa de Mestrado em Educação e em cursos de pós-graduação em Direito Empresarial e Direito Eleitoral pela Facuminas. No âmbito institucional, exerço as funções de Secretário da Comissão de Direito Criminal e Vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral junto à 29ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Presidente Prudente.

Minha trajetória também contempla a articulação política e o engajamento com a juventude, ocupando atualmente a presidência da ala jovem de uma agremiação partidária local. Alinho minha atuação profissional e acadêmica ao objetivo de progressão contínua, visando o aprimoramento técnico e a qualificação para a docência e para o exercício jurídico especializado.

1.2 Considerações iniciais

A negligência estatal no âmbito da segurança pública e a escassez de investimentos voltados à proteção dos docentes da educação básica no Brasil desencadeiam repercussões severas na higidez física e mental desses profissionais. O ambiente escolar, constitucionalmente vocacionado ao pleno desenvolvimento humano e à disseminação do conhecimento, tem sido transmutado em um cenário de vulnerabilidade, onde a incidência de violências físicas e verbais atua como vetor de sofrimento psíquico e desestruturação do exercício magistral.

Sob a perspectiva dogmática, o ordenamento jurídico pátrio consagra a

educação como um direito social fundamental e um dever compartilhado entre o Estado e a família, orientando-se pela qualificação profissional e pelo preparo para o exercício da cidadania (Brasil, 1988, art. 6º, 205). Todavia, a vigência formal desses preceitos não assegura sua eficácia material, evidenciando um hiato entre a norma posta e a realidade social contemporânea, marcada por reiteradas violações aos direitos de segurança e integridade no ambiente de ensino.

Nesse contexto, Coimbra (2016) argumenta que, no cenário brasileiro, diversos institutos de garantia legal permanecem frequentemente inobservados. A autora ressalta a natureza paradoxal dessa conjuntura, defendendo que a educação deveria se consolidar como um mecanismo estratégico de mitigação da violência, em vez de figurar como alvo passivo desse fenômeno complexo.

Adicionalmente, a problemática da segurança no ecossistema educacional é corroborada por indicadores empíricos provenientes de investigação conduzida pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), em cooperação com o Ministério da Educação e a Organização dos Estados Interamericanos (OEI). O estudo evidenciou que 42% dos discentes da rede pública foram vítimas de violência verbal ou física no interstício de doze meses (Morrone; Oshima, 2016). A pesquisa, abrangendo sete capitais brasileiras, identificou ainda a incidência de crimes patrimoniais, como furtos e roubos, além de agressões no ambiente virtual, configurando um cenário de vulnerabilidade institucional. No que tange ao corpo docente, Plassa, Paschoalino e Bernardelli (2021) demonstraram que, em uma amostra de 38.263 professores, 5,27% (aproximadamente 2.018) foram vítimas de crimes contra o patrimônio, enquanto 8,24% (cerca de 3.152) sofreram violência contra a vida no exercício de suas funções na unidade escolar. Notavelmente, o levantamento aponta que 78,5% das vítimas docentes de tais atos de violência pertencem ao gênero feminino.

Diante da crescente visibilidade de ataques em instituições de ensino, o Poder Público instituiu o canal "Escola Segura" para o monitoramento e recebimento de denúncias de ameaças e atentados. Em seu primeiro trimestre de operação, o dispositivo registrou 9.139 notificações — uma média aproximada de 97 comunicações diárias —, conforme dados sistematizados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (Salmazio, 2023).

A persistência da violência no ensino básico transcende a crise de segurança pública, desencadeando patologias psicossociais, notadamente a Síndrome de Burnout e transtornos mentais que culminam no absenteísmo docente. Laboissière (2025) aponta que, em 2024, o Brasil atingiu um ápice histórico de afastamentos laborais por questões de saúde mental, superando 440 mil casos. Esse montante representa mais que o dobro dos registros de 2014, com um crescimento de 67% apenas entre 2023 e 2024 (Brasil, 2024).

Entre as etiologias predominantes para o afastamento, destacam-se os transtornos de ansiedade (141.414 casos), episódios depressivos (113.604) e transtorno depressivo recorrente (52.627). Outras condições relevantes incluem o transtorno bipolar, dependência química, estresse grave e transtornos de personalidade. Ressalta-se que as licenças motivadas por ansiedade apresentaram uma expansão superior a 400% na última década.

Em síntese, a precariedade da segurança pública no Brasil fomenta a violência psicológica e direta, resultando em danos mentais severos e, por vezes, irreversíveis aos educadores. Essa conjuntura não apenas afasta os profissionais ativos, mas compromete a atratividade da carreira docente, gerando um risco iminente de escassez de profissionais qualificados.

Considerando que o magistério constitui o pilar fundamental de todas as categorias profissionais e o alicerce do desenvolvimento nacional, a presente pesquisa propõe-se a analisar a correlação entre a deficiência na segurança pública escolar, o comprometimento da saúde mental e a incidência da Síndrome de Burnout. O estudo visa aprofundar o debate sobre a inércia estatal e o retrocesso comportamental observado em discentes, cujas agressões têm impulsionado o crescente índice de afastamentos e a precarização do ensino básico.

1.3 Relevância social e científica

Escrever sobre a segurança dos professores da educação básica pública e sua relação com a síndrome de *burnout* e saúde mental é relevante tanto do ponto de vista social quanto científico, pois aborda um tema central para a qualidade do ensino e para o bem-estar dos profissionais responsáveis pela formação das futuras gerações.

Relevância social

A relevância social deste estudo fundamenta-se na premissa de que a saúde mental dos docentes não é apenas uma questão individual, mas um fator que impacta diretamente a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos estudantes dentro do ambiente escolar (Dreer, 2023). Esse cenário de sofrimento, marcado por sobrecarga de trabalho, remuneração inadequada e insegurança, reflete desigualdades estruturais profundas que afetam a educação pública brasileira, deixando de ser um problema isolado para se tornar um reflexo social (Cezar-Vaz, 2015).

Atualmente, o adoecimento mental figura como uma das principais causas de afastamento funcional, superando inclusive diagnósticos de doenças físicas ou problemas de voz entre os professores (Simões; Cardoso, 2022). Diante disso, a valorização e a proteção desses profissionais tornam-se indispensáveis para assegurar a excelência educacional, o que reforça a urgência de políticas públicas voltadas à criação de ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros (Carey, 2022). No âmbito jurídico, tais garantias alinham-se aos preceitos da Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como um direito social e dever compartilhado, pressupondo condições dignas para sua plena execução (Brasil, 1988).

Relevância científica

A relevância científica deste estudo reside na capacidade de investigar a relação entre as condições precárias de trabalho, o estresse ocupacional e o desenvolvimento da síndrome de *burnout*, fornecendo subsídios teóricos essenciais para a criação de intervenções e políticas de promoção à saúde mental docente (Agyapong *et al*., 2022). A literatura científica contemporânea tem demonstrado uma elevada prevalência dessa síndrome entre professores da rede pública, evidenciando consequências graves que afetam tanto a integridade física e mental do profissional quanto o seu desempenho pedagógico (Montoya *et al*., 2021).

O aprofundamento investigativo sobre esses fenômenos permite, ainda, a elaboração de modelos teóricos e práticas eficazes voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento de transtornos mentais que emergem no contexto escolar (Corrente; Ferguson; Bourgeault, 2022). Ao mapear os principais fatores de

risco e identificar as necessidades específicas do magistério, os estudos científicos orientam gestores e formuladores de políticas públicas na construção de ambientes escolares mais humanos e seguros (Rubeis *et al*., 2024). Portanto, abordar essa temática é crucial para transformar realidades laborais, promover a saúde do professor e fortalecer o papel social da escola pública como um espaço dedicado à formação integral e à cidadania.

1.4 Estrutura da dissertação

A dissertação está estruturada em seis seções interdependentes que articulam o percurso teórico, metodológico e analítico da pesquisa.

A **Seção 1 – Introdução** apresenta o pesquisador, a contextualização do tema, a problemática investigada, os objetivos e a relevância social e científica do estudo.

A **Seção 2 – Objetivos** explicita o objetivo geral e os objetivos específicos que norteiam o desenvolvimento da pesquisa.

A **Seção 3 – Referencial Teórico** fundamenta o estudo em três eixos principais: (a) legislação de proteção ao professor, abrangendo os direitos humanos, constitucionais e trabalhistas; (b) fatores que afetam a saúde mental docente, como violência escolar, sobrecarga e desvalorização; e (c) conceituação e caracterização da Síndrome de *Burnout*, em especial, na profissão docente.

A **Seção 4 – Materiais e Métodos** descreve o delineamento da revisão integrativa de literatura, as etapas de seleção dos artigos e os procedimentos de análise lexical realizados no software IRaMuTeQ.

A **Seção 5 – Resultados e Discussão** apresenta os achados empíricos das análises lexicais e estatísticas — incluindo a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), a Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e o grafo de similitude — interpretados à luz do referencial teórico.

Por fim, a **Seção 6 – Considerações Finais** sintetiza as principais conclusões, destaca as contribuições científicas e propõe recomendações para políticas educacionais e futuras pesquisas sobre o *burnout* docente e a saúde mental dos professores.

SEÇÃO II

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura (2020–2025), os fatores psicossociais associados ao sofrimento docente e ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* em professores da Educação Básica, com ênfase nas experiências de violência, condições de trabalho e dimensões institucionais que impactam a saúde mental.

2.2 Objetivos específicos

1. Identificar, a partir da literatura científica, os principais fatores psicossociais associados ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* em professores da Educação Básica;
2. Analisar as consequências da violência escolar e das condições de trabalho para a saúde mental docente, com destaque para o esgotamento emocional e o sofrimento psíquico;
3. Examinar como dimensões institucionais e organizacionais — como clima escolar, gestão, relações de poder e suporte institucional — influenciam o adoecimento docente e a permanência na profissão.

SEÇÃO III

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fatores que afetam a saúde mental do professor

3.1.1 Importância da saúde mental do professor

A saúde mental do professor é o alicerce para o funcionamento saudável das instituições de ensino, impactando diretamente a qualidade pedagógica e o desenvolvimento integral dos estudantes. Docentes que gozam de equilíbrio emocional conseguem gerenciar desafios cotidianos com maior eficácia, resolvendo conflitos de forma madura e promovendo um ambiente escolar acolhedor, seguro e colaborativo. Esse bem-estar traduz-se em uma prática pedagógica mais criativa e inovadora, o que potencializa a aprendizagem e atua como um fator determinante na redução da evasão escolar.

Além disso, o cuidado preventivo com a saúde mental mitiga os riscos de patologias graves, como depressão, ansiedade e síndrome de *burnout*, que figuram como as principais causas de interrupção da carreira docente. Ao evitar licenças médicas prolongadas, garante-se a estabilidade necessária para a rotina dos alunos e o fortalecimento da educação pública. Investir na integridade psíquica do educador é, portanto, uma estratégia de valorização profissional que gera satisfação, autonomia e motivação, permitindo que o professor exerça seu papel de agente de transformação social e promotor da cidadania em sua comunidade.

A produtividade em sala de aula está diretamente vinculada ao estado emocional do docente. Quando o professor está saudável, ele apresenta maior clareza e eficácia no planejamento de suas aulas, adaptando os conteúdos às necessidades específicas da turma (Rêgo; Freitas; Vasconcelos, 2024). O equilíbrio mental também proporciona foco e disposição para administrar o tempo escolar e envolver os estudantes em atividades produtivas (Rodrigues Neto, 2025).

Ademais, a saúde emocional favorece o uso de metodologias diversificadas e o domínio de tecnologias que enriquecem o processo educativo (Rodrigues Neto, 2025). O manejo eficiente da indisciplina, somado à capacidade de inspirar e motivar os alunos, consolida uma referência positiva que estimula a autonomia estudantil (Rêgo; Freitas; Vasconcelos, 2024). Em última análise, a continuidade do trabalho

docente, livre de afastamentos frequentes, assegura melhores resultados acadêmicos e torna a escola um espaço mais eficiente e transformador (Rodrigues Neto, 2025).

3.1.2 Fatores psicossociais no trabalho docente

A compreensão do sofrimento docente e da Síndrome de *Burnout* exige a análise dos fatores psicossociais que estruturam o contexto de trabalho na Educação Básica. O conceito de fatores psicossociais refere-se ao conjunto de condições organizacionais, relacionais e emocionais que caracterizam o ambiente laboral e que podem influenciar a saúde mental dos trabalhadores. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2016) e a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010), os riscos psicossociais decorrem da interação entre organização do trabalho, conteúdo das tarefas, relações interpessoais e contexto institucional, podendo resultar em estresse ocupacional, adoecimento psíquico e prejuízos ao desempenho profissional.

No campo da saúde do trabalhador, dois modelos teóricos são amplamente utilizados para explicar os impactos desses fatores sobre a saúde mental. O primeiro é o Modelo Demanda–Controle, proposto por Karasek (1979), segundo o qual o adoecimento ocorre quando altas exigências psicológicas se combinam com baixo grau de autonomia e controle sobre o trabalho. Posteriormente, o modelo foi ampliado por Karasek e Theorell (1990), incluindo o suporte social como variável protetiva. O segundo é o Modelo Esforço–Recompensa, formulado por Siegrist (1996), que sustenta que o desequilíbrio entre o esforço despendido pelo trabalhador e as recompensas recebidas (salariais, simbólicas ou institucionais) gera tensão crônica e aumenta o risco de esgotamento emocional.

Assim, a análise dos fatores psicossociais no trabalho docente permite situar o adoecimento mental em uma perspectiva estrutural e organizacional, superando interpretações individualizantes. Ao reconhecer a centralidade dessas condições no contexto da Educação Básica, amplia-se a compreensão do *burnout* como fenômeno multidimensional, cuja prevenção demanda intervenções que considerem simultaneamente o indivíduo, a organização do trabalho e o ambiente institucional.

3.1.3 Violência física e verbal em escolas

A violência física e verbal no ambiente escolar configura-se como um óbice severo à higidez dos profissionais da educação e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Enquanto a violência física compreende agressões somáticas e crimes patrimoniais que vulnerabilizam a integridade de docentes e discentes, a violência verbal caracterizada por humilhações, ameaças e assédio moral atua como vetor de erosão da saúde mental e da autoestima dos atores educacionais. Esse fenômeno é frequentemente potencializado por variáveis estruturais, tais como a saturação das salas de aula, a precariedade da infraestrutura institucional e a incipiência de políticas públicas voltadas à mediação de conflitos.

As externalidades dessas agressões são multidimensionais: catalisam o absenteísmo docente motivado por transtornos psíquicos, fomentam a evasão escolar e instituem um clima de insegurança que desestimula o ingresso de novos profissionais no magistério. Diante da gravidade desse cenário, impõe-se a urgência de intervenções estatais preventivas, incluindo programas de educação socioemocional, ações integradas entre as pastas de educação e segurança pública, e a oferta de formação continuada para a gestão saudável de conflitos no ambiente laboral.

Indicadores estatísticos recentes consolidam a violência escolar como um fenômeno epidêmico no território nacional. Em 2023, dados indicaram que 80% dos professores foram vitimados por alguma modalidade de agressão, sendo a violência verbal a mais prevalente (76%), seguida pela psicológica (41,5%), resultando em um quadro onde 60% dos docentes manifestam temor quanto à sua integridade física (CNN, 2023). O canal Disque 100 registrou, no intervalo entre janeiro e setembro do mesmo ano, mais de 9.500 denúncias de violência em unidades escolares, com centenas de registros vitimando diretamente o corpo docente (Senado Notícias, 2025).

No âmbito regional, dados do estado de São Paulo revelam que mais de 54% dos docentes da rede pública já foram submetidos a algum tipo de violência (CUT, 2019). Em perspectiva internacional, o Brasil ocupa uma posição crítica, sendo identificado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como uma das nações com os maiores índices globais de violência contra professores (Flacso, 2017). Pesquisas complementares reforçam que 40% dos

educadores presenciaram agressões no ambiente de trabalho e 10% testemunharam atentados contra a vida (Stecca, 2025). Esse panorama de exaustão e insegurança afeta 60% da categoria, agravando a incidência da síndrome de burnout e outros transtornos mentais que demandam suporte institucional e terapêutico imediato (Camatta, 2023).

3.1.4 Jornada de trabalho exaustiva e sobrecarga de tarefas

A jornada laboral exaustiva e a densidade da carga de tarefas constituem variáveis críticas na realidade docente brasileira, repercutindo de forma severa na higidez dos profissionais e na eficácia do processo pedagógico. A complexidade do cenário atual impõe que uma parcela significativa de educadores atue em múltiplas instituições e turnos para a recomposição de renda, o que resulta em um contingente que pode ultrapassar 500 discentes e dezenas de turmas sob responsabilidade de um único docente, índices superiores à média internacional. Dados de Almeida (2023) indicam que mais de 45% desses profissionais exercem atividades em redes de ensino distintas.

Para além da regência de classe, a função docente abrange um extenso rol de atividades extraclasse, incluindo o planejamento acadêmico, a correção de instrumentos avaliativos, a elaboração de relatórios e a participação em instâncias deliberativas, muitas vezes sem a devida contraprestação pecuniária. Soma-se a isso o acúmulo de funções não pedagógicas, em que o professor assume o papel de mediador de conflitos e provedor de suporte emocional aos discentes, intensificando o desgaste funcional.

Essa rotina extenuante catalisa o desenvolvimento de patologias mentais, como ansiedade, depressão e a síndrome de burnout, elevando substancialmente os índices de absenteísmo. Em 2023, aproximadamente 150 mil docentes brasileiros afastaram-se de suas funções por motivos psíquicos. No estado de São Paulo, a rede estadual registrou 20.173 afastamentos dessa natureza no primeiro semestre de 2023, o que representa uma média de 112 licenças diárias e 37% do total de afastamentos médicos (Mello; Jesus, 2023). Pesquisas suplementares revelam que 63% dos professores necessitaram de afastamento laboral no último ano, e 85% relataram a ocorrência de algum transtorno mental (Batista, 2025).

A sobrecarga de trabalho compromete a qualidade do ensino, uma vez que a

escassez de tempo para o planejamento criativo e para o acompanhamento individualizado dos alunos desmotiva tanto educadores quanto educandos. A médio prazo, a desvalorização e a precariedade das condições de trabalho impulsionam a evasão da carreira, com projeções que indicam um déficit de mais de 200 mil professores nos próximos anos (Bergamim, 2025). Torna-se imperativo, portanto, o estabelecimento de políticas de valorização do tempo extraclasse, apoio psicológico institucional e limitação do número de alunos por turma.

No plano jurídico, a questão da jornada exaustiva e das tarefas extraclasse encontra-se pacificada na jurisprudência trabalhista. O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Brasil, 2014) reiterou que o labor docente compreende atividades inerentes ao planejamento e pesquisa, sendo impositivo o cumprimento da Lei Federal nº 11.738/2008 (Brasil, 2008), que reserva, no mínimo, 1/3 da jornada para tais funções. De forma análoga, o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (Brasil, 2021) manifestou-se pela ilegalidade da redução salarial unilateral em regimes de tempo integral, fundamentando que a remuneração docente abrange um espectro complexo de atribuições que ultrapassam a mera hora-aula, em observância ao artigo 468 da CLT.

Depreende-se que a discussão sobre a sobrecarga docente não é um fenômeno contemporâneo, mas uma problemática histórica que, na ausência de intervenções estruturais, tem agravado sistematicamente os índices de adoecimento e afastamento das salas de aula.

3.1.5 Ambiente de trabalho conflituoso

Ambientes de trabalho conflituosos nas instituições de ensino são caracterizados por relações interpessoais marcadas pela falta de colaboração, hostilidade, competitividade excessiva e ausência de diálogo. Tais conflitos manifestam-se entre o corpo docente e a gestão, bem como nas interações com alunos e famílias, resultando na desvalorização do trabalho pedagógico. De acordo com Silva *et al*. (2025), o clima hostil é um dos principais gatilhos para o adoecimento mental e físico dos professores, elevando casos de ansiedade, depressão e síndrome de *burnout*. Além disso, a tensão inibe a criatividade e compromete o planejamento das aulas, gerando uma queda direta na produtividade e na qualidade do ensino (Silva *et al*., 2025).

A dificuldade de comunicação e o individualismo impedem a execução de projetos pedagógicos colaborativos, enquanto a desmotivação resultante favorece o absenteísmo e a evasão docente. Esses reflexos atingem diretamente os estudantes, pois a instabilidade emocional dos professores compromete a aprendizagem e cria um clima de insegurança na sala de aula (Silva *et al*., 2025). Entre os fatores que originam esses cenários, destacam-se lideranças autoritárias ou ausentes, sobrecarga de trabalho, divisão desigual de tarefas, falta de canais de escuta e interferências externas, como violência e pressões políticas (Silva *et al*., 2025).

Para reverter esse quadro e promover um ambiente escolar saudável, Silva *et al*. (2025) propõem a implementação de programas de mediação e gestão positiva de conflitos, além do fortalecimento de uma gestão democrática e participativa. A valorização do diálogo aberto, a formação continuada em relações interpessoais e a oferta de apoio psicológico institucional são medidas essenciais para preservar o bem-estar dos profissionais. A construção de um ambiente laboral equilibrado é, portanto, indispensável para garantir o engajamento dos alunos e a eficácia do processo educativo.

3.1.6 Baixa valorização profissional

A baixa valorização profissional dos docentes é um desafio estrutural na educação brasileira, com reflexos negativos na motivação, saúde mental, qualidade do ensino e até na atratividade da carreira.

Os salários são considerados insuficientes devido a alta responsabilidade dos professores, sobrecarga profissional, muitos dos professores, sobretudo da rede pública, recebem remuneração abaixo do piso nacional ou têm vencimentos desproporcionais à responsabilidade e complexidade da função, sendo obrigados a trabalhar em mais de uma escola.

Isso se da a falta de reconhecimento social o trabalho docente, apesar de fundamental para o desenvolvimento do país, é frequentemente desvalorizado pela sociedade, governos e até pelas famílias, resultando em discriminação, falta de respeito e pouca admiração pela carreira.

Ademais, as condições de trabalho precárias com as infraestruturas inadequadas, ausência de recursos para ensino, sobrecarga de tarefas, jornada exaustiva e ambientes hostis são fatores que agravam o desinteresse e o

adoecimento dos professores.

Que geram poucas oportunidades de formação e ascensão, os professores enfrentam dificuldades para participar de cursos de capacitação, especialização e progressão na carreira, o que limita seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Junto com o baixo poder de influência nas decisões escolares a gestão escolar muitas vezes é pouco democrática, dificultando a atuação coletiva dos docentes e a valorização de suas propostas pedagógicas.

Com todos os fatores, geram consequências, como por exemplo o adoecimento físico e mental, devido a baixa valorização é gatilho para síndromes de *burnout*, depressão, ansiedade e outros problemas de saúde, com impacto direto em afastamentos e redução da produtividade.

E com isso, o comprometimento da qualidade do ensino, devido a professores desmotivados tendem a investir menos energia em práticas inovadoras, impactando negativamente a aprendizagem dos alunos.

A valorização dos docentes é condição imprescindível para o fortalecimento de uma educação pública de qualidade, para a saúde dos professores e para o desenvolvimento social do país.

3.2 *Burnout* em professores

3.2.1 Características do *Burnout*

A síndrome de *burnout* constitui um distúrbio psíquico intrinsecamente ligado ao ambiente laboral, apresentando alta recorrência em profissões de elevada pressão emocional, como a docência. Conforme Silva *et al*. (2025), a síndrome manifesta-se por meio da exaustão emocional, caracterizada pelo esgotamento físico e mental extremo, e pela despersonalização, que resulta em atitudes de cinismo e distanciamento afetivo em relação aos alunos e à profissão. Além disso, observa-se uma acentuada diminuição da realização profissional, em que o docente passa a ter uma percepção de incompetência e insatisfação com seus próprios resultados (Silva *et al*., 2025).

Os impactos do estresse crônico estendem-se à saúde integral do professor, provocando sintomas físicos como cefaleias, distúrbios do sono e problemas gastrointestinais, além de manifestações psicológicas que incluem ansiedade,

depressão, irritabilidade e prejuízos à memória. Esse quadro leva a uma redução drástica do envolvimento nas trocas pedagógicas e afetivas (Silva *et al*., 2025). Entre os principais fatores de risco, destacam-se a sobrecarga de tarefas burocráticas, a falta de reconhecimento profissional, ambientes escolares violentos ou conflituosos e a ausência de suporte institucional adequado (Silva *et al*., 2025).

Reconhecido como doença ocupacional, o *burnout* é uma das causas centrais de afastamento do trabalho no magistério. Diante dessa gravidade, torna-se imperativo o investimento em medidas de prevenção, suporte psicológico contínuo e melhorias estruturais nas condições de trabalho, visando preservar a saúde dos docentes e a continuidade do processo educativo.

3.2.2 *Burnout* docente: reconhecimento jurídico e agravamento no contexto educacional brasileiro

A Síndrome de *Burnout* nos professores é um fenômeno cada vez mais frequente na educação brasileira, sendo considerada uma das principais causas de afastamento e sofrimento mental entre docentes atualmente.

O reconhecimento do *burnout* como doença ocupacional é fundamental para garantir tratamento adequado, direitos trabalhistas e melhores condições para o magistério, visando a saúde integral dos professores e a qualidade da educação pública.

O número de professores com síndrome de *burnout* tem aumentado significativamente no Brasil nos últimos anos, tornando-se uma das principais causas de afastamento da sala de aula e adoecimento mental no magistério.

Dados recentes mostram crescimento de que 2025, pesquisas apontam que cerca de 70% dos professores relatam sintomas compatíveis com *burnout* ou já receberam diagnóstico relacionado ao esgotamento profissional. No estado de São Paulo, mais de 20 mil afastamentos em 6 meses foram atribuídos a problemas de saúde mental, sobretudo *burnout* e depressão (Mello; Jesus, 2023).

Burnout supera outras doenças ocupacionais, a síndrome ultrapassou casos de doenças físicas, vocais e osteomusculares como principal razão para licenças médicas e afastamentos prolongados na rede pública.

O enfrentamento ao aumento do *burnout* exige não só atenção à saúde do

professor, mas também mudanças estruturais na valorização profissional, condições de trabalho e gestão escolar.

É importante destacar que a jurisprudência brasileira já reconhece a gravidade da saúde mental no magistério há mais de uma década. Em decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), foi julgada procedente a produção antecipada de prova para o reconhecimento da síndrome de *burnout* em um docente, fundamentando-se no fato de que a profissão é uma das mais expostas a níveis críticos de estresse (Brasil, 2012).

No corpo do acórdão, o tribunal ressaltou que investigadores da área da saúde e a própria Organização Internacional do Trabalho (OIT) classificam o ensino como uma ocupação de alto risco. A decisão enfatiza que o estresse e o esgotamento profissional não são fenômenos isolados, mas riscos significativos e inerentes à carreira docente, cujas consequências prejudicam diretamente tanto a saúde dos professores quanto o aproveitamento dos alunos (Brasil, 2012).

Com isso, fica comprovado por meios de números, julgados que a *Burnout* não é doença ocupacional recente, já há relatos e julgamentos desde 2012, o que acontece recentemente é a priora dos casos, aumentando significativamente e não tendo evolução sobre a melhora da qualidade do ambiente docente.

Não há evolução acerca da melhoria salarial dentre outros assuntos, cada dia que se passa o ambiente se torna mais insalubre, desgastantes e menos pessoas tem interesse em seguir a carreira profissional de docente, aumentando a necessidade de profissionais, ora, não formando novos profissionais e os que estão ativos, vão deixando as salas de aulas por questões de saúde.

SEÇÃO IV

4 MATERIAIS E MÉTODOS

As Revisões Integrativas (RI) consolidam-se como ferramentas valiosas para a síntese crítica e abrangente de resultados de estudos científicos sobre um determinado tema ou questão, de maneira clara, concisa e sistemática (Dantas *et al*., 2021).

As RI se caracterizam pela busca rigorosa, seleção criteriosa e análise crítica de estudos relevantes. Por meio da análise quantitativa e qualitativa dos dados, as RI oferecem uma visão holística e aprofundada do tema pesquisado, mapeando lacunas de conhecimento e direcionando novas pesquisas (Rodrigues; Sachinski; Martins, 2022).

Moreira *et al*. (2021) destaca o protocolo Joanna Briggs Institute (JBI) para manter o rigor científico no desenvolvimento de RI. O protocolo JBI estabelece cinco fases:

1ª Fase: Identificação da pergunta norteadora da pesquisa;

2ª Fase: Identificação dos estudos relevantes (busca ou amostragem na literatura);

3ª Fase: Coleta de dados ou seleção dos estudos;

4ª Fase: Análise crítica dos estudos selecionados;

5ª Fase: Agrupamento, síntese e discussão dos resultados.

Desse modo, a revisão integrativa foi escolhida como ferramenta para a síntese do conhecimento científico, permitindo a compreensão dos estudos que abordam dados de violências nas salas de aula e danos e consequência a saúde mental dos professores. A seguir detalharemos o roteiro metodológico para a realização da revisão integrativa mediante o protocolo JBI (Aromataris; Munn, 2020).

4.1 Primeira fase: identificação da pergunta norteadora da pesquisa

A primeira etapa compreendeu a elaboração de uma pergunta de pesquisa. Para este estudo a pergunta foi formulada de acordo com a estratégia PICO. De acordo com Santos, Pimenta e Nobre (2007), **PICO** representa um acrônimo para **P**opulation/**P**articipants/**P**atient (Participantes), **I**ntervention/**I**nterest (**I**nteresse),

Comparison (Comparação) e **O**utcomes (Desfecho). No Quadro 1 apresentamos a descrição dos componentes do PICO segundo os objetivos desse estudo.

Quadro 1 - Descrição dos componentes do PICO

Acronimo	Definição	Descrição
P	Participantes	Professores da educação básica
I	Interesse	Violência vivenciada por professores no ambiente escolar, suas consequências para a saúde mental, com ênfase na Síndrome de *Burnout*, e o impacto das políticas públicas de segurança e das condições de segurança escolar na saúde mental dos docentes.
C	Comparação	Não se aplica diretamente (pode incluir comparações entre escolas com diferentes níveis de segurança, políticas de prevenção ou suporte institucional, mas não são requisitos obrigatórios para a pergunta).
0	Desfecho	Fatores de risco associados ao *Burnout*, impactos na saúde mental dos docentes, percepção dos professores sobre segurança escolar e apoio institucional, afastamentos do trabalho devido a condições de insegurança e violência, e análise das políticas públicas e segurança institucional no contexto escolar.

Fonte: O autor.

A partir do Quadro 1, formulamos a seguinte pergunta de pesquisa para orientar a revisão integrativa (RI):

Qual é o panorama do conhecimento científico, no período de 2020 a 2025, sobre os fatores psicossociais associados à violência escolar contra professores da Educação Básica e suas repercussões para a saúde mental — particularmente a Síndrome de *Burnout* — considerando as dimensões institucionais e organizacionais implicadas nesse processo?

4.2 Segunda fase: identificação dos estudos relevantes (busca ou amostragem na literatura)

A segunda etapa compreendeu a definição das bases de dados e a formulação de estratégias de busca utilizando descritores e operadores booleanos.

A busca dos estudos foi conduzida nas bases ERIC (*Education Resources Information Center*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), selecionadas por sua relevância e complementaridade ao tema desta revisão. A base ERIC foi escolhida por abranger publicações internacionais consolidadas nas áreas de Educação e Psicologia Educacional, incluindo estudos empíricos e teóricos voltados à docência e saúde mental. Já a base SciELO foi incluída por concentrar a produção latino-americana e lusófona, especialmente de países como Brasil, Chile e México, o que permite captar investigações contextualizadas nas realidades educacionais e

institucionais da região.

Essa seleção assegura a representatividade de diferentes contextos culturais e linguísticos, articulando a literatura internacional e regional sobre o fenômeno do *burnout* docente. Optou-se, portanto, por um recorte focado em bases educacionais e de ciências sociais aplicadas, em consonância com os objetivos desta revisão, que visam compreender dimensões pedagógicas, institucionais e psicossociais do esgotamento profissional de professores.

A faixa temporal para a busca foi determinada entre o período de **janeiro de 2020 e outubro de 2025**. Essa faixa temporal foi definida em razão do impacto da pandemia de COVID-19 sobre as condições de trabalho docente e a saúde mental dos professores. O início de 2020 marca o período em que o ensino remoto emergencial foi amplamente implementado, alterando significativamente as dinâmicas laborais, o volume de tarefas e os contextos de interação profissional nas escolas. Esses fatores estão diretamente relacionados ao aumento de indicadores de estresse ocupacional, exaustão emocional e *burnout* na categoria docente. Assim, a delimitação temporal visa capturar evidências empíricas e teóricas produzidas no contexto pandêmico e pós-pandêmico, permitindo compreender não apenas a intensificação do *burnout* durante esse período, mas também as respostas institucionais e políticas de prevenção e cuidado implementadas entre 2020 e 2025. Essa escolha assegura a atualidade e pertinência dos estudos incluídos, refletindo as transformações recentes nas práticas educacionais e nas condições de trabalho dos professores.

Na elaboração da estratégia de busca, os descritores foram organizados em quatro blocos temáticos, correspondentes aos objetivos da pesquisa e à pergunta norteadora do estudo.

O **primeiro bloco**, denominado *Burnout* e Professores, reúne os termos básicos que identificam o fenômeno investigado (*Burnout*, estresse ocupacional, esgotamento profissional) e o grupo-alvo (professores do ensino básico, fundamental e médio).

O **segundo bloco**, Intervenções para *Burnout* em Professores, combina os descritores do tema central com termos relacionados a políticas públicas, prevenção, segurança escolar e apoio institucional, visando identificar evidências sobre ações voltadas à redução ou prevenção do *Burnout* docente.

O **terceiro bloco**, Fatores de Risco para *Burnout* em Professores, associa o tema principal e a população a descritores que expressam determinantes, preditores e condições de trabalho, de modo a mapear elementos que contribuem para o surgimento da síndrome.

Por fim, o **quarto bloco**, Consequências do *Burnout* em Professores, combina os descritores anteriores com termos que representam os efeitos do adoecimento docente, como impactos sobre a saúde mental, afastamento do trabalho e transtornos psíquicos, permitindo identificar estudos que analisam as repercussões individuais e institucionais do *Burnout*.

No Quadro 2, apresentam-se as combinações de descritores por tema e idioma (português, inglês e espanhol), conforme os objetivos e a abrangência desta pesquisa.

Quadro 2 - Descritores para elaboração das estratégias de buscas

Tema	Idioma	Descritores
***Burnout* e Professores**	Português	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental" OR "estresse ocupacional" OR "exaustão emocional") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental" OR "ensino médio")
	Inglês	("*Burnout*" OR "*Burnout* syndrome" OR "occupational *Burnout*" OR "mental health" OR "occupational stress" OR "emotional exhaustion") AND ("teachers" OR "basic education" OR "primary education" OR "secondary education")
	Espanhol	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "agotamiento profesional" OR "salud mental" OR "estrés ocupacional" OR "agotamiento emocional") AND ("profesores" OR "educación básica" OR "educación primaria" OR "educación secundaria")
Intervenções para *Burnout* em Professores	Português	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental") AND ("políticas públicas" OR "prevenção" OR "segurança pública" OR "segurança escolar" OR "apoio institucional" OR "Direito à educação" OR "Direito Fundamental")
	Inglês	("*Burnout*" OR "*Burnout* syndrome" OR "occupational *Burnout*" OR "mental health") AND ("teachers" OR "basic education" OR "primary education") AND ("public policies" OR "prevention" OR "public safety" OR "school safety" OR "institutional support" OR "right to education" OR "fundamental rights")
	Espanhol	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "agotamiento profesional" OR "salud mental") AND ("profesores" OR "educación básica" OR "educación primaria") AND ("políticas públicas" OR "prevención" OR "seguridad pública" OR "seguridad escolar" OR "apoyo institucional" OR "Derecho a la educación" OR "Derechos Fundamentales")
	Português	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental") AND ("fatores de risco" OR "preditores" OR "determinantes" OR "condições de trabalho")

Fatores de Risco para *Burnout* em Professores	Inglês	("*Burnout*" OR "*Burnout* syndrome" OR "occupational *Burnout*" OR "mental health") AND ("teachers" OR "basic education" OR "primary education") AND ("risk factors" OR "predictors" OR "determinants" OR "working conditions")
	Espanhol	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "agotamiento profesional" OR "salud mental") AND ("profesores" OR "educación básica" OR "educación primaria") AND ("factores de riesgo" OR "predictores" OR "determinantes" OR "condiciones laborales")
Consequências do *Burnout* em Professores	Português	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental") AND ("consequências" OR "impactos" OR "efeitos" OR "adoecimento docente" OR "afastamento do trabalho" OR "transtornos psíquicos")
	Inglês	("*Burnout*" OR "*Burnout* syndrome" OR "occupational *Burnout*" OR "mental health") AND ("teachers" OR "basic education" OR "primary education") AND ("consequences" OR "impacts" OR "effects" OR "teacher illness" OR "work absenteeism" OR "psychological disorders")
	Espanhol	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "agotamiento profesional" OR "salud mental") AND ("profesores" OR "educación básica" OR "educación primaria") AND ("consecuencias" OR "impactos" OR "efectos" OR "enfermedad docente" OR "ausencia laboral" OR "trastornos psíquicos")

Fonte: O autor.

Cada estratégia de busca foi adaptada às especificidades de sintaxe e operadores de cada base de dados: Title/Abstract no ERIC e linguagem booleana simplificada no SciELO. Essa adaptação assegurou a compatibilidade técnica entre as plataformas e garantiu a sensibilidade necessária para identificar tanto estudos indexados por descritores controlados quanto aqueles disponíveis apenas por termos livres.

Essa adaptação assegura a compatibilidade técnica das buscas e garante a sensibilidade necessária para identificar tanto estudos indexados por descritores controlados quanto aqueles disponíveis apenas por termos livres.

Dessa forma, as estratégias apresentadas no Quadro 3 asseguram padronização metodológica entre bases, ao mesmo tempo em que preservam a flexibilidade para explorar os recursos específicos de indexação e recuperação de cada uma.

Quadro 3 - Estratégias de buscas para as Bases de Dados

Tema	ERIC	SciELO
***Burnout* e Professores**	("*Burnout*"[Title/Abstract] OR "*Burnout* syndrome"[Title/Abstract] OR "occupational *Burnout*"[Title/Abstract] OR "mental health"[Title/Abstract] OR "occupational stress"[Title/Abstract] OR "emotional exhaustion"[Title/Abstract]) AND ("teachers"[Title/Abstract] OR "basic education"[Title/Abstract] OR "primary education"[Title/Abstract] OR "secondary education"[Title/Abstract])	("*Burnout*" OR "síndrome de *Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental" OR "estresse ocupacional" OR "exaustão emocional") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental" OR "ensino médio")
Intervenções para *Burnout* em Professores	("*Burnout*"[Title/Abstract] OR "*Burnout* syndrome"[Title/Abstract] OR "occupational *Burnout*"[Title/Abstract] OR "mental health"[Title/Abstract]) AND ("teachers"[Title/Abstract] OR "basic education"[Title/Abstract] OR "primary education"[Title/Abstract]) AND ("public policies"[Title/Abstract] OR "prevention"[Title/Abstract] OR "school safety"[Title/Abstract] OR "institutional support"[Title/Abstract] OR "right to education"[Title/Abstract] OR "fundamental rights"[Title/Abstract])	("*Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental") AND ("políticas públicas" OR "prevenção" OR "segurança escolar" OR "apoio institucional" OR "Direito à educação")
Fatores de Risco para *Burnout* em Professores	("*Burnout*"[Title/Abstract] OR "*Burnout* syndrome"[Title/Abstract] OR "occupational *Burnout*"[Title/Abstract] OR "mental health"[Title/Abstract]) AND ("teachers"[Title/Abstract] OR "basic education"[Title/Abstract] OR "primary education"[Title/Abstract]) AND ("risk factors"[Title/Abstract] OR "predictors"[Title/Abstract] OR "determinants"[Title/Abstract] OR "working conditions"[Title/Abstract])	("*Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino básico" OR "ensino fundamental") AND ("fatores de risco" OR "preditores" OR "condições de trabalho")
Consequências do *Burnout* em Professores	("*Burnout*"[Title/Abstract] OR "*Burnout* syndrome"[Title/Abstract] OR "occupational *Burnout*"[Title/Abstract]	("*Burnout*" OR "esgotamento profissional" OR "saúde mental") AND ("professores" OR "ensino

	OR "mental health"[Title/Abstract]) AND ("teachers"[Title/Abstract] OR "basic education"[Title/Abstract] OR "primary education"[Title/Abstract]) AND ("consequences"[Title/Abstract] OR "impacts"[Title/Abstract] OR "effects"[Title/Abstract] OR "teacher illness"[Title/Abstract] OR "work absenteeism"[Title/Abstract] OR "psychological disorders"[Title/Abstract])	básico" OR "ensino fundamental") AND ("consequências" OR "impactos" OR "efeitos" OR "adoecimento docente" OR "transtornos psíquicos")

Fonte: O autor.

O Quadro 4 apresenta o número bruto de artigos identificados em cada base de dados (ERIC, Periódicos CAPES, SciELO e Redalyc), conforme as estratégias de busca previamente formuladas. Os resultados estão organizados em quatro blocos temáticos, que refletem o grau de especificidade das estratégias e o processo de refinamento aplicado:

Estudos sobre a População – investigações que abordam o *Burnout* e Professores, identificando a ocorrência e caracterização do fenômeno na docência;

Estudos sobre a População e Intervenções – pesquisas que relacionam o *Burnout* em Professores a ações preventivas, políticas públicas ou apoios institucionais;

Estudos sobre a População e Fatores de Risco – evidências que exploram determinantes, condições de trabalho e preditores associados ao desenvolvimento do *Burnout* docente; e

Estudos sobre a População e Consequências – publicações que examinam os impactos clínicos, psicológicos e laborais decorrentes do *Burnout*, incluindo adoecimento, afastamentos e transtornos psíquicos.

Quadro 4 - Quantitativo das buscas por base de dados

Tema	**ERIC**	**SciELO**
***Burnout* e Professores**	9	**151**
Intervenções para *Burnout* em Professores	5	11
Fatores de Risco para *Burnout* em Professores	82	14
Consequências do *Burnout* em Professores	3	14
Total	**99**	**190**

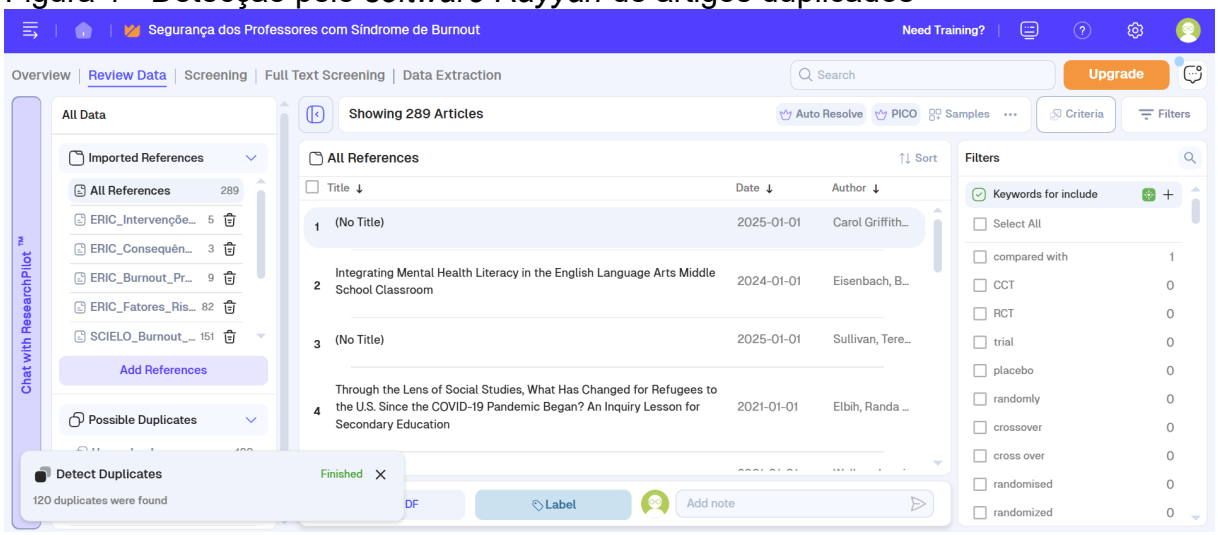
Fonte: O autor.

Essa organização evidencia o funil de refinamento da busca, no qual o volume inicial de estudos sobre a população docente é progressivamente delimitado conforme o acréscimo de variáveis analíticas (intervenções, fatores e desfechos), garantindo maior precisão e relevância na identificação das evidências disponíveis na literatura. Desse modo, forma encontrados **289 artigos** na fase de Identificação de estudos relevantes.

4.3 Terceira fase: seleção dos artigos

Inicialmente, os registros duplicados foram identificados e excluídos com o apoio do *software Rayyan*[1], a fim de evitar redundâncias no processo de seleção. Foram encontrados **120 artigos duplicados** (Figura 1).

Figura 1 - Detecção pelo *software Rayyan* de artigos duplicados

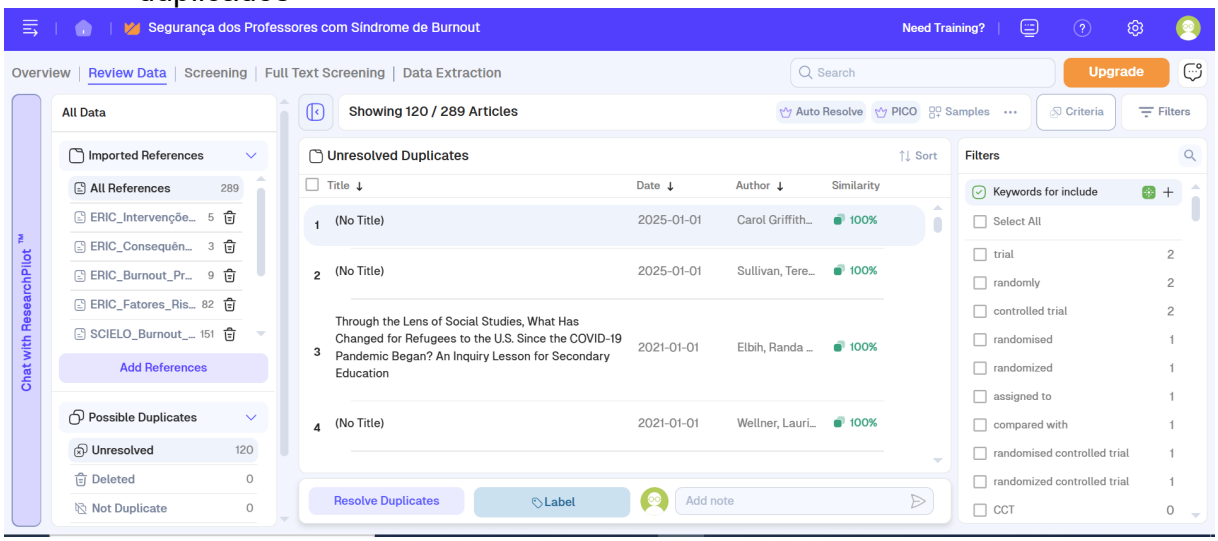


Fonte: O autor.

Todos os 120 artigos duplicados possuem 100% de similaridade, ou seja, são efetivamente duplicados (Figura 2).

[1] Rayyan é um aplicativo da web financiado pela Qatar Foundation, utilizado para auxílio em pesquisas do tipo revisão de literatura e metanálise.

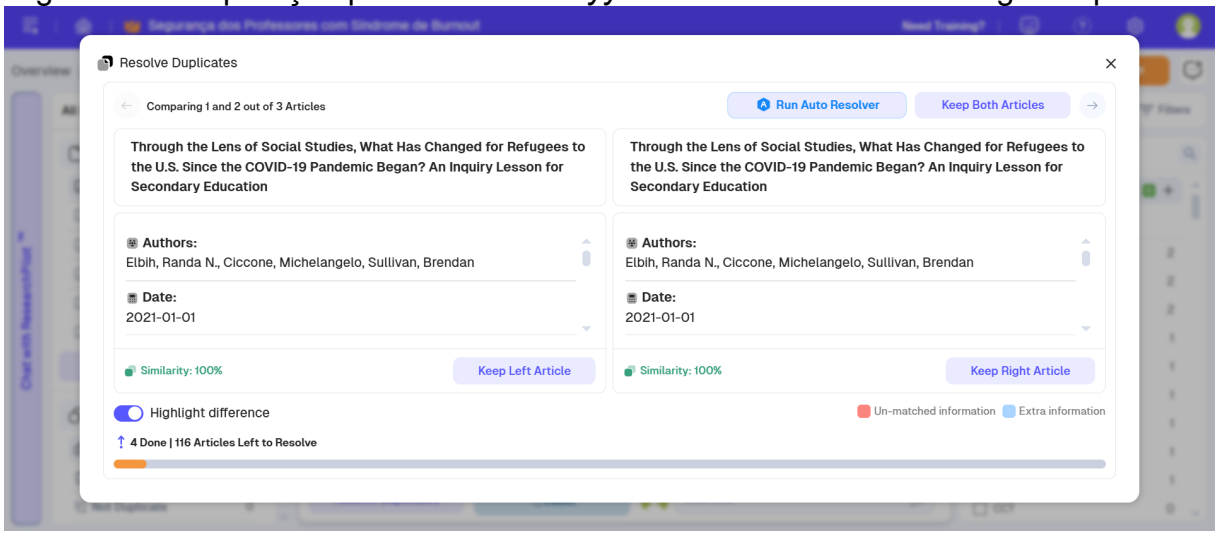
Figura 2 - Detecção pelo *software Rayyan* do nível de similaridade nos artigos duplicados



Fonte: O autor.

A Figura 3 exemplifica a exclusão de um artigo duplicado a partir da comparação de seus metadados como título, autores, data de publicação, periódico, entre outros.

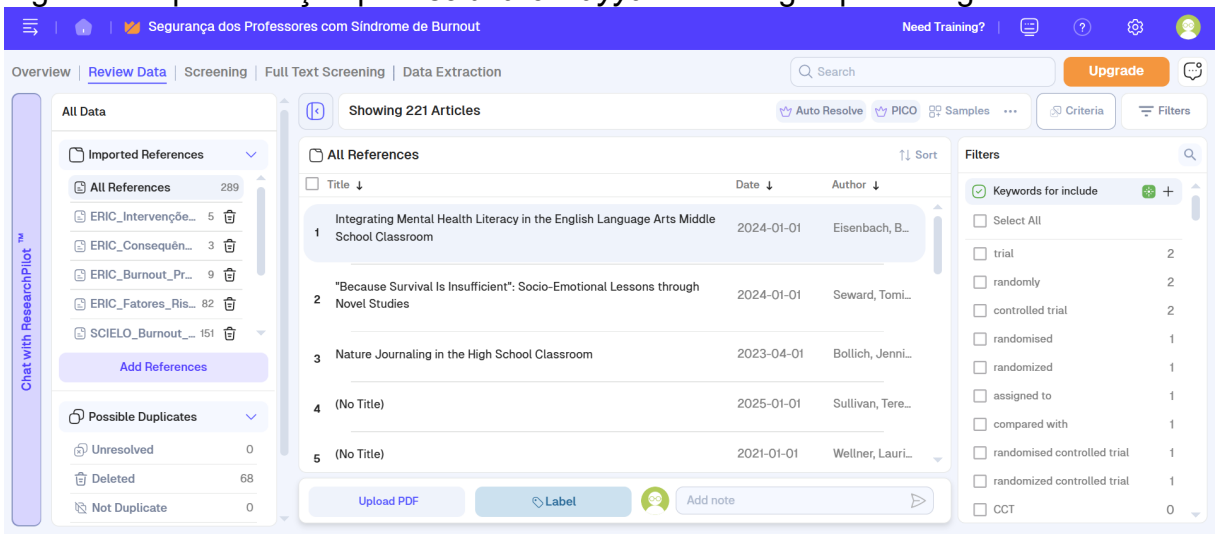
Figura 3 - Comparação pelo *software Rayyan* dos metadados dos artigos duplicados



Fonte: O autor.

Foram excluidos **68 arquivos duplicados,** restando **221 artigos** para triagem a partir do título e resumo (Figura 4).

Figura 4 - Apresentação pelo *software Rayyan* dos artigos para triagem



Fonte: O autor.

Em seguida, os **221 artigos** remanescentes foram submetidos à triagem por título e resumo, com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no Quadro 5.

Quadro 5 - Critérios de inclusão e exclusão de produções

	Critérios de inclusão	**Critérios de exclusão**
Tipo de Estudo	Estudos primários como com dados empíricos.	-Revisões de literatura (narrativas, integrativas e sistemáticas); -Editoriais.
População	-Professores da educação básica (ensino fundamental e médio), atuando na rede pública de ensino.	-Professores do ensino superior.
Intervenção/Estudos	-Estudos que abordem o impacto da violência escolar, condições de insegurança institucional, ou a ausência/presença de políticas públicas de segurança, e suas consequências para a saúde mental, especialmente a Síndrome de *Burnout*, dos professores da educação básica.	-Estudos que não tratem de violência escolar, segurança pública/escolar ou saúde mental dos professores.
Desfecho	-Dados sobre a prevalência e/ou crescimento da violência contra professores da educação básica; -Efeitos da insegurança escolar e da ausência de políticas públicas de proteção sobre a saúde mental dos docentes; -Relação com afastamentos, esgotamento profissional e/ou Síndrome de *Burnout*;	-Desfechos que não abordem a saúde mental, *Burnout*, violência escolar ou aspectos de segurança pública/escolar.
Faixa temporal	Estudos entre 2020 a 2025.	Estudos anteriores a 2020 .

Fonte: O autor.

É importante ressaltar que, nesta revisão integrativa, outras revisão de literatura não foram utilizadas em razão do pouco tempo disponível dos pesquisadores para analisar a qualidade metodológica no que se refere ao uso de protocolos para realizar a revisão. Além disso, o objetivo principal dessa revisão integrativa é fornecer uma síntese dos resultados de pesquisas relevantes sobre as intervenções, os fatores de risco ou as consequências que a violência na educação básica ocasiona na saúde mental dos professores, em particular no que se refere à síndrome de *Burnout*.

Baseado nos critérios de exclusão, foram excluídos **150 artigos,** as razões para exclusão das produções estão descritas no Quadro 6.

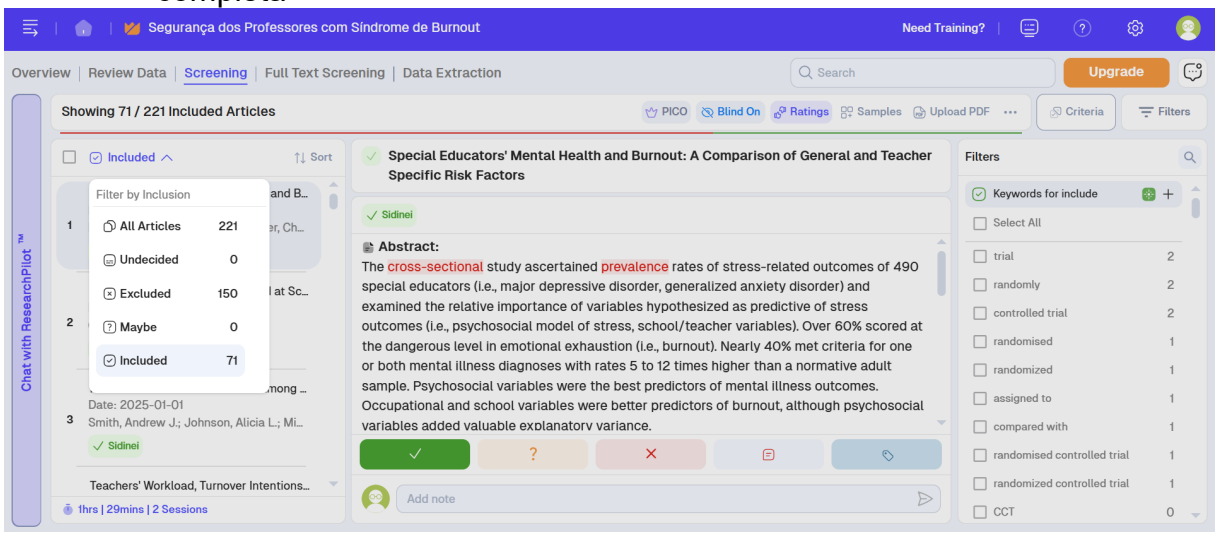
Quadro 6 - Critérios para exclusão das produções

Critérios de exclusão	Artigos excluidos
Tipo de Estudo: Estudos de revisões de literatura (narrativas, integrativas e sistemáticas) ou editoriais.	15
População: Estudos com Professores do ensino superior, com estudantes ou outra população.	88
Intervenção/Estudos: Estudos que não tratam de violência escolar, segurança pública/escolar ou saúde mental dos professores.	47
Total	150

Fonte: O autor.

Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram **selecionados 71 artigos (Apêndice A)** para posterior análise da **pertinência dessas produções à pergunta elaborada pelo protocolo PICO**, conforme observado na Figura 5.

Figura 5 - Relatório do *software Rayyan* acerca dos artigos selecionados para leitura completa



Fonte: O autor.

A pertinência dos **71 artigos** identificados foi avaliada em relação à pergunta que orienta a revisão, e aqueles considerados adequados foram selecionados para leitura completa, com vistas à posterior extração dos dados (Moreira *et al*., 2021). Assim, procedeu-se à triagem dos estudos a partir da leitura dos títulos e resumos, considerando que a seleção final foi orientada pela seguinte questão norteadora da revisão:

“Qual é o panorama do conhecimento científico sobre os fatores de risco e as consequências da violência escolar dirigida aos professores da educação básica, com ênfase nas implicações para a saúde mental — particularmente a Síndrome de *Burnout* —, os afastamentos das atividades docentes, e o papel das políticas de segurança pública e das condições de segurança institucional nas escolas?”

Com base nessa pergunta, os estudos foram classificados em três categorias de pertinência: Alta, Parcial ou Sem pertinência.

- Foram considerados de **alta pertinência** aqueles que abordaram diretamente a violência física, psicológica ou moral dirigida a professores, as consequências psicossociais (como *burnout*, exaustão emocional e afastamento laboral) e o papel das condições institucionais de segurança.
- Os de **pertinência parcial** trataram de fenômenos relacionados à violência ocupacional, como *mobbing* (assédio)*, bullying* organizacional ou clima de insegurança, sem foco exclusivo na violência exercida por alunos ou pela comunidade escolar.
- Os demais estudos, que se limitavam a discutir *burnout*, saúde mental ou estresse docente em contextos distintos (como pandemia, sobrecarga de trabalho ou motivação profissional), foram classificados como **sem pertinência** para o estudo.

O Quadro 7 apresenta **os sete artigos** classificados com alta e parcial pertinência, evidenciando os estudos mais alinhados à pergunta de pesquisa. Esses trabalhos abordam diretamente a violência escolar dirigida a professores da educação básica, seus impactos na saúde mental e as condições de segurança institucional.

Quadro 7 - Artigos selecionados para leitura na integra

ID	Título	Autores	Ano	Pertinência	Justificativa
22	*A Study on the Relationship between Mobbing and Professional Burn out Perceptions of Secondary School Mathematics Teachers*	Ilhan, *et al*.	2021	Parcial	Analisa violência psicológica entre docentes (*mobbing* horizontal), relacionada ao clima institucional, mas não foca diretamente em agressões de alunos ou comunidade escolar.
23	*Burnout and Race-Related Stress among BIPOC Women K–12 Educators*	Mahatmya, *et al*.	2022	Parcial	O estudo investiga *burnout* em professoras negros, indígenas e de outras minorias étnicas no contexto da discriminação racial e do clima escolar hostil — forma de violência moral e psicológica institucional, compatível com o eixo de insegurança simbólica e adoecimento docente. No entanto, não aborda diretamente violência física ou interpessoal por parte de alunos ou comunidade escolar.
24	*The relationship between mobbing, alienation and burnout among teachers in Mersin, Turkey*	İnandi & Büyüközkan	2022	Parcial	O artigo analisa o assédio moral praticado por gestores escolares e sua relação com o *burnout*, abordando uma forma de violência institucional que afeta a saúde mental docente. Contudo, não trata de violência escolar propriamente dita (física, psicológica ou moral) dirigida por alunos ou comunidade, e não discute segurança escolar ou políticas públicas.
31	Chronic and Temporary Exposure to Student Violence Predicts Emotional Exhaustion in High School Teachers	Olivier, *et al*.	2021	Alta	O estudo investiga empiricamente a violência praticada por alunos contra professores e sua relação direta com a exaustão emocional e o *burnout*, incorporando ainda variáveis mediadoras de segurança e pertencimento escolar. Portanto, responde integralmente à pergunta de pesquisa, que trata dos fatores de risco e consequências da violência escolar dirigida a docentes e suas implicações para a saúde mental e as condições institucionais de segurança.
55	*O papel da violência escolar no abandono da carreira docente: proposta de uma matriz analítica*	Garcia-Silva & Junior	2022	Alta	O estudo investiga o caso de uma ex-professora da educação básica que abandonou a carreira após vivenciar diversas formas de violência escolar. Analisa as repercussões psicossociais dessas experiências — como a exaustão emocional — e propõe uma matriz analítica que articula dimensões objetivas (crime, incivilidade e violência simbólica) e subjetivas (banalização da violência). Discute

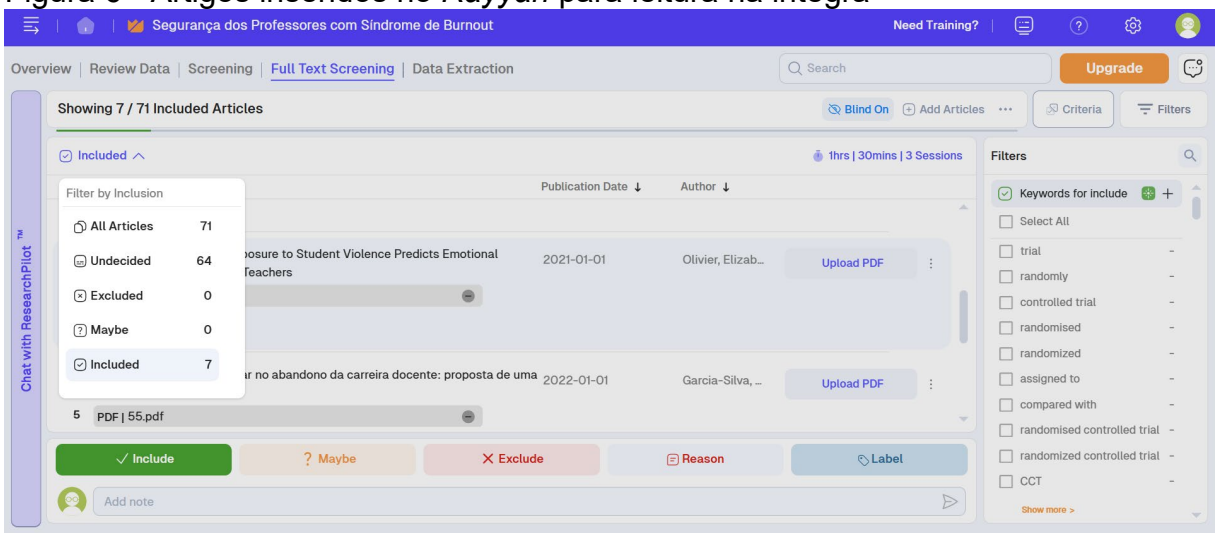
					ainda o papel dos diferentes agentes escolares na produção da violência e as implicações institucionais para a formação e permanência docente. Por abordar diretamente a violência escolar dirigida a professores e suas consequências para a saúde mental e o afastamento da docência, o artigo apresenta alta pertinência à pergunta de pesquisa.
56	*Associação entre a síndrome de burnout e a violência ocupacional em professores*	Ribeiro, *et al*.	2022	Alta	O estudo apresenta evidências quantitativas robustas de que violência física e verbal no ambiente escolar está diretamente associada à exaustão emocional e despersonalização em professores da educação básica, caracterizando síndrome de *burnout*. Além disso, propõe a necessidade de ambientes escolares mais seguros, dialogando diretamente com o eixo da pergunta de pesquisa sobre insegurança, saúde mental e condições institucionais de proteção docente.
57	*Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional*	Simões & Cardoso	2022	Alta	O estudo apresenta dados empíricos robustos sobre a relação entre agressões escolares e *burnout* em professores da rede pública. A associação entre violência física e esgotamento profissional é estatisticamente comprovada, e o texto ainda contextualiza o problema no âmbito das condições institucionais e ocupacionais da escola pública. Assim, o artigo dialoga diretamente com os fatores de risco e consequências psicossociais da violência escolar, núcleo da sua pergunta de pesquisa.

Fonte: O autor.

Após a avaliação de pertinência dos **71 artigos**, identificou-se que **três** foram classificados como de **pertinência parcial**, por tratarem de temas correlatos — como violência psicológica ou moral (*mobbing*, *bullying* organizacional ou clima de insegurança) — sem foco específico na violência física ou interpessoal praticada contra docentes (**IDs 22, 23 e 24**). Outros **quatro** estudos apresentaram a**lta pertinência**, por abordarem diretamente a violência escolar dirigida aos professores, suas implicações para a saúde mental — especialmente o *burnout* — e as condições institucionais de segurança nas escolas (**IDs 31, 55, 56 e 57**).

Os demais **64 artigos** analisados discutiam *burnout*, saúde mental ou estresse docente em contextos distintos (como pandemia, carga de trabalho ou motivação profissional), não apresentando relação direta com a questão central da revisão e, portanto, foram excluídos das etapas subsequentes de leitura completa e extração de dados. Foi realizado o download e a importação dos **sete artigos selecionados** no *software Rayyan*, para posterior leitura na íntegra e extração sistemática dos dados (Figura 6).

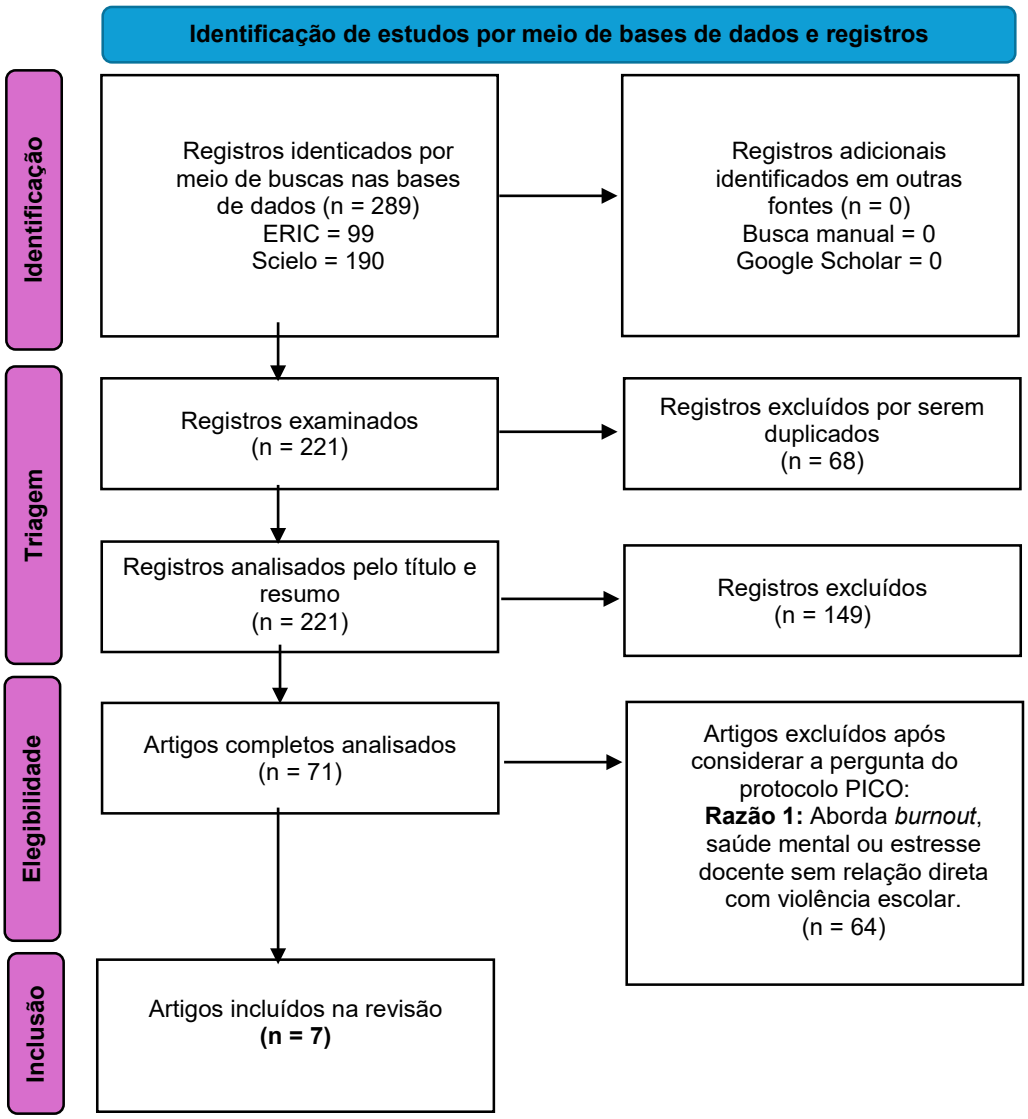
Figura 6 - Artigos inseridos no *Rayyan* para leitura na integra



Fonte: O autor.

Para conferir maior transparência e rigor metodológico à revisão integrativa, adotou-se o fluxograma PRISMA (Page *et al.*, 2023), originalmente desenvolvido para revisões sistemáticas, mas amplamente recomendado para descrever processos de busca e seleção em revisões integrativas. A Figura 7 apresenta o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme as diretrizes do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), proporcionando uma visualização clara e padronizada das etapas de seleção das produções científicas.

Figura 7 - Fluxograma PRISMA adaptado para a seleção de estudos da revisão integrativa



Fonte: PRISMA (2026).

O fluxograma (Figura 7) permite representar de forma clara e organizada todas as etapas do processo de seleção dos estudos — desde a identificação inicial nas bases de dados, passando pela triagem e elegibilidade, até a inclusão final das produções analisadas. Essa visualização facilita a compreensão do percurso metodológico e assegura a reprodutibilidade do estudo, além de reforçar o compromisso com a qualidade da síntese científica elaborada.

4.4 Quarta fase: análise crítica dos estudos selecionados

Os **sete artigos** selecionadas para leitura na íntegra compuseram o *corpus*

para análise (Apêndice B), visando sua adequação aos objetivos dessa pesquisa. Para a tabulação dos dados e elaboração do *corpus*, utilizamos o quadro proposta por Moreira *et al*. (2021), Para cada produção selecionada foram identificadas as variáveis apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8 - Formulário de sistematização dos dados da revisão integrativa

Variável	Padronização
Título	Descrever o título da produção.
Autores	Identificar os autores da produção.
Ano de publicação	Ano em que o estudo foi publicado.
País de origem	País onde o estudo foi conduzido.
Objetivo	Detalhar objetivo do estudo.
Abordagem	Quantitativa, Qualitativa ou Mista
Tipo de pesquisa	Conforme metodologia descrita pelo autor.
População	Quem foram os participantes e quantos.
Local	Local onde foi realizado a pesquisa.
Coleta de Dados	Quais os instrumentos e técnicas para coleta de dados.
Descrição das ações	Descrição das intervenções realizadas acerca da violência no ensino básico.
Desfecho	Detalhar os resultados obtidos com a pesquisa.
Recomendações	Detalhar as recomendações sugeridas pela pesquisa.
Qualidade metodógica	Os estudos serão classificados em alta, média ou baixa qualidade metodológica.

Fonte: Adaptado de Moreira *et al*. (2021).

A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada de forma descritiva, com base em critérios adaptados do JBI (Oliveira *et al*., 2021), considerando itens como clareza dos objetivos, coerência metodológica, qualidade da análise e relevância dos resultados (Quadro 9). Cada critério foi classificado de forma qualitativa segundo a seguinte legenda: Sim, Parcialmente ou Não.

Quadro 9 - Avaliação da qualidade metodológica do estudo

Estudo	Clareza dos Objetivos	Coerência Metodológica	Qualidade da Análise	Relevância dos Resultados	Classificação Geral
A1	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	**Média**
A2	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	**Média**
A3	Sim	Sim	Sim	Sim	**Alta**
A4	Sim	Sim	Sim	Sim	**Alta**
A5	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	**Média**
A6	Sim	Sim	Sim	Sim	**Alta**
A7	Sim	Sim	Parcialmente	Sim	**Média**

Fonte: Adaptado de Oliveira *et al*. (2021).

A classificação geral da qualidade metodológica foi atribuída com base na combinação dos resultados obtidos nos quatro critérios, conforme as seguintes regras:

- Alta: quando o estudo apresentou avaliação “Sim” em todos os quatro critérios.

- Média: quando o estudo apresentou três critérios avaliados como “Sim” e um critério como “Parcialmente”.
- Baixa: quando o estudo apresentou dois ou mais critérios avaliados como “Parcialmente” ou “Não”.

Esse procedimento buscou garantir coerência interna entre os critérios analisados e a classificação final atribuída a cada estudo, sendo que essa avaliação possui caráter exploratório e não implicou a exclusão de estudos classificados como de menor qualidade metodológica.

4.5 Quinta fase: discussão dos resultados

Nesta etapa, realizamos a análise das evidências e a apresentação dos resultados obtidos a partir do corpus elaborado na quarta fase. Ressalta-se que o processo de análise foi apoiado por software de análise qualitativa (Antero *et al*., 2019). Dessa maneira, para a síntese textual dos resumos dos artigos selecionados, a descrição qualitativa foi operacionalizada no software IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e Análise de Similitude (Grafo).

SEÇÃO V

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Análise lexical e padrões semânticos nos resumos dos artigos selecionados

As análises realizadas sobre os **sete resumos dos artigos selecionados** — por meio da CHD, AFC e do grafo de similitude — revelaram uma estrutura lexical integrada que articula diferentes dimensões da violência escolar e do *burnout* docente. A CHD identificou seis classes temáticas que abordam desde a violência física e simbólica até o esgotamento ocupacional e as condições de trabalho. A AFC confirmou essa organização ao mostrar eixos que conectam a vivência empírica da violência às suas interpretações institucionais e interseccionais, enquanto o grafo de similitude evidenciou a centralidade dos termos professor, escola e violência, demonstrando a interdependência entre sofrimento docente, ambiente escolar e fatores estruturais de precarização.

5.1.1 Classificação das dimensões dos resumos

A Classificação Hierárquica Descendente (CHD), realizada no *software* IRaMuTeQ, a partir dos **sete resumos** dos artigos selecionados, permitiu identificar agrupamentos lexicais representativos das diferentes dimensões temáticas que compõem o *corpus*. O método segmentou os textos em unidades de contexto elementar (UCEs) e as classificou de acordo com a proximidade vocabular, resultando em seis classes semanticamente distintas.

Essas classes expressam as principais abordagens e eixos analíticos presentes nos resumos dos estudos que tratam da violência escolar dirigida a professores da educação básica e suas consequências para a saúde mental, especialmente a Síndrome de *Burnout* e os fatores institucionais de segurança.

As classes foram nomeadas conforme os termos de maior associação (valor do qui-quadrado – χ^2) e sua correspondência semântica com os conteúdos dos resumos analisados. O Quadro 10 apresenta a distribuição percentual de cada classe e os principais termos caracterizadores.

Quadro 10 - Classificação Hierárquica Descendente (CHD) dos resumos

Classe 1: **Violência simbólica e assédio moral institucional**	Classe 2: **Sofrimento emocional e violência física**	Classe 3: **Contexto escolar e características dos estudos empíricos**	Classe 4: **Clima escolar e pertencimento profissional**	Classe 5: **Esgotamento ocupacional e condições de trabalho**	Classe 6: **Exposição à agressão estudantil e insegurança institucional**
23,33%	13,33%	23,33%	13,33%	13,33%	13,33%
χ^2 / **Termo** 15.165 aliena ção 13.696 *burno ut* 13.496 moral 13.496 asséd io 10.952 masla ch 9.355 síndr ome 4.509 dado 2.981 meio	χ^2 / **Termo** 21.667 físico 21.667 despersona lização 15.189 sofrer 12.692 violência 12.692 exaustão 12.692 emocional 3.692 associado	χ^2 / **Termo** 19.714 matem ática 19.714 fundam ental 19.714 médio 19.714 ensino 6.982 profess or 4.337 percep ção 4.337 estudo 3.499 objetivo 2.981 relação	(χ^2 / **Termo** 15.165 escolar 8.205 BIPOC 8.205 educad or 6.887 esgota mento 3.606 profissi onal	χ^2 / **Termo** 15.165 esgota mento 9.231 profissi onal 8.205 racial 8.205 ocupaci onal	χ^2 / **Termo** 30.000 agres são 30.000 estud antil 23.077 exposi ção 21.667 segur ança 12.692 exaust ão 12.692 emoci onal 11.308 nível 8.205 especí fico 5.514 perce pção 3.692 associ ado 3.529 profes sor
RESUMO_24	RESUMO_56 RESUMO_55	RESUMO_22	RESUMO_23	RESUMO_57 RESUMO_23	RESUMO_31

Fonte: O autor.

A análise semântica da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) realizada com os sete resumos selecionados permitiu identificar seis dimensões temáticas inter-relacionadas, que representam diferentes aspectos da violência escolar e suas repercussões psicossociais e institucionais sobre o trabalho docente. Essas classes expressam tanto os fatores de risco e formas de violência (física, simbólica e institucional) quanto as consequências emocionais e ocupacionais, como a síndrome de *burnout*, evidenciando a articulação entre o ambiente escolar, as relações interpessoais e as condições de trabalho.

A seguir, apresentam-se as seis classes com suas denominações e interpretações:

Classe 1 – Violência simbólica e assédio moral institucional (23,33%)

Composta por termos como *alienação*, *burnout*, *moral*, *assédio* e *síndrome*, esta classe representa o eixo da **violência psicológica e institucional** vivenciada por professores. Reflete situações de assédio moral e relações de poder assimétricas, frequentemente associadas ao esgotamento emocional e à perda de sentido do trabalho docente. As referências ao *Inventário de Burnout de Maslach* e à *síndrome* indicam que o adoecimento se configura como resposta a um contexto organizacional marcado por alienação e falta de apoio institucional.

Classe 2 – Sofrimento emocional e violência física (13,33%)

Reúne termos como *físico*, *despersonalização*, *sofrer*, *violência*, *exaustão* e *emocional*. Essa classe expressa as dimensões **emocionais e corporais do sofrimento docente**, revelando a associação entre a experiência de agressões físicas e o desenvolvimento da exaustão emocional e da despersonalização — componentes centrais do *burnout*. Denota o impacto direto da violência escolar na saúde mental e física do professor.

Classe 3 – Contexto escolar e características dos estudos empíricos (23,33%)

Marcada por termos como *matemática*, *fundamental*, *médio*, *ensino* e *professor*, esta classe agrupa descrições metodológicas de estudos quantitativos e contextos educacionais específicos. Representa o **campo empírico das pesquisas** sobre *burnout* e violência, centrado em docentes da educação básica e nas relações entre percepção, ensino e objetivos investigativos. Indica a preocupação com a caracterização do fenômeno no contexto escolar.

Classe 4 – Clima escolar e pertencimento profissional (13,33%)

Com termos como *escolar*, *BIPOC*[2], *educador* e *esgotamento*, esta classe se

[2] BIPOC é um acrônimo para Black, Indigenous, and People of Color (Negras, Indígenas e Pessoas de Cor) e é um termo usado para descrever pessoas que não são brancas.

refere à **dimensão do clima organizacional e da segurança simbólica**. Aborda o impacto da discriminação racial e da falta de pertencimento sobre o esgotamento docente, principalmente entre mulheres negras e educadoras de minorias étnicas. Essa classe destaca a importância das condições psicossociais do ambiente escolar como determinantes do *burnout*.

Classe 5 – Esgotamento ocupacional e condições de trabalho (13,33%)

Contendo termos como *esgotamento*, *profissional*, *racial* e *ocupacional*, esta classe enfatiza as **relações entre o ambiente de trabalho e o adoecimento mental**. Representa os estudos que analisam o *burnout* sob a ótica das condições laborais, da carga emocional e da violência ocupacional. O eixo principal é a deterioração das condições de trabalho e sua correlação com o desgaste emocional e físico dos docentes.

Classe 6 – Exposição à agressão estudantil e insegurança institucional (13,33%)

Com vocábulos como *agressão*, *estudantil*, *exposição*, *segurança* e *exaustão*, esta classe aborda a **violência direta praticada por alunos contra professores** e seus efeitos sobre a sensação de segurança e o desgaste emocional. Representa o núcleo empírico das pesquisas sobre **violência escolar propriamente dita**, revelando a relação entre a exposição crônica a situações agressivas e o aumento dos níveis de *burnout* e exaustão emocional.

As seis classes, em conjunto, configuram um panorama articulado da violência escolar como **fenômeno multifatorial**, que envolve dimensões físicas, psicológicas, simbólicas e institucionais. Elas demonstram que o *burnout* docente emerge como um **efeito cumulativo de violências** — explícitas e veladas — mediadas por condições estruturais, relações interpessoais e fatores organizacionais.

Abaixo segue o Quadro 11 interpretativo, integrando os dados da CHD (IRaMuTeQ) — número de segmentos (n/30), percentual, termos com maior valor de qui-quadrado (χ^2) e a interpretação semântica de cada classe.

Quadro 11 - Interpretação das classes da CHD (IRaMuTeQ) dos sete resumos

Classe	Segmentos (n/30)	%	Termos de maior χ^2	Interpretação semântica
Classe 1 – Violência simbólica e assédio moral institucional	7/30	23,33%	*alienação (15.165), burnout (13.696), moral (13.496), assédio (13.496), maslach (10.952), síndrome (9.355)*	Representa o eixo da **violência psicológica e institucional** vivenciada por docentes, especialmente sob a forma de assédio moral e alienação organizacional. A menção recorrente ao *Maslach Burnout Inventory* e à *síndrome* evidencia o vínculo entre essas práticas e o esgotamento emocional docente. Expressa o sofrimento decorrente de relações hierárquicas abusivas e da falta de suporte institucional.
Classe 2 – Sofrimento emocional e violência física	4/30	13,33%	*físico (21.667), despersonalização (21.667), sofrer (15.189), violência (12.692), exaustão (12.692), emocional (12.692)*	Traduz o impacto da **violência física e simbólica direta** sobre a saúde mental dos professores. Termos como *exaustão* e *despersonalização* remetem às dimensões centrais do *burnout*, revelando que o sofrimento emocional emerge da exposição a agressões e conflitos no ambiente escolar.
Classe 3 – Contexto educacional e estudos empíricos	7/30	23,33%	*matemática (19.714), fundamental (19.714), médio (19.714), ensino (19.714), professor (6.982)*	Esta classe agrega o vocabulário relacionado aos **contextos empíricos e metodológicos** das pesquisas analisadas, indicando a predominância de estudos realizados com professores do ensino fundamental e médio. Reflete o cenário onde o fenômeno da violência escolar e do *burnout* é investigado.
Classe 4 – Clima escolar e pertencimento profissional	4/30	13,33%	*escolar (15.165), bipoc (8.205), educador (8.205), esgotamento (6.887), profissional (3.606)*	Aborda o **clima organizacional** e a percepção de pertencimento, especialmente entre educadoras negras e de minorias étnicas (BIPOC). A associação entre discriminação racial, insegurança simbólica e esgotamento profissional reforça o papel das condições psicossociais do trabalho na gênese do *burnout*.
Classe 5 – Esgotamento ocupacional e condições de trabalho	4/30	13,33%	*esgotamento (15.165), profissional (9.231), racial (8.205), ocupacional (8.205)*	Reflete a dimensão do **adoecimento laboral** e das condições de trabalho docentes. Os termos indicam a sobrecarga emocional e a

				precarização das relações de trabalho como fatores que contribuem para o desgaste físico e psicológico, evidenciando a violência ocupacional estrutural.
Classe 6 – Exposição à agressão estudantil e insegurança institucional	4/30	13,33%	*agressão (30.000), estudantil (30.000), exposição (23.077), segurança (21.667), exaustão (12.692), emocional (12.692)*	Núcleo que expressa a **violência direta praticada por alunos** e sua associação à percepção de insegurança e esgotamento. Mostra como a exposição crônica a agressões e ameaças compromete o bem-estar docente, confirmando a ligação entre insegurança institucional, violência e *burnout*.

Fonte: O autor.

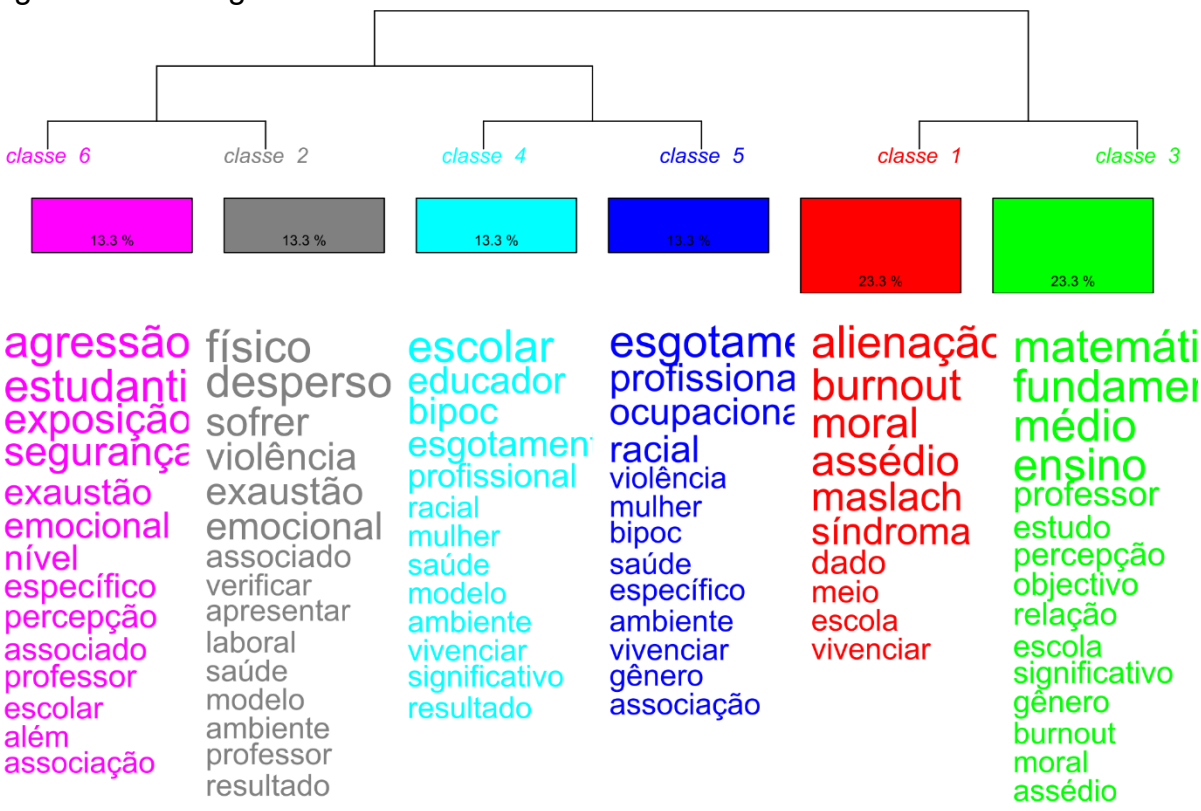
De forma integrada, as seis classes identificadas pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD) evidenciam um continuum de violência e adoecimento no contexto escolar. As Classes 1, 2 e 6 configuram o núcleo empírico da violência — simbólica, física e estudantil — e suas repercussões diretas sobre o sofrimento emocional e a percepção de insegurança institucional dos docentes. Já as Classes 3, 4 e 5 articulam os contextos e mediadores desse processo, revelando a influência do ambiente de trabalho, do clima escolar e das condições psicossociais sobre a experiência de *burnout* e o esgotamento profissional.

Essa estrutura evidencia que, nos artigos selecionados, o *burnout* docente não decorre apenas da sobrecarga laboral, mas se constitui como resposta cumulativa à exposição a diferentes formas de violência — explícitas e veladas — mediadas por relações institucionais, organizacionais e identitárias.

Portanto, a CHD mostra que nos estudos selecionados, a insegurança e a violência escolar atuam como fatores de risco significativos para o adoecimento e a evasão docente, reforçando a necessidade de políticas institucionais de prevenção, proteção e promoção da saúde mental dos professores da educação básica.

O dendrograma, representado pela Figura 8, mostra como as classes se agrupam ou se distanciam em termos de vocabulário e sentido.

Figura 8 - Dendograma dos resumos



Fonte: O autor.

Primeiro grande agrupamento: As Classes 1 e 3 aparecem mais próximas na hierarquia. Isso indica que o vocabulário utilizado nos resumos que compõem essas duas classes apresenta maior similaridade entre si do que com as demais. Ambas articulam o contexto institucional e educacional da violência escolar e do *burnout*. A Classe 1 concentra termos ligados à violência simbólica, assédio moral e alienação, enquanto a Classe 3 contextualiza esses fenômenos no ambiente escolar e nas etapas de ensino (fundamental e médio), revelando o cenário empírico em que o problema ocorre. Juntas, formam o eixo institucional-contextual, que situa a violência docente tanto no plano organizacional quanto nas práticas cotidianas do ensino básico.

Segundo agrupamento: As Classes 4 e 5 formam um ramo intermediário, também coeso, e se relacionam diretamente com as condições estruturais e psicossociais do trabalho docente. A Classe 4 enfatiza o clima escolar e o pertencimento profissional, especialmente de educadoras BIPOC, enquanto a Classe 5 aborda o esgotamento ocupacional, o adoecimento profissional e os marcadores

sociais de gênero e raça. Em conjunto, representam o eixo sociolaboral e interseccional do *burnout*, evidenciando que as desigualdades e o ambiente institucional contribuem para a intensificação da exaustão e do sofrimento docente.

Terceiro agrupamento: As Classes 2 e 6 compõem o ramo mais à esquerda do dendrograma, evidenciando um vocabulário voltado à violência direta e suas consequências físicas e emocionais. A Classe 2 destaca o sofrimento físico, a despersonalização e a exaustão emocional associadas à violência no trabalho. Já a Classe 6 trata da agressão estudantil, da insegurança e da exposição crônica à violência escolar, revelando o caráter mais concreto e experiencial do fenômeno. Juntas, expressam o eixo empírico da violência, no qual o adoecimento emerge como resposta direta à agressão e à falta de segurança institucional.

O dendrograma evidencia que as classes não são isoladas, mas sequenciais e complementares, compondo um percurso interpretativo que parte da vivência direta da violência (Classes 6 e 2), passa pelas condições estruturais e interseccionais do trabalho docente (Classes 4 e 5) e culmina na dimensão institucional e contextual do *burnout* (Classes 1 e 3). Essa organização confirma que o sofrimento docente é um fenômeno multidimensional e sistêmico, enraizado na intersecção entre agressões diretas, desigualdades institucionais e dinâmicas simbólicas do ambiente escolar.

Os resultados da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) evidenciam que os termos relacionados à violência, exaustão emocional, agressão estudantil e assédio institucional aparecem de forma interligada, revelando que o sofrimento docente está semanticamente estruturado em torno da associação entre vitimização e *burnout*. Essa articulação lexical dialoga diretamente com os achados de Olivier *et al*. (2021) e Ribeiro *et al*. (2022), que identificaram a violência escolar — especialmente a exposição crônica a agressões — como preditor significativo da exaustão emocional e da despersonalização.

Da mesma forma, a presença de termos como alienação, ocupacional, profissional e racial confirma que os estudos analisados não restringem o fenômeno ao evento violento isolado, mas o situam em um contexto organizacional e estrutural mais amplo. İnandi e Buyukozkan (2022) e Mahatmya *et al*. (2022) demonstram que fatores como mobbing, clima institucional e discriminação racial ampliam o desgaste psíquico, reforçando a dimensão multifatorial do *burnout* docente.

A articulação entre violência física, violência simbólica e condições de trabalho

precarizadas também é corroborada por Simões e Cardoso (2022) e Garcia-Silva e Lima Junior (2022), que apontam a repetição de conflitos e a ausência de suporte institucional como elementos centrais no processo de adoecimento.

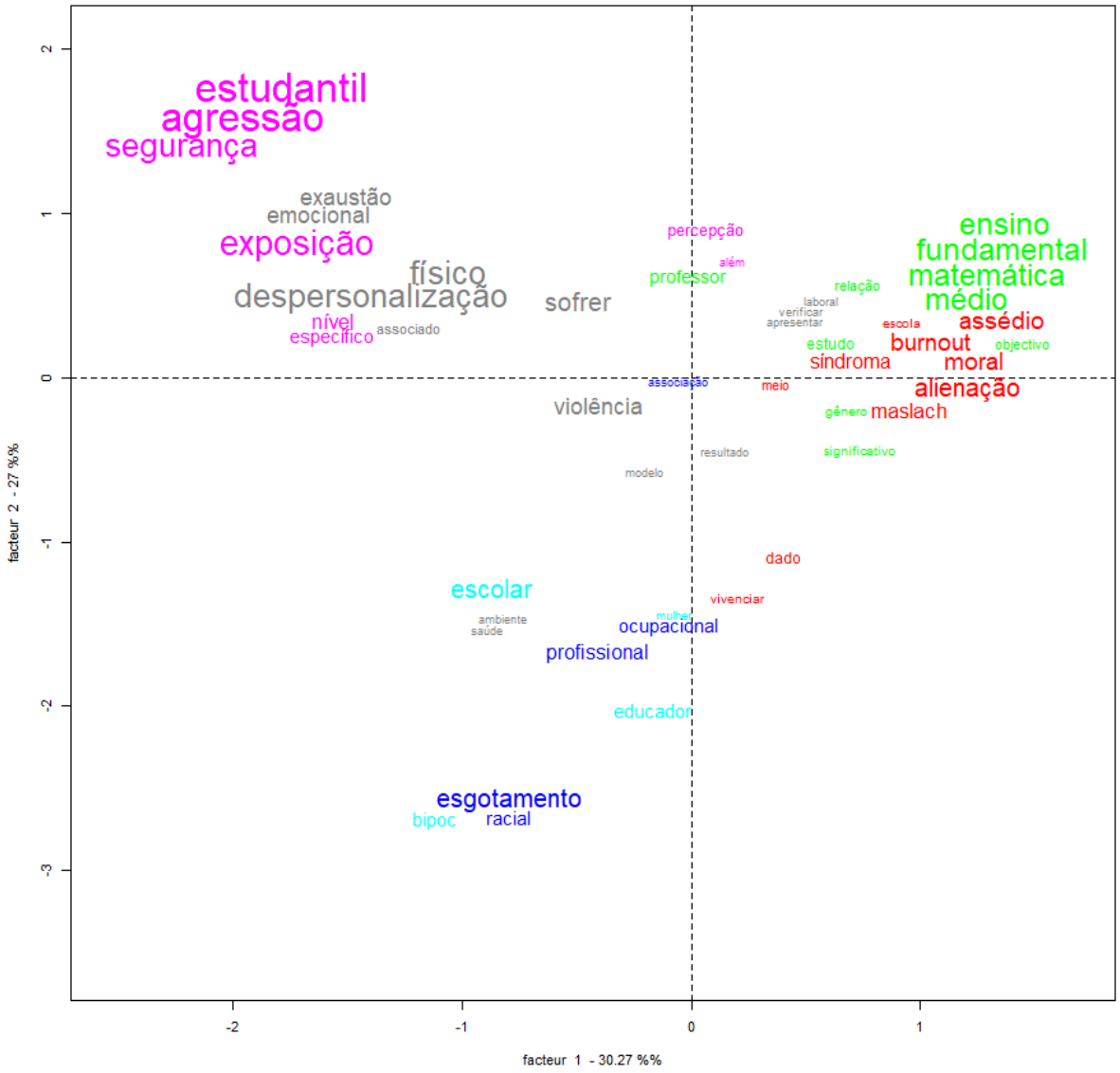
A literatura internacional converge nessa direção. Revisões sistemáticas recentes indicam que o estresse ocupacional docente está fortemente associado à sobrecarga laboral, conflitos interpessoais e clima organizacional negativo, configurando um modelo explicativo em que fatores individuais e estruturais interagem na produção do *burnout* (Agyapong *et al*., 2022; Dreer, 2023).

Assim, a estrutura lexical identificada pela CHD não apenas confirma a centralidade da violência escolar no discurso científico analisado, mas evidencia que o *burnout* docente emerge como fenômeno sistêmico, resultante da interação entre agressões diretas, desigualdades institucionais e fragilidade das políticas de suporte ao professor.

5.1.2 Relações semânticas nos resumos

Os resumos foram submetidos à Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Figura 9, realizada por meio do software IRaMuTeQ. Para esta análise, foram consideradas as palavras com frequência mínima de ocorrência igual ou superior a três, após a lematização e padronização lexical. O mapa resultante apresenta a disposição das palavras em função de sua proximidade semântica, possibilitando identificar agrupamentos lexicais (clusters) e campos de sentido representativos das percepções dos estudantes.

Figura 9 - Mapa fatorial de correspondência dos resumos



Fonte: O autor.

A Análise Fatorial de Correspondência (AFC) evidenciou a **organização semântica** dos termos presentes nos **sete resumos selecionados**, permitindo identificar os principais eixos de sentido que estruturam o discurso científico sobre violência escolar e *burnout* docente. Os dois primeiros fatores explicaram conjuntamente 57,27% da inércia total (Fator 1 = 30,27%; Fator 2 = 27,00%), indicando uma estrutura lexical que representa mais da metade da variabilidade semântica dos resumos.

No Eixo 1 (horizontal) observa-se a transição de um polo da violência empírica

e emocional (à esquerda) para um polo institucional e simbólico (à direita). À esquerda, concentram-se termos como *agressão, estudantil, exposição, segurança, exaustão e despersonalização*, que remetem à violência direta sofrida pelos professores, suas consequências emocionais e a percepção de insegurança no ambiente escolar. À direita, predominam vocábulos como *burnout, assédio, moral, alienação, maslach e síndrome*, que representam o nível institucional e simbólico da violência, articulando o assédio moral e a alienação ao contexto escolar. Esse eixo reflete, portanto, um gradiente que vai da experiência concreta de violência e sofrimento à elaboração conceitual e teórica do adoecimento docente, evidenciando a integração entre vivência empírica e interpretação científica.

O Eixo 2 (vertical) diferencia, por sua vez, um campo sociolaboral e interseccional (na parte inferior) de um campo experiencial e emocional (na parte superior). Na parte superior, predominam palavras como *físico, sofrer, exposição, emocional e estudantil*, que expressam os efeitos imediatos da violência escolar e o impacto direto na saúde mental dos professores. Na parte inferior, encontram-se termos como *esgotamento, profissional, ocupacional, bipoc, racial e educador*, que indicam uma compreensão estrutural e interseccional do *burnout*, relacionando o adoecimento às desigualdades de gênero, raça e às condições de trabalho. Assim, o eixo vertical opõe as vivências emocionais individuais às condições socioprofissionais sistêmicas, compondo uma visão ampliada da violência escolar como fenômeno psicossocial complexo.

A disposição dos termos no plano fatorial sugere quatro campos semânticos principais:

Campo da violência empírica e insegurança (superior esquerdo): marcado por agressão, estudantil e segurança, representa o enfrentamento cotidiano da violência física e simbólica, bem como a percepção de risco e exposição.

Campo do sofrimento e exaustão emocional (inferior esquerdo): associado a despersonalização, exaustão e emocional, reflete os efeitos psicossociais diretos da violência e do desgaste ocupacional.

Campo institucional e simbólico (superior direito): com termos como assédio, moral, alienação e *burnout*, representa as dimensões organizacionais e culturais do sofrimento docente, vinculadas à estrutura hierárquica e às relações de poder na escola.

Campo sociolaboral e interseccional (inferior direito): composto por esgotamento, ocupacional, bipoc e racial, destaca as desigualdades estruturais que intensificam o *burnout*, situando o fenômeno nas interseções entre raça, gênero e condições de trabalho.

Esses resultados indicam que os estudos analisados compreendem a violência escolar contra professores como um processo multifacetado, que transita entre a experiência concreta da agressão e os determinantes institucionais e estruturais do adoecimento. A proximidade lexical entre violência, *burnout* e esgotamento revela a integração entre sofrimento individual e condições sistêmicas, reforçando a ideia de que o *burnout* docente é expressão tanto de vivências emocionais traumáticas quanto de estruturas organizacionais e sociais desiguais.

De acordo com o relatório TALIS[3] 2024, a dimensão da violência também aparece em dados nacionais: 7,3% dos professores dos anos finais trabalham em escolas onde os docentes são intimidados ou ofendidos verbalmente pelos alunos mensal ou diariamente. Ainda que percentual aparentemente reduzido, sua recorrência institucional indica exposição contínua a estressores interpessoais (INEP, 2025).

Desse modo, a AFC evidencia a coexistência de dimensões empíricas, institucionais e interseccionais no discurso científico sobre a violência escolar dirigida aos professores, confirmando o caráter multinível e integrado do fenômeno, em que agressão, insegurança e esgotamento se articulam como partes de um mesmo processo de vulnerabilização docente.

Os resultados da Análise Fatorial de Correspondência (AFC) reforçam a interpretação de que o discurso científico presente nos resumos organiza-se em torno de dois grandes eixos estruturantes: a experiência empírica da violência e sua elaboração institucional e estrutural. A oposição identificada no Eixo 1 entre agressão estudantil e violência simbólica dialoga diretamente com Olivier *et al*. (2021), que demonstram que a exposição à violência praticada por alunos prediz exaustão emocional, e com İnandi e Buyukozkan (2022) e İlhan *et al*. (2021), que evidenciam o papel do assédio moral e da alienação organizacional no desenvolvimento do *burnout*.

A proximidade lexical entre termos como agressão, exaustão e despersonalização confirma os achados de Ribeiro *et al*. (2022) e Simões e Cardoso

[3] *Teaching and Learning International Survey* (Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem).

(2022), que identificaram associação estatisticamente significativa entre violência ocupacional e as dimensões centrais da síndrome de *burnout*. A AFC demonstra, portanto, que a violência não aparece isoladamente no discurso, mas semanticamente conectada ao adoecimento psíquico.

No Eixo 2, a distinção entre campo experiencial-emocional e campo sociolaboral-interseccional amplia a compreensão do fenômeno. A presença de termos como ocupacional, profissional, racial e BIPOC confirma a perspectiva apresentada por Mahatmya *et al*. (2022), que situam o *burnout* também no contexto das desigualdades estruturais e do clima institucional racializado. Essa dimensão interseccional indica que o sofrimento docente não é homogêneo, sendo atravessado por marcadores sociais e condições organizacionais específicas.

De forma convergente, Garcia-Silva e Lima Junior (2022) reforçam que o adoecimento docente emerge da interação entre violência objetiva, violência simbólica e ausência de suporte institucional — elementos que aparecem semanticamente distribuídos nos diferentes quadrantes do plano fatorial.

A literatura internacional confirma essa estrutura multinível. Revisões de escopo e estudos de grande alcance indicam que o *burnout* docente resulta da combinação entre estressores individuais, conflitos escolares, clima organizacional negativo e precarização das condições de trabalho (Agyapong *et al*., 2022; Dreer, 2023). A organização fatorial identificada na AFC reproduz exatamente esse modelo explicativo integrado.

Assim, a AFC não apenas confirma os achados empíricos dos sete estudos analisados, mas evidencia que o discurso científico sobre violência escolar e *burnout* docente está estruturado em torno de uma compreensão sistêmica do fenômeno. A agressão direta, a insegurança institucional, a alienação organizacional e as desigualdades estruturais aparecem semanticamente articuladas, indicando que o *burnout* docente deve ser compreendido como resultado de múltiplas camadas de vulnerabilização presentes no ambiente escolar.

5.1.3 Estrutura de similitude no discurso científico dos resumos

O grafo de similitude (Figura 10) evidencia as conexões lexicais entre os termos mais recorrentes do *corpus*, permitindo visualizar a estrutura relacional do discurso científico dos resumos sobre violência escolar e *burnout* docente. As ligações

(arestas) representam coocorrências significativas, ou seja, palavras que aparecem associadas em um mesmo contexto textual. A espessura das linhas indica a força da associação entre os vocábulos, enquanto o tamanho das palavras reflete sua frequência e centralidade na rede. As áreas coloridas correspondem a comunidades lexicais (*clusters*) formadas automaticamente a partir da densidade de conexões, revelando campos temáticos interligados que estruturam o léxico do *corpus*.

Figura 10 - Grafo de similitude das palavras evocadas nos resumos



Fonte: O autor.

1. **Núcleo central – “Professor”, “Escola” e “Violência”**: O centro da rede é dominado pelos termos professor, escola e violência, que formam o núcleo semântico principal do corpus. Esses vocábulos atuam como nós articuladores, conectando diferentes dimensões discursivas: a violência escolar como fenômeno relacional (entre professor e aluno) e o esgotamento docente como consequência psicossocial desse contexto. A forte coocorrência entre professor, agressão, relação e escola demonstra que os estudos convergem na compreensão da violência como elemento estrutural da prática docente, e não apenas como evento isolado.

2. Campo emocional e experiencial – “Exposição”, “Exaustão”, “Emocional”, “Estudantil” e “Vivenciar”: Nos quadrantes esquerdo e superior observa-se um agrupamento lexical centrado em exposição, exaustão, emocional, estudantil, percepção e vivenciar. Esse conjunto expressa a dimensão afetivo-experiencial do discurso, em que a violência é percebida como evento emocionalmente desgastante, ligado à insegurança e ao sofrimento cotidiano do professor. Trata-se de uma área discursiva que evidencia o impacto subjetivo da violência e antecipa o esgotamento emocional característico da síndrome de *burnout*.

3. Campo sociolaboral e interseccional – “Esgotamento”, “Profissional”, “Ocupacional”, “Mulher”, “BIPOC” e “Racial”: Na região inferior direita, os termos esgotamento, profissional, ocupacional, mulher, bipoc e racial compõem um subcampo sociolaboral que amplia o foco do discurso. Aqui, o *burnout* é interpretado como fenômeno sistêmico, atravessado por questões de gênero, raça e desigualdades estruturais. O vocábulo educador reforça o caráter institucional do problema, apontando para a necessidade de políticas de proteção à saúde docente e de reconhecimento das múltiplas formas de vulnerabilidade que afetam o trabalho do professor.

4. Campo institucional e moral – “*Burnout*”, “Síndrome”, “Moral”, “Assédio” e “Alienação”: Na extremidade direita, destacam-se as palavras *burnout*, síndrome, moral, assédio e alienação, fortemente interligadas. Esse agrupamento representa o nível simbólico e ético da violência escolar, relacionado às formas institucionais de opressão e desumanização. O termo moral estabelece ponte direta com *burnout*,

indicando que o assédio e a alienação são compreendidos como mecanismos de adoecimento moral e emocional, nos quais o trabalho docente perde sentido e reconhecimento.

5. Campo educacional e cognitivo – “Ensino”, “Fundamental”, “Médio”, “Matemática” e “Significativo”: O grupo de termos ensino, fundamental, médio, matemática e significativo forma um subconjunto periférico, mas relevante, associado à dimensão pedagógica. Essas palavras remetem ao contexto de atuação docente e aos níveis educacionais nos quais as pesquisas foram conduzidas, reforçando a abrangência da violência escolar desde o ensino fundamental até o médio.

6. Campo identitário e de diversidade – “BIPOC”, “Indígena”, “Negro”, “Minoria” e “Étnico”: No extremo superior, os termos bipoc, indígena, negro, minoria e étnico configuram um núcleo identitário vinculado às discussões sobre diversidade e interseccionalidade. Esse grupo conecta-se de forma mais tênue ao eixo central (professor–violência–escola), mas amplia o horizonte interpretativo do corpus, sugerindo que a vulnerabilidade docente também se relaciona a marcadores sociais de diferença, tais como raça, etnia e pertença a grupos historicamente marginalizados.

O grafo indica que a **violência escolar e o *burnout*** docente são compreendidos como **fenômenos interdependentes**, que se manifestam simultaneamente nas dimensões subjetivas, profissionais e sociais do trabalho docente. Em síntese, o grafo confirma a existência de um discurso científico coeso e interconectado, no qual o sofrimento psíquico do professor emerge como expressão de condições estruturais de precarização e desvalorização do trabalho educacional.

A estrutura de similitude evidencia que os termos professor, escola e violência ocupam posição central na rede lexical, confirmando que o sofrimento docente é compreendido, nos estudos analisados, como fenômeno intrinsecamente relacional e situado no ambiente escolar. Essa centralidade dialoga diretamente com Olivier *et al*. (2021), que demonstram que a exposição à agressão estudantil constitui fator determinante para a exaustão emocional, e com Ribeiro *et al*. (2022) e Simões e Cardoso (2022), que associam a violência ocupacional ao aumento significativo das dimensões do *burnout*.

O campo emocional e experiencial, marcado por termos como exposição, exaustão e emocional, reforça a compreensão do *burnout* como resposta psicossocial à vivência repetida de conflitos e agressões. Essa configuração lexical converge com os achados de Garcia-Silva e Lima Junior (2022), que destacam o caráter cumulativo das microviolências, e com İnandi e Buyukozkan (2022), que evidenciam o impacto do mobbing na deterioração do bem-estar mental.

A presença de um campo sociolaboral e interseccional confirma que o fenômeno é interpretado para além da experiência individual. Mahatmya *et al*. (2022) demonstram que o clima institucional racializado e as microagressões ampliam o desgaste emocional de educadoras pertencentes a minorias étnicas, enquanto estudos quantitativos evidenciam a influência das condições ocupacionais na intensificação do esgotamento (İlhan *et al*., 2021; Ribeiro *et al*., 2022). A rede lexical indica que raça, gênero e condições de trabalho não aparecem como dimensões periféricas, mas articuladas ao núcleo do adoecimento.

O campo institucional e moral, estruturado em torno de termos como assédio, alienação e síndrome, reforça a ideia de que o *burnout* é compreendido como fenômeno organizacional, e não apenas clínico. Essa interpretação é consistente com a literatura internacional, que aponta o clima organizacional negativo, a ausência de suporte institucional e a precarização estrutural como determinantes do estresse ocupacional docente (Agyapong *et al*., 2022; Dreer, 2023).

Por fim, a existência de um campo pedagógico e outro identitário demonstra que o discurso científico não dissocia o adoecimento do contexto educacional específico nem das transformações sociais mais amplas. O *burnout* emerge como resultado da interação entre prática pedagógica, relações institucionais e dinâmicas sociais que atravessam a escola contemporânea.

De forma integrada, o grafo confirma que o discurso científico analisado estrutura-se como uma rede coesa, na qual violência escolar, precarização do trabalho, desigualdades estruturais e sofrimento psíquico aparecem semanticamente interdependentes. O *burnout* docente é, portanto, representado como fenômeno multidimensional e sistêmico, cuja compreensão exige articulação entre fatores individuais, organizacionais e sociopolíticos.

5.2 Categorias analíticas da revisão completa dos artigos

Esta seção sistematiza os achados dos **sete estudos** selecionados para a revisão, organizados em cinco dimensões fundamentais para a compreensão da saúde mental e do ambiente de trabalho docente. É importante ressaltar que as categorias foram definidas a partir da leitura integral dos sete artigos.

5.2.1 Tipos de estressores e violências identificados

A análise dos sete estudos revela que os estressores associados ao sofrimento docente assumem formas múltiplas e inter-relacionadas. O *mobbing* ou assédio moral aparece de forma recorrente (İlhan *et al*., 2021; İnandi; Büyüközkan, 2022), sendo caracterizado por práticas sistemáticas de humilhação, silenciamento e isolamento profissional.

Paralelamente, a violência perpetrada por estudantes constitui um eixo relevante (Olivier *et al*., 2021; Ribeiro *et al*., 2022; Simões; Cardoso, 2022), manifestando-se em agressões verbais, ameaças, vandalismo e episódios físicos.

Outro elemento distintivo é o estresse racial e interseccional identificado por Mahatmya *et al*. (2022), que amplia a compreensão da violência ao incluir microagressões e discriminações estruturais como fatores de desgaste psíquico.

Garcia-Silva e Lima Junior (2022) introduzem ainda a dimensão simbólica da violência, ressaltando que incivilidades e desvalorização institucional produzem efeitos cumulativos no cotidiano docente.

Em conjunto, os estudos demonstram que o sofrimento docente não decorre apenas de episódios isolados de agressão, mas de um ecossistema organizacional marcado por múltiplos estressores diretos, simbólicos e estruturais que configuram um cenário multifatorial de risco para o *burnout*.

Nesse sentido, o relatório TALIS 2024 indica que 58,7% dos professores lecionam em turmas com mais de 10% de alunos com problemas de comportamento, e 33,9% atuam em contextos com elevada vulnerabilidade socioeconômica. Tais condições ampliam a demanda emocional e relacional do trabalho docente, configurando importante fator psicossocial associado ao esgotamento (INEP, 2025).

5.2.2 Consequências para a saúde mental

O padrão identificado nos sete estudos mostra que a principal consequência associada às diferentes formas de violência e estressores ocupacionais é o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*, especialmente em suas três dimensões clássicas: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Embora os contextos e metodologias variem, há convergência consistente quanto ao impacto cumulativo das experiências de violência sobre o esgotamento psíquico docente.

Nos estudos de natureza quantitativa (İlhan *et al*., 2021; İnandi; Buyukozkan, 2022; Ribeiro *et al*., 2022; Simões; Cardoso, 2022), verifica-se associação estatisticamente significativa entre exposição a assédio moral, *mobbing* ou violência ocupacional e aumento dos níveis de exaustão emocional e despersonalização. Esses achados indicam que práticas sistemáticas de humilhação, agressões verbais ou conflitos institucionais funcionam como preditores consistentes do *burnout*, comprometendo o bem-estar psicológico e a percepção de eficácia profissional.

Olivier *et al*. (2021), ao investigarem a violência praticada por estudantes, demonstram que tanto a exposição crônica quanto episódios temporários de agressão predizem aumentos significativos na exaustão emocional, considerada núcleo central da síndrome. O estudo evidencia que a repetição de eventos violentos reduz progressivamente os recursos emocionais de enfrentamento, tornando o docente mais vulnerável ao desgaste psíquico.

No campo qualitativo, Garcia-Silva e Lima Junior (2022) aprofundam essa compreensão ao descreverem o sofrimento decorrente da exposição contínua a microviolências e incivilidades, destacando que o adoecimento não se limita a eventos isolados, mas resulta de processos reiterados que produzem sentimentos de impotência e desvalorização profissional. Essa perspectiva amplia a compreensão do *burnout* como fenômeno relacional e contextual.

Mahatmya *et al*. (2022) acrescentam uma dimensão interseccional ao demonstrar que o estresse racial e as microagressões no ambiente escolar intensificam o desgaste emocional de educadoras pertencentes a minorias étnicas. Embora os níveis globais de *burnout* não apresentem diferenças substanciais entre grupos raciais, as experiências específicas de discriminação configuram fator

adicional de sobrecarga emocional.

Em conjunto, os estudos indicam que o sofrimento psíquico docente não decorre de um único fator, mas da interação entre violência direta, assédio institucional, discriminação e condições laborais adversas. O *burnout* emerge, portanto, como expressão multifatorial do adoecimento mental no magistério, configurando-se como resultado cumulativo de estressores organizacionais, relacionais e estruturais presentes no ambiente escolar.

No que se refere à saúde e bem-estar, o relatório TALIS 2024 revela que 20,9% dos professores dos anos finais relatam sentir muito estresse no trabalho e 16,5% indicam alto impacto negativo do trabalho na saúde mental, confirmando a centralidade do sofrimento psíquico identificada na literatura analisada (INEP, 2025).

5.2.3 Condições de trabalho e fatores organizacionais

A análise dos sete estudos evidencia que as condições de trabalho e os fatores organizacionais constituem elementos centrais na configuração do sofrimento docente e na intensificação do *burnout*. Ainda que os contextos nacionais e metodológicos variem, há convergência quanto ao papel estruturante do ambiente institucional na produção ou moderação do adoecimento psíquico.

Os estudos indicam que variáveis como sobrecarga de trabalho, turmas numerosas, burocratização excessiva, ausência de apoio da gestão e falta de autonomia pedagógica estão associadas a níveis mais elevados de exaustão emocional e despersonalização (İlhan *et al*., 2021; Ribeiro *et al*., 2022; Simões; Cardoso, 2022). Professores inseridos em contextos de maior precariedade estrutural, especialmente na rede pública, apresentam maior vulnerabilidade ao desgaste psíquico, sugerindo que o *burnout* não pode ser compreendido isoladamente do cenário organizacional em que o trabalho docente se desenvolve.

Outro eixo recorrente refere-se ao clima institucional e às formas de liderança escolar. Estudos apontam que ambientes marcados por hierarquias rígidas, práticas autoritárias ou ausência de suporte social favorecem o aumento de episódios de *mobbing*, alienação e conflitos interpessoais (İlhan *et al*., 2021; İnandi; Buyukozkan, 2022). A percepção de injustiça organizacional e a ausência de canais institucionais para mediação de conflitos intensificam a sensação de desamparo profissional.

Olivier *et al*. (2021) acrescentam que a percepção de insegurança no ambiente escolar atua como mediadora relevante entre a exposição à violência estudantil e o desenvolvimento da exaustão emocional. O suporte institucional e o sentimento de pertencimento podem funcionar como fatores protetivos, embora se mostrem insuficientes em contextos de exposição crônica à agressão.

No campo interseccional, Mahatmya *et al*. (2022) demonstram que o clima escolar racializado e a falta de abertura institucional para discutir questões de diversidade ampliam o desgaste emocional de educadoras pertencentes a minorias étnicas. A discrepância entre políticas formais de inclusão e práticas cotidianas contribui para a sobrecarga psíquica e para o sentimento de isolamento profissional.

Garcia-Silva e Lima Junior (2022) reforçam que a ausência de reconhecimento institucional da violência, frequentemente tratada como elemento inerente à profissão contribui para a naturalização do sofrimento docente, reduzindo as possibilidades de intervenção organizacional.

De forma integrada, os estudos indicam que o *burnout* docente emerge em contextos organizacionais caracterizados por precarização estrutural, fragilidade do suporte institucional, conflitos interpessoais e insuficiência de políticas internas de proteção. As condições de trabalho não atuam apenas como pano de fundo, mas como componentes ativos na produção do sofrimento psíquico, evidenciando que a saúde mental do professor está diretamente relacionada à organização do trabalho escolar e às práticas de gestão adotadas nas instituições de ensino.

Dados do relatório TALIS 2024 indicam que 36,5% dos professores dos anos finais possuem contrato por tempo determinado e 72,4% atuam em regime de tempo parcial, percentual muito superior à média da OCDE (19,3%). Tais evidências reforçam que a precarização contratual constitui fator psicossocial relevante associado ao estresse ocupacional e ao esgotamento docente (INEP, 2025).

5.2.4 Impactos na permanência na profissão

A análise dos sete estudos evidencia que o *burnout* e os estressores ocupacionais associados à violência e às condições organizacionais adversas impactam diretamente a permanência do professor na carreira. Ainda que os desenhos metodológicos variem, há convergência quanto à associação entre

exaustão emocional, despersonalização e intenção de abandono da docência.

Nos estudos quantitativos, observa-se que o *mobbing*, a violência ocupacional e a alienação organizacional atuam como preditores significativos do aumento do *burnout*, o qual, por sua vez, está associado à redução do compromisso profissional e ao aumento da intenção de saída da carreira (İlhan *et al*., 2021; İnandi; Buyukozkan, 2022; Ribeiro *et al*., 2022). A perda de sentido do trabalho e o sentimento de desvalorização institucional emergem como fatores que fragilizam o vínculo do docente com a profissão.

Olivier *et al*. (2021) demonstram que a exaustão emocional decorrente da exposição à violência estudantil está relacionada a processos de desinvestimento profissional, caracterizados por redução do envolvimento com alunos e com a instituição escolar. Esse distanciamento pode anteceder o aumento do absenteísmo e a decisão de abandonar a docência, indicando que o desgaste psíquico compromete não apenas o desempenho, mas também a permanência no trabalho.

No plano qualitativo, Garcia-Silva e Lima Junior (2022) evidenciam que o abandono da carreira não ocorre de forma abrupta, mas resulta de um percurso progressivo de desgaste associado à repetição de violências objetivas e simbólicas. O esgotamento emocional e a percepção de ausência de suporte institucional contribuem para a redefinição da docência como atividade insustentável do ponto de vista da saúde mental.

A dimensão interseccional também se apresenta como elemento relevante. Mahatmya *et al*. (2022) indicam que educadoras pertencentes a minorias étnicas apresentam maior vulnerabilidade à saída da profissão, especialmente em contextos onde o clima institucional é pouco responsivo às questões raciais. A sobrecarga associada à vivência de discriminação e à expectativa de mediação cultural amplia o risco de desgaste e evasão.

Simões e Cardoso (2022) reforçam essa tendência ao demonstrar associação entre violência escolar, níveis elevados de *burnout* e afastamentos por saúde mental. A presença de docentes em acompanhamento psicoterapêutico sugere que o sofrimento psíquico já se encontra em estágio avançado quando ocorrem as licenças médicas.

De forma integrada, os estudos indicam que a permanência na profissão docente está diretamente relacionada às condições psicossociais e organizacionais

do trabalho. O *burnout* não apenas compromete o bem-estar individual, mas atua como fator estruturante da rotatividade, do absenteísmo e da evasão profissional, revelando implicações sistêmicas para a estabilidade e a qualidade da educação básica.

5.2.5 Dimensão institucional e políticas escolares

Os estudos analisados convergem ao indicar que o *burnout* docente não deve ser compreendido como fenômeno exclusivamente individual, mas como expressão de dinâmicas institucionais e organizacionais que demandam respostas estruturadas no âmbito das políticas escolares e da gestão educacional.

No que se refere ao enfrentamento do *mobbing* e da violência ocupacional, İlhan *et al*. (2021) e İnandi e Buyukozkan (2022) destacam a importância de mecanismos institucionais de monitoramento, prevenção e intervenção precoce. Ambos os estudos indicam que climas organizacionais marcados por hierarquias rígidas, ausência de participação docente e fragilidade de suporte institucional favorecem a intensificação do *burnout*. Assim, sugerem que práticas de gestão mais participativas e ambientes organizacionais pautados por justiça e apoio social podem atuar como fatores protetivos.

Olivier *et al*. (2021) enfatizam a necessidade de protocolos claros de enfrentamento à violência escolar, especialmente no que se refere à proteção do professor enquanto trabalhador. O estudo aponta que a percepção de segurança institucional e o suporte oferecido após incidentes de agressão são elementos decisivos na mitigação da exaustão emocional. A institucionalização de procedimentos de acompanhamento e apoio psicológico é apresentada como estratégia relevante para reduzir os efeitos cumulativos da vitimização.

No campo interseccional, Mahatmya *et al*. (2022) argumentam que políticas escolares devem considerar a dimensão racial e de gênero na organização do trabalho docente. A ausência de reconhecimento institucional das experiências de discriminação contribui para a ampliação do desgaste emocional, especialmente entre educadoras pertencentes a minorias étnicas. O estudo sugere que práticas de gestão sensíveis à diversidade e à equidade podem reduzir fatores adicionais de sobrecarga psíquica.

Garcia-Silva e Lima Junior (2022) ampliam a discussão ao defender que a violência escolar deve ser compreendida em sua complexidade estrutural, não se restringindo a medidas punitivas pontuais. A criação de espaços institucionais de diálogo e acolhimento é apontada como elemento relevante para evitar a naturalização do sofrimento docente.

Ribeiro *et al*. (2022) e Simões e Cardoso (2022) reforçam a necessidade de políticas institucionais voltadas à saúde do trabalhador da educação, incluindo ações de vigilância em saúde, suporte psicológico e melhoria das condições organizacionais. Ambos os estudos indicam que intervenções centradas apenas no indivíduo são insuficientes diante de fatores estruturais que sustentam o adoecimento.

De forma integrada, os sete estudos evidenciam que a dimensão institucional ocupa papel central na prevenção e no enfrentamento do *burnout* docente. Políticas escolares orientadas à promoção de ambientes seguros, participativos e equitativos configuram-se como componentes estratégicos para a proteção da saúde mental dos professores e para a sustentabilidade do trabalho na educação básica.

Assim, dados nacionais recentes confirmam que a violência escolar, a precarização contratual e o estresse ocupacional não são fenômenos isolados, mas estruturais no contexto da Educação Básica brasileira, reforçando que o Burnout docente deve ser compreendido como expressão de condições psicossociais e institucionais amplas (INEP, 2025).

SEÇÃO VI

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura (2020–2025), os fatores psicossociais associados ao sofrimento docente e ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* em professores da Educação Básica, com ênfase nas experiências de violência escolar, nas condições de trabalho e nas dimensões institucionais.

Os resultados evidenciam que o *burnout* docente configura-se como um fenômeno multifatorial, associado à interação entre violência escolar, sobrecarga laboral, precarização das condições de trabalho, clima organizacional conflituoso e fragilidades institucionais. A violência — física, verbal e simbólica — destaca-se como importante estressor ocupacional, articulando-se ao esgotamento emocional, à despersonalização e à redução da realização profissional.

As análises lexicais dos resumos (CHD, AFC e grafo de similitude) confirmaram a centralidade semântica da tríade “professor–escola–violência”, revelando a interdependência entre experiências de agressão, condições laborais e adoecimento psíquico. A proximidade entre os termos violência, exaustão e *burnout* reforça a compreensão do sofrimento docente como expressão de dinâmicas institucionais e organizacionais mais amplas, e não como fragilidade individual.

Embora a estratégia de busca tenha incluído descritores relacionados a políticas públicas de segurança, os estudos selecionados concentraram-se predominantemente na análise dos fatores psicossociais e organizacionais do trabalho docente, evidenciando menor aprofundamento sobre políticas públicas estruturadas. Tal constatação aponta uma lacuna relevante na produção científica recente.

Conclui-se que o sofrimento docente na Educação Básica deve ser compreendido como resultado de um processo complexo de vulnerabilização profissional, no qual violência, condições de trabalho e dimensões institucionais se articulam. O reconhecimento desses fatores psicossociais é fundamental para o desenvolvimento de estratégias institucionais de prevenção e promoção da saúde mental docente.

Esta pesquisa contribui para a consolidação de uma abordagem psicossocial do *burnout* docente, oferecendo uma síntese atualizada da literatura e evidenciando a necessidade de intervenções que ultrapassem a responsabilização individual e considerem as condições estruturais do trabalho educacional.

REFERÊNCIAS

AGYAPONG, B. *et al.* Stress, burnout, anxiety and depression among teachers: a scoping review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, *[S.l.]*, v. 19, n. 17, p. 10706, 2022. DOI: 10.3390/ijerph191710706. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9518388. Acesso em: 12 jul. 2025.

ALMEIDA, T. Professores chegam a trabalhar 60h por semana e dão aula para 500 alunos: é o que mostra estudo do Itaú Social, Fundação Carlos Chagas e Associação D3e. **Futura**, 6 out. 2023. Disponível em: https://futura.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/excesso-de-trabalho-adoece-professores-dos-anos-finais-do-ensino. Acesso em: 13 nov. 2025.

ANTERO, C. A. S. *et al.* O uso da revisão sistemática integrativa com o suporte do software IRaMuTeq para construção de um referencial teórico. *In*: XXII SEMEAD – SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 22., 2019, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 2019. Disponível em: https://login.semead.com.br/22semead/anais/arquivos/295.pdf. Acesso em: 8 maio 2025.

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. Disponível em: https://synthesismanual.jbi.global. Acesso em: 8 maio 2025.

BATISTA, R. Dia do Professor: desvalorização e más condições afastam jovens da docência. **AM1 Informações de Qualidade**, 15 out. 2025. Disponível em: https://amazonas1.com.br/dia-do-professor-desvalorizacao-e-mas-condicoes-afastam-jovens-da-docencia/. Acesso em: 13 nov. 2025.

BERGAMIM, G. Pesquisa aponta que 63% dos professores da rede municipal de SP se afastaram por problema de saúde nos últimos 12 meses. **Globo**, 8 out. 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/10/08/pesquisa-aponta-que-63percent-dos-professores-da-rede-municipal-de-sp-se-afastaram-por-problema-de-saude-nos-ultimos-12-meses.ghtml. Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso XIX do art. 22 da Constituição, para estabelecer o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Agravo Regimental em Recurso Extraordinário n. 1493770-DF. Ementa: Ação de obrigação de fazer. Transferência. Matrícula em creche da rede pública ou conveniada próxima à residência familiar. Direito fundamental à educação básica. Relator: Ministro Edson Fachin. Julgado em 9 dez. 2024. **Diário da Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, 18 dez. 2024. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/stf/2939722402. Acesso em: 12 nov. 2025.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (1. Turma Cível). Agravo de Instrumento n. 0023350-65.2011.8.07.0000. Ementa: Processo civil. Produção antecipada de provas. Professor. Aposentada. Invalidez. Moléstia profissional. Docência. Níveis de stresse. Síndrome de Burnout. Desgaste profissional. Relator: Desembargador Flávio Rostirola. Julgado em 08 fev. 2012. **Diário da Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, n. 032, p. 51, 14 fev. 2012. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/tj-df/909360571. Acesso em: 15 nov. 2025.

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho da 15. Região (9. Turma). Agravo de Petição n. 0010557-55.2014.5.15.0085. Ementa: Horas extras. Jornada de trabalho do professor. Lei Federal n. 11.738/2008. Legislação municipal em dissonância com a legislação federal. 1/3 da carga horária destinada a atividades extraclasse. Relatora: Desembargadora Olga Aida Joaquim Gomieri. Julgado em 02 dez. 2014. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, n. 023307, p. 302, 02 dez. 2014. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/trt-15/844396763. Acesso em: 14 nov. 2025.

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho da 3. Região (1. Turma). Recurso Ordinário n. 0010609-60.2020.5.03.0025. Ementa: Professor. Regime de tempo integral. Redução da carga horária. Relatora: Desembargadora Adriana Goulart de Sena Orsini. Julgado em 15 dez. 2021. **Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho**, Minas Gerais, n. 3362, p. 195, 16 dez. 2021. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/trt-3/1344626758. Acesso em: 14 nov. 2025.

CAMATTA, B. Entre professores com esgotamento grave, 60% sofreram agressão na escola. **Jornal USP**, 26 jul. 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/entre-professores-com-esgotamento-grave-60-sofreu-agressao-na-escola/. Acesso em: 13 nov. 2025.

CAREY, C. Supporting teachers to support learners: prioritising teacher wellbeing for optimal student outcomes. **Journal of Chartered College of Teaching**, *[S.l.]*, n. 15, 9 maio 2022. Disponível em: https://my.chartered.college/impact_article/supporting-teachers-to-support-learners-prioritising-teacher-wellbeing-for-optimal-student-outcomes. Acesso em: 12 jul. 2025.

CEZAR-VAZ, M. R. *et al.* Mental health of elementary schoolteachers in southern Brazil: working conditions and health consequences. **The Scientific World Journal**, *[S.l.]*, 2015. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4561115/. Acesso em: 15 ago. 2025.

CNN. Oito em 10 educadores sofreram agressão no ambiente escolar neste ano, diz estudo. **CNN Brasil**, 28 ago. 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/8-em-10-educadores-sofreram-agressao-no-ambiente-escolar-neste-ano-diz-estudo/. Acesso em: 13 nov. 2025.

COIMBRA, V. L. **Violação do direito à segurança no ambiente escolar sob a luz da teoria das janelas quebradas**. 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de

Curso) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, 2016. Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1823. Acesso em: 10 maio 2025.

CORRENTE, M.; FERGUSON, K.; BOURGEAULT, I. Mental health experiences of teachers: a scoping review. **Journal of Teaching and Learning**, *[S.l.]*, v. 16, n. 1, p. 23–43, 2022. DOI: 10.22329/jtl.v16i1.6856.

CUT. Central Única dos Trabalhadores. **Violência contra professores aumentou de 51% para 54% na rede pública paulista**. 18 dez. 2019. Disponível em: https://www.cut.org.br/noticias/violencia-contra-professores-aumentou-de-51-para-54-na-rede-publica-paulista-cb3f. Acesso em: 13 nov. 2025.

DANTAS, H. L. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien**, São Paulo, v. 12, n. 37, p. 334–345. 2021. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575/589. Acesso em: 19 maio 2025.

DREER, B. On the outcomes of teacher wellbeing: a systematic review of research. **Frontiers in Psychology**, *[S.l.]*, v. 14, 1205179, 2023. DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1205179. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10421665/. Acesso em: 15 ago. 2025.

FLACSO. **Brasil é #1 no ranking da violência contra professores**: entenda os dados e o que se sabe sobre o tema. 23 ago. 2017. Disponível em: https://flacso.org.br/2017/08/23/brasil-e-1-no-ranking-da-violencia-contra-professores-entenda-os-dados-e-o-que-se-sabe-sobre-o-tema/. Acesso em: 13 nov. 2025.

GARCIA-SILVA, S.; LIMA JUNIOR, P. O papel da violência escolar no abandono da carreira docente: proposta de uma matriz analítica. **Educação e Pesquisa**, *[S.l.]*, v. 48, e238747, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248238747. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/kqHxdMhPzRZpwCXDxYdS8mh/?lang=pt. Acesso em: 3 nov. 2025.

İLHAN, A. *et al*. A study on the relationship between mobbing and professional burnout perceptions of secondary school mathematics teachers. **Shanlax International Journal of Education**, *[S.l.]*, v. 9, n. S2, p. 88–104, 2021. Disponível em: https://eric.ed.gov/?id=EJ1315577. Acesso em: 1 nov. 2025.

İNANDI, Y.; BUYUKOZKAN, A. S. The relationship between mobbing, alienation and burnout among teachers in Mersin, Turkey. **South African Journal of Education**, Pretoria, v. 42, n. 1, p. 1–12, fev. 2022. DOI: 10.15700/saje.v42n1a1990. Disponível em: http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0256-01002022000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 1 nov. 2025.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório nacional – pesquisa internacional sobre ensino e aprendizagem – primeira parte – TALIS 2024**. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pesquisa_talis/resultados/2024/rel

atorio_nacional_talis_2024.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.

KARASEK, R. A. Job demands, job decision latitude, and mental strain: implications for job redesign. **Administrative Science Quarterly**, *[S.l.]*, v. 24, n. 2, p. 285–308, 1979. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2392498. Acesso em: 16 jan. 2026.

KARASEK, R. A.; THEORELL, T. **Healthy work**: stress, productivity, and the reconstruction of working life. New York: Basic Books, 1990. Disponível em: https://archive.org/details/healthyworkstres0000kara. Acesso em: 16 jan. 2026.

LABOISSIÈRE, P. Saúde mental: afastamentos dobram em dez anos e chegam a 440 mil. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 14 mar. 2025. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-03/afastamentos-por-transtornos-mentais-dobram-em-dez-anos-chegam-440-mil. Acesso em: 10 maio 2025.

MAHATMYA, D. *et al.* Burnout and race-related stress among BIPOC women K-12 educators. **Journal of Education Human Resources**, *[S.l.]*, v. 40, n. 1, p. 58–89, 2022. Disponível em: https://eric.ed.gov/?redir=http%3a%2f%2fdx.doi.org%2f10.3138%2fjehr-2021-0007. Acesso em: 3 nov. 2025.

MELLO, Z.; JESUS, C. 112 professores são afastados por dia em SP por problemas de saúde mental: aumento de 15% em 2023. **Globo**, 5 set. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/09/05/112-professores-sao-afastados-por-dia-em-sp-por-problemas-de-saude-mental-aumento-de-15percent-em-2023.ghtml. Acesso em: 13 nov. 2025.

MONTOYA, N. P. *et al.* Prevalence of burnout syndrome for public schoolteachers in the Brazilian context: a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, *[S.l.]*, v. 18, n. 4, fev. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349183399_Prevalence_of_Burnout_Syndrome_for_Public_Schoolteachers_in_the_Brazilian_Context_A_Systematic_Review. Acesso em: 15 ago. 2025.

MOREIRA, J. A. M. *et al.* Protocolo de revisão de escopo: um estudo de sistematização do conhecimento no contexto da Hanseníase. **FRC: Fronteiras da Representação do Conhecimento**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 159–170, dez. 2021. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/download/194045. Acesso em: 11 maio 2025.

MORRONE, B.; OSHIMA, F. Y. Violência atinge 42% dos alunos da rede pública. **Época**, 25 mar. 2016. Disponível em: https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/03/violencia-atinge-42-dos-alunos-da-redepublica.html. Acesso em: 10 maio 2025.

OLIVEIRA, J. M. D. *et al.* Análise da qualidade metodológica de estudos de prevalência com a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI). *In:* CANTO, G. L.; STEFANI, C. M.; MASSIGNAN, C. (org.). **Risco de viés em revisões sistemáticas: guia prático.** Florianópolis: Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências – COBE UFSC, 2021. Cap. 12. Disponível em:

https://guiariscodeviescobe.paginas.ufsc.br/capitulo-12-analise-da-qualidade-metodologica-de-estudos-de-prevalencia-com-a-ferramenta-do-joanna-briggs-institute-jbi/. Acesso em: 19 maio 2025.

OIT. Organização Internacional do Trabalho. **Workplace stress**: a collective challenge. Geneva: ILO, 2016. Disponível em: https://www.ilo.org/global/topics/safety-and-health-at-work/resources-library/publications/WCMS_466547/lang--en/index.htm. Acesso em: 16 jan. 2026.

OLIVIER, E. *et al*. Chronic and temporary exposure to student violence predicts emotional exhaustion in high school teachers. **Journal of School Violence**, *[S.l.]*, v. 20, n. 2, p. 195–211, 2021. DOI: 10.1080/15388220.2021.1875841. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1080/15388220.2021.1875841?scroll=top&needAccess=true. Acesso em: 1 nov. 2025.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Healthy workplaces: a model for action**. Geneva: WHO, 2010. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/healthy-workplaces-a-model-for-action. Acesso em: 16 jan. 2026.

PAGE, M. J. *et al*. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, *[S.l.]*, v. 46, p. e112, 2023. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/56882. Acesso em: 19 maio 2025.

PLASSA, W.; PASCHOALINO, P. A. T.; BERNARDELLI, L. V. Violência contra professores nas escolas brasileiras: determinantes e consequências. **Nova Economia**, *[S.l.]*, v. 31, n. 1, p. 247–271, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/neco/a/vmjWRJDXr4LgshFv77bdTKt/#. Acesso em: 31 maio 2025.

PRISMA**. PRISMA 2020 flow diagram**. 2026. Disponível em: https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram. Acesso em: 19 maio 2025.

RÊGO, L. A.; FREITAS, A. Q.; VASCONCELOS, A. M. L. S. A relação entre saúde emocional dos educadores e o sucesso educacional: desafios e desgastes no contexto escolar. **Revista Foco***, [S.l.],* v. 17, n. 12, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-186.

RIBEIRO, B. M. S. S. *et al.* Associação entre a síndrome de burnout e a violência ocupacional em professores. **Acta Paulista de Enfermagem***, [S.l.],* v. 35, eAPE01902, 2022. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AO01902. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/Ts85qpLxCSj6wLLyd3YrjNM/?lang=pt. Acesso em: 3 nov. 2025.

RODRIGUES NETO, N. P. **A relação ensino-aprendizagem em história e aspectos da saúde mental: experiência na EEM Professora Diva Cabral**. 2025. 233 f. Dissertação (Mestrado em História) – Mestrado Profissional em Ensino de História, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/81416. Acesso em: 13 nov. 2025.

RODRIGUES, A. S. P.; SACHINSKI, G. P.; MARTINS, P. L. O. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. **Linhas Críticas***, [S.l.],* v. 28, e40627, 2022. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/40627. Acesso em: 12 maio 2025.

RUBEIS, V.; REPCHUCK, R.; HALLADAY, J.; COST, K. T.; THABANE, L.; GEORGIADES, K. The association between teacher distress and student mental health outcomes: a cross-sectional study using data from the school mental health survey. **BMC Psychology***, [S.l.],* v. 12, n. 583, 2024. DOI: 10.1186/s40359-024-02071-3.

SALMAZIO, C. Ataques às escolas: canal do governo recebe quase 10 mil denúncias em 90 dias. **Brasil de Fato**, São Paulo, SP, 14 jul. 2023. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2023/07/14/ataques-as-escolas-canal-do-governo-recebe-quase-10-mildenuncias-em-90-dias. Acesso em: 10 maio 2025.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem***, [S.l.],* v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt#. Acesso em: 10 maio 2025.

SENADO NOTÍCIAS. Comissão debate violência nas escolas. **Agência Senado**, 12 set. 2025. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/09/12/comissao-debate-violencia-nas-escolas. Acesso em: 13 nov. 2025.

SIEGRIST, J. Adverse health effects of high-effort/low-reward conditions. **Journal of Occupational Health Psychology***, [S.l.],* v. 1, n. 1, p. 27–41, 1996. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/1076-8998.1.1.27. Acesso em: 16 jan. 2026.

SILVA, T. C. F. *et al*. Adoecimento docente e os impactos na qualidade do ensino: um olhar sobre saúde mental, condições de trabalho e políticas de valorização do professor. **ERR01**, *[S. l.]*, v. 10, n. 4, p. e7945, 2025. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/err01/article/view/7945. Acesso em: 15 nov. 2025.

SIMÕES, E. C.; CARDOSO, M. R. A. Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional. **Ciência & Saúde Coletiva**, *[S.l.]*, v. 27, n. 3, p. 1039–1048, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022273.28912020. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2022.v27n3/1039-1048/. Acesso em: 3 nov. 2025.

STECCA, K. Violência contra professores é fruto da precarização do trabalho e cortes de gastos. **Jornal UFG**, 15 out. 2025. Disponível em: https://jornal.ufg.br/n/195622-violencia-contra-professores-e-fruto-da-precarizacao-do-trabalho-e-cortes-de-gastos. Acesso em: 13 nov. 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUADRO COM A RELAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA LEITURA COMPLETA

ID	Título do Artigo	Autores	Ano	Periódico	Resumo	Palavras-chave
1	Special Educators' Mental Health and *Burnout*: A Comparison of General and Teacher Specific Risk Factors	McGrew, John and Ruble, Lisa and Cormier, Christopher J. and Dueber, David	2023		The cross-sectional study ascertained prevalence rates of stress-related outcomes of 490 special educators (i.e., major depressive disorder, generalized anxiety disorder) and examined the relative importance of variables hypothesized as predictive of stress outcomes (i.e., psychosocial model of stress, school/teacher variables). Over 60% scored at the dangerous level in emotional exhaustion (i.e., *burnout*). Nearly 40% met criteria for one or both mental illness diagnoses with rates 5 to 12 times higher than a normative adult sample. Psychosocial variables were the best predictors of mental illness outcomes. Occupational and school variables were better predictors of *burnout*, although psychosocial variables added valuable explanatory variance.	High School Teachers;Teacher *Burnout*;Teacher Characteristics;Mental Health;Educational Environment;Elementary School Teachers;Depression (Psychology);Middle School Teachers;Anxiety Disorders;Mental Disorders;Special Education Teachers;Stress Variables
2	*Burnout* Syndrome and Dark Triad at Schools: Engineers as Teachers of Vocational Technical Subjects	Copková, Radka	2021	Journal on Efficiency and Responsibility in Education and Science	The aim of the present study was to verify the relationship of three aversive personality traits -- Machiavellianism, narcissism and psychopathy, nowadays known by experts as the Dark Triad and *burnout* syndrome on the sample of vocational technical subject teachers. The study was carried out on a sample of 241 participants (M[subscript age] = 44.53; SD = 10.29). Females represented 75.1% of all respondents (M[subscript age] = 44.48; SD = 10.02), males represented the remaining 24.9% of respondents (M[subscript age] = 42.36; SD = 11.8). The Slovak version of Short Dark Triad -- SD3 and the adapted Slovak version of Maslach *Burnout* Inventory	Teacher *Burnout*;Foreign Countries;Secondary School Teachers;Measures (Individuals);Psychological Patterns;Engineering Education;Fatigue (Biology);Personality Traits;Predictor Variables;Regression (Statistics);Vocationa

					-- HSS on the sample of helping professionals were administered. Significant positive relations of the Dark Triad traits with emotional exhaustion, depersonalization and personal satisfaction were identified. Regression analysis indicated the Dark Triad as a significant predictor of emotional exhaustion and depersonalization, psychopathy was the most significant predictor. The Dark Triad concept predicted 58% of *burnout* syndrome's variance.	l Education Teachers
3	Risk for Mental Health Distress among PreK-12 Teachers during the COVID-19 Pandemic	Smith, Andrew J. and Johnson, Alicia L. and Miyazaki, Yasuo and Weber, Marcela C. and Wright, Hannah and Griffin, Brandon J. and Holmes, Glen A. and Jones, Russell T.	2025	Psychology in the Schools	Throughout the COVID-19 pandemic, teachers risked their physical and mental health to continue providing educational services to students. This study examined the prevalence of mental health distress and risk factors among a sample of teachers from the mid-Atlantic United States. PreK-12 educators (N = 1295) completed online cross-sectional quantitative surveys between October 2020 and January 2021. After obtaining descriptive statistics on rates of posttraumatic stress, depression, anxiety, risky alcohol use, and insufficient sleep, logistic regressions were conducted to examine risk factors for screening positive for clinically meaningful distress. The majority of respondents (65%) screened positive for clinically significant mental health distress on at least one condition, with specific prevalence as follows: traumatic stress (51%), depression (36%), anxiety (50%), risky alcohol use (34%), insufficient sleep (56%). Teachers (vs. other school personnel) had a significantly higher chance of screening positive. Greater chances of screening positive for mental health distress was also associated with having an immunocompromising medical condition, teaching remotely, working more hours, and being younger,	Teacher Characteristics;Mental Health;COVID-19;Pandemics;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Anxiety;Depression (Psychology);Drinking;Early Childhood Teachers;Posttraumatic Stress Disorder;Screening Tests;Sleep;Teacher Welfare

					female, and/or being a racial and ethnic minoritized-identifying educator. K-12 teachers had high risk for mental health distress, increased by risk factors in educational, demographic, and COVID-19 specific dimensions that have implications for policy and intervention.	
4	Teachers' Workload, Turnover Intentions, and Mental Health: Perspectives of Australian Teachers	Granziera, Helena and Collie, Rebecca J. and Roberts, Anna and Corkish, Brittany and Tickell, Ashleigh and Deady, Mark and O'Dea, Bridianne and Tye, Michelle and Werner-Seidler, Aliza	2025	Social Psychology of Education: An International Journal	Teaching has long been recognised as a demanding profession. Despite growing acknowledgement of the stress and emotional exhaustion experienced by teachers, limited research has considered how these experiences may be associated with mental health. Accordingly, the present research aimed to address this gap by identifying the current levels of depression, anxiety, and stress among Australian teachers and by considering the extent to which workload--a frequently cited source of stress--was associated with teachers' mental health and turnover intentions. This cross-sectional study involved an online survey of 4,959 Australian primary and secondary school classroom teachers. Results revealed disproportionately high levels of depression, anxiety, and stress among Australian teachers, relative to the general population. Furthermore, path analysis revealed that teachers' workloads were correlated with greater levels of depressive symptoms, which in turn was correlated with higher levels of turnover intentions. The findings of the present study highlight the pressing need to address teachers' working conditions and to acknowledge and redress the significant levels of poor mental health in this population.	Teacher *Burnout*;Mental Health;Teaching Conditions;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Anxiety;Depression (Psychology);Stress Variables;Correlation;Faculty Mobility;Faculty Workload;Symptoms (Individual Disorders);Work Environment
5	Analysis of the Factors Influencing	Li, Yuejia and Dong, Min and Li, Wenhui	2025	Psychology in the	Teacher job satisfaction is an important research element in teacher education and educational	Teacher *Burnout*;Teacher

	Junior High School Teachers' Job Satisfaction and the Construction of a Prediction Model			Schools	research. Based on data from the China Education Tracking Survey, this study analyzes the factors that influence the job satisfaction of 690 junior high school teachers and further constructs a prediction model. The study shows that gender, *burnout*, salary, management style, hardware facilities, and student quality are significantly related to teachers' job satisfaction. Among them, being female, having a satisfactory salary package, having a satisfactory school management style, and having high student quality are protective factors for enhancing teachers' job satisfaction. On the contrary, frequent *burnout* and average school hardware facilities are risk factors for decreasing teachers' job satisfaction. Thus, to improve teachers' job satisfaction, it is necessary to begin with the government, schools and teachers themselves to improve job satisfaction, enhance the quality of education and promote the long-term development of basic education.	Student Relationship;Foreign Countries;Teacher Salaries;Student Characteristics;Risk;Educational Quality;Gender Differences;Job Satisfaction;Junior High School Teachers;Leadership Styles;Models;Prediction
6	Wellbeing in Secondary Education (WISE) Study to Improve the Mental Health and Wellbeing of Teachers: A Complex System Approach to Understanding Intervention Acceptability	Evans, Rhiannon and Bell, Sarah and Brockman, Rowan and Campbell, Rona and Copeland, Lauren and Fisher, Harriet and Ford, Tamsin and Harding, Sarah and Powell, Jillian and Turner, Nicholas and Kidger, Judi	2022	Prevention Science	Teaching staff report poorer mental health and wellbeing than the general working population. Intervention to address this issue is imperative, as poor wellbeing is associated with *burnout*, presenteeism, and adverse student mental health outcomes. The Wellbeing in Secondary Education (WISE) intervention is a secondary school-based programme aimed at improving the mental health and wellbeing of teachers and students. There are three components: awareness-raising for staff; a peer support service delivered by staff trained in Mental Health First Aid (MHFA); and Schools and Colleges Mental Health First Aid (MHFA) training for teachers. A cluster randomised controlled trial with integrated	Teacher *Burnout*;Well Being;Mental Health;Teaching Conditions;Foreign Countries;Intervention;Faculty Development;Secondary School Teachers;Social Support Groups;Consciousness Raising;Context Effect;Peer

					process and economic evaluation was conducted with 25 secondary schools in the UK (2016-2018). The intervention was largely ineffective in improving teacher mental health and wellbeing. This paper reports process evaluation data on acceptability to help understand this outcome. It adopts a complex systems perspective, exploring how acceptability is a dynamic and contextually contingent concept. Data sources were as follows: interviews with funders (n = 3); interviews with MHFA trainers (n = 6); focus groups with peer supporters (n = 8); interviews with headteachers (n = 12); and focus groups with teachers trained in Schools and Colleges MHFA (n = 7). Results indicated that WISE intervention components were largely acceptable. Initially, the school system was responsive, as it had reached a 'tipping point' and was prepared to address teacher mental health. However, as the intervention interacted with the complexities of the school context, acceptability became more ambiguous. The intervention was seen to be largely inadequate in addressing the structural determinants of teacher mental health and wellbeing (e.g. complex student and staff needs, workload, and system culture). Future teacher mental health interventions need to focus on coupling skills training and support with whole school elements that tackle the systemic drivers of the problem.	Influence;Program Effectiveness
7	School and Intrapersonal Predictors and Stability of Rural Special Education Teacher *Burnout*	Ruble, Lisa and McGrew, John and Fischer, Melanie and Findley, Jordan and Stayton, Rebecca	2023		Special education teacher attrition is a significant and chronic problem that has worsened since the pandemic. A longitudinal survey of *burnout* was conducted with rural special education teachers (n = 48) over four timepoints through the school year just prior to COVID-19. Both school and intrapersonal	Teacher *Burnout*;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Rural

					predictors of *burnout* obtained at the beginning of the school year were used to predict *burnout* at the end of the school year. Findings revealed that *burnout* is highly stable over the course of the school year. Furthermore, the strongest predictors of *burnout* at the end of the school year were baseline scores of *burnout*. Only one school factor, excessive work demands, and several teacher intrapersonal variables, coping, social support, and mindfulness skills predicted at least one indicator of *burnout*. In a regression analysis, the baseline scores of each of the different domains of *burnout* (emotional exhaustion, depersonalization, personal accomplishment) accounted for the most variance in *burnout* reported at the end of the school year, except for passive avoidance. Passive avoidance accounted for unique variance with depersonalization. These findings suggest that *burnout* is stable and help identify teacher intrapersonal or school factors that might be useful targets for prevention or intervention research related to *burnout*. [This is the online version of an article published in "Rural Special Education Quarterly."]	Schools;Coping;Special Education Teachers;Fatigue (Biology);Predictor Variables;Work Environment;Metacognition;Social Support Groups
8	State of the American Teacher Survey. 2023 Technical Documentation and Survey Results. American Educator Panels. Research Report. RR-A1108-7	Doan, Sy and Steiner, Elizabeth D. and Woo, Ashley	2023		This technical report presents information about the sample, content, and administration of the nationally representative 2023 State of the American Teacher (SoT) survey and the American Life Panel (ALP) companion survey. The SoT was completed by 1,439 American Teacher Panel members and the ALP survey was completed by 527 ALP members in January and February 2023. The SoT survey examined teachers' reports on several topics, including well-being (e.g., job-related stress, depression, *burnout*),	Teacher *Burnout*;Teacher Characteristics;Well Being;Mental Health;Teaching Conditions;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher

					compensation and hours worked, working conditions (e.g., mental health and well-being supports, administrator supports), teacher retention, and decisions to exit. The ALP asked similar questions, with wording appropriate to a general audience, to a nationally representative sample of employed adults in the United States. This technical report includes descriptions of survey content, survey administration, survey weighting for the SoT and ALP, and univariate descriptive tables of the SoT and ALP companion surveys.	Salaries;Depression (Psychology);Stress Variables;Faculty Mobility;Compensation (Remuneration);Demography;Intention;Mental Health Programs;Public School Teachers;Resilience (Psychology);State of the Art Reviews;Teacher Persistence;Teacher Surveys;Working Hours
9	Workload Doesn't Mean Exhaustion: Antecedents of Teacher *Burnout*	Dung, Vu and Trang, Vu Thu and Lan, Nguyen Thi Mai	2024	Journal of Education and e-Learning Research	Workload has consistently been found to be a predictor of *burnout* in teachers. However, while academia considers workload a psychological concept, the public tends to simplify workload as the number of tasks assigned. This study seeks to provide further evidence of the psychological nature of workload by examining if workload understood in terms of quantity of work had any effect on teacher *burnout* and whether this relationship was moderated by psychological processes such as self-efficacy and mediated by stress. 117 primary and high school teachers holding at least two roles at school participated in the study. Teacher *burnout* was measured using MBI-ES, self-efficacy was measured by OSTES and stress and workload were measured by single-item questions. Results showed that workload	High School Teachers;Teacher *Burnout*;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Teacher Role;Self Efficacy;Stress Variables;Faculty Workload

					(i.e., the number of roles assigned) did not have a main effect on *burnout*. Perceived stress and self-efficacy had direct effects on teacher *burnout*: stress increased *burnout* while self-efficacy reduced *burnout*. Self-efficacy had a significant moderation effect on workload-*burnout* interaction. Workload increased *burnout* only in teachers with low self-efficacy while stress did not moderate the workload-*burnout* relationship. These findings support the psychological nature of the relationship between workload and *burnout* among teachers. They also point out the importance of enhancing teacher stress management and self-efficacy in protecting them from *burnout*.	
10	Teacher *Burnout* and Demographic Variables as Predictors of Teachers' Enthusiasm	Kasalak, Gamze and Dagyar, Miray	2022	Participatory Educational Research	This study was aimed to investigate the impact of several demographic variables and teacher *burnout* on teaching enthusiasm. The descriptive correlational model was used. The study sample was comprised of teachers from high schools (9th-12th grades) in Antalya, Turkey during the fall semester of the 2020-2021 academic year. 366 teachers fully completed the questionnaire in 52 high schools. Data were obtained through two scales, namely the Teacher Enthusiasm Scale, and the Maslach *Burnout* Inventory. Two models were implemented for teaching and subject enthusiasm, separately. Each model included three demographic variables and three sub-dimensions of teacher *burnout* as predictors of teachers' teaching and subject enthusiasm. The binary logistic regression analysis was used in the study. The analysis showed that gender and seniority as demographic variables were found to be significant predictors in the teaching enthusiasm model. The average class size was the only variable which was not significantly effective on	High School Teachers;Teacher *Burnout*;Teaching Conditions;Foreign Countries;Teacher Attitudes;Psychological Patterns;Predictor Variables;Gender Differences;Academic Rank (Professional);Class Size

					teaching and subject enthusiasms. Emotional exhaustion and decreasing sense of personal accomplishment were found to be significant predictors for teaching and subject enthusiasm, while emotional exhaustion was the dominant predictor. Also, depersonalization was not a significant predictor of teaching and subject enthusiasm as sub-dimensions of teacher enthusiasm. That the relations', which can directly and indirectly define the relationship between enthusiasm and *burnout* in the literature being greatly ignored forms the justification of the current study.	
11	*Burnout* among Special Education Teachers: Exploring the Interplay between Individual and Contextual Factors	Benigno, V. and Usai, F. and Mutta, E. Dalla and Ferlino, L. and Passarelli, M.	2025	European Journal of Special Needs Education	Special education teachers are among the professional figures in the educational sector who risk high levels of *burnout*. This study explores which variables among individual factors (i.e. socio-demographics, personal self-efficacy, computer self-efficacy) and contextual factors (i.e. collective self-efficacy and work organisation) can predict *burnout* among special education teachers. Participants included 3171 Italian special education teachers in primary, middle and high schools. They filled out the Copenhagen *Burnout* Inventory, the Perceived Personal and Collective Self-efficacy in the School Context Scale, the Intrapersonal Technology Integration Scale, and a questionnaire developed specifically to investigate socio-biographical characteristics and teaching organisation. A multivariate LASSO regression model was used to select the most significant predictors. The results identified multiple variables associated with *burnout*, both among individual factors (e.g. gender, self-efficacy) and contextual ones (e.g. lack of shared involvement in the Individualized Education Program).	Teacher *Burnout*;Teacher Characteristics;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Students with Disabilities;Teacher Role;Special Education Teachers;Context Effect;Cultural Context;Socioeconomic Influences

					These results provide new perspectives for planning interventions for special education teachers taking into consideration both their individual characteristics and the context they work in. Limitations of the study and possible further research are discussed.	
12	Exploring Middle School Teachers' Job Demands and Job Resources during COVID-19	Lang, Juana M. and Valk, Joshua	2023	Acta Educationis Generalis	Introduction: The study aimed to explore teachers' general working conditions, job demands and resources, and teachers' general well-being in four middle schools in the Southeastern U.S during COVID-19. Methods: The methodology for this study was qualitative. The sampling strategy was purposeful and comprised 15 educators. The data were collected utilizing two semi-structured interviews and documentation. The data analysis consisted of thematic analysis. Results: The study's results revealed seven themes that emerged from the data: (1) Changes in working conditions; (2) teachers' well-being and working conditions; (3) perceived teachers' new job demands and additional workload; (4) emotionally draining job demands; (5) perceived available job resources; (6) perceived need for job resources; and (7) strategies teachers used to cope with stress. Discussion: The lessons learned during the pandemic in these four organizations may assist leaders in designing new policies and avoid further deterioration of teachers' well-being. Limitations: Access to the organization's documentation and the sample size were limitations. Conclusions: The shift in job demands and job resources during the pandemic placed teachers at risk of emotional exhaustion and *burnout*.	Resources;Well Being;Mental Health;Teaching Conditions;COVID-19;Online Courses;Pandemics;Coping;Middle School Teachers;Emotional Response;Stress Variables;Faculty Workload;Work Environment;In Person Learning;Stress Management;Teacher Responsibility
13	Teacher Stress and *Burnout*: The Role	Brady, Lisa L. and McDaniel, Sara C.	2023	Psychology in the	When we think about the issues currently confronted by those who work in schools, stress and *burnout*	Teacher *Burnout*;Elementary

	of Psychological Work Resources and Implications for Practitioners	and Choi, Youn-Jeng		Schools	among teachers and other practitioners is recognized as a widespread concern due to the adverse effects on students, schools, and communities. The purpose of this study was to investigate the effects of job stress on the experienced *burnout* of teachers, and to examine the variability in *burnout* attributable to a specific psychological resource, namely, an individual's work-related sense of coherence (Work-SoC). A descriptive, cross-sectional analysis was conducted using data collected through an online survey from 231 primary and secondary school teachers in the United States. Results from correlational and regression analyses demonstrate that two forms of work stress--perceived quantity and perceived quality--are important predictors of *burnout*. Further, Work-SoC contributes to variability in teacher *burnout* even after accounting for perceived work and life stress, suggesting its important role in buffering teachers from the experience of *burnout*. Implications for practitioners for reducing teacher stress and *burnout* are discussed.	School Teachers;Secondary School Teachers;Psychological Patterns;Stress Variables;Predictor Variables
14	The Relationship between the Emotional Labor and *Burnout* Levels of EFL Teachers at University Preparatory Schools	Ergül-Bayram, Pinar and Eveyik-Aydin, Evrim	2023	TEFLIN Journal: A publication on the teaching and learning of English	This study investigated the relationship between the emotional labor and *burnout* levels of English as a Foreign Language (EFL) teachers in language preparatory schools at Turkish universities. Data were collected from 179 EFL teachers from both state and foundation universities, using Turkish adaptations of the Emotional Labor Scale covering surface acting, deep acting and naturally felt emotions, and the Maslach *Burnout* Inventory Educators Survey including emotional exhaustion, depersonalization, and reduced personal accomplishment. The findings revealed that the most commonly experienced dimensions of	Teacher *Burnout*;Well Being;Foreign Countries;Teacher Attitudes;Emotional Response;Measures (Individuals);Predictor Variables;Correlation;College Preparation;English (Second

					emotional labor and *burnout* were naturally felt emotions and emotional exhaustion, respectively. Surface acting showed a positive correlation with emotional exhaustion and depersonalization, whereas displaying genuine emotions had a negative correlation with *burnout*. Furthermore, surface acting and naturally felt emotions emerged as significant predictors of emotional exhaustion and depersonalization, while displaying natural emotions was a significant predictor of reduced personal accomplishment. These findings suggest that masking emotions fosters exhaustion and alienation from students, while the display of internalized and genuine emotions increases the sense of personal accomplishment and alleviates *burnout*. Therefore, we suggest that institutions and administrators should support the emotional well-being of EFL teachers by encouraging their display of preferred feelings instead of imposing display rules on them.	Language);Language Teachers;Second Language Instruction;Second Language Learning
15	Australian Secondary Schools and the Teacher Crisis: Understanding Teacher Shortages and Attrition	Caudal, Sandra	2022	Education and Society	The current teacher shortages in Australia are crippling the education sector. Schools have great difficulties in recruiting teachers and retaining the existing workforce. An unmanageable workload is to blame for teacher attrition as well as unsafe working conditions, high stress and *burnout*. The only way out of this crisis is a significant alleviation of the workload, and a review of the education system that mirrors the realities of a changing world.	Teacher *Burnout*;COVID-19;Foreign Countries;Pandemics;Secondary School Teachers;Student Behavior;Teacher Attitudes;Stress Variables;Faculty Mobility;Faculty Workload;Behavior Problems;Safety;Teacher Shortage
16	COVID-19 and	Kenebayeva, Ainur	2022	European	The study investigates stress and organizational	College

	Kazakhstani Women Teachers: An Empirical Study of Factors Affecting Mental Health	and Nam, Alexandra and Tabaeva, Almira and Altinay, Fahriye and Altinay, Zehra		Education	climate factors affecting mental health of women school and university teachers in pre-COVID-19 and COVID-19 periods in the context of Central Asia considering the case of Kazakhstan. The results of quantitative empirical study show that the pandemic has caused an increase in perceived anxiety and depression among women teachers. Women teachers in urban areas experienced greater anxiety and depression than rural teachers. The moderation interaction predictor indicates that the effect of perceived stress becomes less negative with increased level of Material and Technical Security or Access to Technological Resources. In conditions of COVID-19 the effect of Material Technical Security/Access to Technological Resources on Mental Health becomes significant when women teachers have a better Social Climate at work. Its effect on Mental Health becomes significant when women teachers are more engaged in the decision making process with clearly defined organizational goals according to the Participatory Management policy and when women teachers more frequently receive Performance Feedback.	Faculty;Teacher Characteristics;Well Being;Mental Health;Educational Policy;COVID-19;Foreign Countries;Pandemics;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Rural Schools;Anxiety;Depression (Psychology);Stress Variables;Gender Differences;Prediction;Organizational Climate;Access to Computers;Decision Making;Females;Pedagogical Content Knowledge;Technological Literacy;Urban Schools;Women Faculty
17	Does *Burnout* Decrease with Teacher Professional Identity among Teachers in China?	Li, Xinwei and Xiao, Weilong and Sun, Changkang and Li, Weijian and Sun, Binghai	2023	Journal of Career Development	In China, *burnout* is common among kindergarten, primary, and secondary school teachers. Previous studies have demonstrated that professional identity positively affects the prevention of *burnout* among teachers. However, studies on the mediating mechanisms behind and the moderating factors affecting this relationship remain scarce. In this study, the mediating role of work engagement as well as the moderating roles of self-efficacy and perceived	Prevention;Teacher *Burnout*;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Self Efficacy;Predictor

					organizational support in these relationships was examined. A total of 3,147 kindergarten, primary, and secondary school teachers completed self-reported questionnaires. SPSS 21.0 was used to conduct data analyses, and ordinary least square (OLS) regression was used to conduct mediation and moderation analyses. Results found that the relationship between teacher professional identity and *burnout* was partially mediated by work engagement. Through work engagement, teacher professional identity had the biggest predictive effects on *burnout* when the scores for self-efficacy and perceived organizational support were high. Implications for preventing *burnout* among teachers in the future were provided.	Variables;Preschool Teachers;Professional Identity;Work Attitudes
18	Factors Contributing to Teacher *Burnout* during COVID-19	Pressley, Tim	2021	Educational Researcher	As teachers returned to the classroom for the 2020-2021 school year, they faced new and challenging environments, instructional approaches, and roles as educators. The current study is one of the first empirical studies that identified factors contributing to teacher *burnout* due to COVID-19 (coronavirus disease) and instruction during fall 2020. Controlling for demographics, the results found significant predictors for teacher *burnout*-stress those being COVID-19 anxiety, current teaching anxiety, anxiety communicating with parents, and administrative support. The results are important for schools and researchers to consider when it comes to the impact of COVID-19 on teachers.	Elementary Secondary Education;Teacher *Burnout*;COVID-19;Pandemics;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Stress Variables;Predictor Variables;Distance Education;Teacher Administrator Relationship;Web Based Instruction
19	Teachers' Social Competencies, Occupational Health, and	Braun, Summer S. and Schornick, Zachary T. and Westbrooks, Avery	2024	Social Psychology of Education: An	Snark is a form of verbal aggression that uses humor to diminish a victim. The present study explored predictors of U.S. teachers' use of snark in the classroom. Kindergarten-12th grade teachers (N =	Teacher *Burnout*;Well Being;Elementary School

	Personal Well-Being Are Associated with Their Use of Snark in the Classroom	K. and Eickholz, Erin R. and Parker, Jeffrey G. and Hooper, Alison L.		International Journal	516) self-reported on their social and emotional competencies (i.e., perspective taking, forgiveness, mindfulness, expressive suppression, and decision-making skills), experiences of occupational health and personal well-being (i.e., *burnout*, job satisfaction, depression, and life satisfaction) and snark use. Stepwise multilevel models indicated that teachers' social and emotional competencies, and subsequently, their occupational health and well-being, explained significant portions of the variance in snark use. Specifically, teachers with greater perspective taking skills reported less frequent snark use, and those who used expressive suppression reported more frequent snark use. *Burnout*, job satisfaction, depression, and life satisfaction were all positively associated with greater snark use. Results are described in relation to research on adult social and emotional competencies, teachers' occupational health and well-being, and teachers' conflict management strategies. This study sets the stage for future research to investigate the effects of teachers' snark use on student outcomes.	Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Depression (Psychology);Job Satisfaction;Interpersonal Competence;Classroom Environment;Occupational Safety and Health;Aggression;Emotional Intelligence;Humor;Life Satisfaction;Teacher Behavior;Teacher Competencies;Teaching Styles
20	Canadian Music Teachers' *Burnout* and Resilience through the Second Wave of the COVID-19 Pandemic	Laidlaw, Jordan	2023	Canadian Journal of Educational Administration and Policy	The COVID-19 pandemic globally impacted teachers' wellbeing as they adjusted their practices to accommodate physical distancing, online learning, and hybrid models. Coinciding these changes, music teachers were impacted by local health regulations and school divisional policy revisions prohibiting singing and playing wind instruments indoors. Consequently, music teachers were required to abruptly change their practice, were displaced to alternative locations (e.g., gymnasiums), and/or were required to use travelling carts to teach. Research into the impacts that COVID-19 policy changes had on	Teacher *Burnout*;Well Being;COVID-19;Foreign Countries;Pandemics;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Music Teachers;Teacher Attitudes;Anxiety;Resilience

					school music remains limited in Canadian contexts. To provide insight into this phenomenon, the research question was formulated: "What are music teachers' perspectives on how the COVID-19 pandemic impacted their sense of wellbeing?" To facilitate the inquiry, a mixed-methods approach was utilized via an online attitudinal survey, a questionnaire, and focus group discussions. In total, 218 music teachers across Manitoba, Canada participated in the online survey and completed the questionnaire while 21 music teachers participated in focus group discussions. Findings demonstrated that music teachers experienced significantly strenuous working conditions throughout the pandemic, resulting in many teachers considering early retirement or resignation. Despite these challenges, music teachers demonstrated considerable resilience as they navigated the educational landscape in the province.	(Psychology);Teacher Persistence;Music Education
21	The Job and Life Satisfaction of Teachers: A Social Cognitive Model Integrating Teachers' *Burnout*, Self-Efficacy, Dispositional Optimism, and Social Support	Marcionetti, Jenny and Castelli, Luciana	2023	International Journal for Educational and Vocational Guidance	The purpose of the study was to test a model of factors predicting teachers' job and life satisfaction, *burnout*, dispositional optimism, social support, perceived workload, and self-efficacy. The model extends Lent and Brown's (J Voc Behav 69(2):236-247, https://doi.org/10.1016/j.jvb.2006.02.006, 2006; J Career Assess 16(1):6-21, https://doi.org/10.1177/1069072707305769, 2008) social cognitive model of the interaction of sources of job and life satisfaction. Specifically, *burnout*, a condition with a high incidence rate among teachers, was included. The participants were 676 Swiss teachers. Structural equation modeling was used to analyze the data. The results revealed the differential effect of the variables considered on teachers'	Teacher *Burnout*;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Self Efficacy;Predictor Variables;Job Satisfaction;Social Support Groups;Life Satisfaction

					burnout and job satisfaction, as well as their life satisfaction. Dispositional optimism, social support, and perceived workload might reduce the risk of teacher *burnout*; dispositional optimism, social support, and teacher self-efficacy seem to positively affect job satisfaction; and dispositional optimism alone, together with *burnout* and job satisfaction, directly relates to teachers' life satisfaction. Practical implications of these results are discussed.	
22	A Study on the Relationship between *Mobbing* and Professional Burn out Perceptions of Secondary School Mathematics Teachers	Ilhan, Aziz and Tutak, Tayfun and Ekinci, Nurefsan	2021	Shanlax International Journal of Education	This study aims to evaluate the relationship between *mobbing* perception and job *burnout* of secondary school mathematics teachers. Another subject of the study is to find out whether *mobbing* and *burnout* perception differs according to gender, marital status, teachers' professional experience, educational background, staff position, and school type variables. The demographical information form developed by the researchers, Maslach *Burnout* Inventory-Educators Survey, developed by Maslach and Jackson (1981),and *Mobbing* Scale developed by Cemaloglu and Ertürk (2007) were used as data collection tools. The study was conducted using the survey method. The study participants included 243 mathematics teachers working in public and private secondary schools in a city centre of a province in the Eastern Anatolia Region of Turkey. Although the study findings of *burnout* perceptions of mathematics teachers do not differ significantly according to the variables of gender, and educational background, they differ according to the variables of marital status, professional experience, staff position, and school type. *Mobbing* perceptions of mathematics teachers differ according to sub-levels of all variables but the	Teacher *Burnout*;Teaching Conditions;Foreign Countries;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Predictor Variables;Gender Differences;Academic Rank (Professional);Bullying;Institutional Characteristics;Marital Status;Mathematics Teachers;Teacher Background;Teaching Experience

					variable of gender and staff position. In addition, a significant relationship has been identified between the *mobbing* and *burnout* perceptions of secondary school mathematics teachers. In addition, it has been determined that mathematics teachers' *mobbing* perceptions are significant predictors of *burnout* perceptions.	
23	*Burnout* and Race-Related Stress among BIPOC Women K-12 Educators	Mahatmya, Duhita and Grooms, Ain A. and Young Kim, Jae and McGinnis, DorisAnn and Johnson, Eboneé	2022	Journal of Education Human Resources	Understanding how best to recruit and retain Black, Indigenous, and People of Color (BIPOC) in the education workforce is critical for human resource practice and scholarship. BIPOC educators are consistently shown to positively influence student outcomes, but leave the workforce at a rate 25% higher than their White colleagues. Emerging research points to school climate as a reason that BIPOC educators leave. Relatedly, researchers find that race-based and gender-based discrimination impact job *burnout*. Guided by the intersectionality scholarship that acknowledges how women of color experience marginalization across multiple identities, the current study examines how race-based stressors, both in daily life and in the work environment, are associated with job *burnout* for BIPOC women K-12 educators. Multivariate analyses of data disaggregated from an original survey distributed to BIPOC educators in a predominantly White and rural state (n = 145, 54.6% women) consistently isolate the effect of a racialized school climate on the *burnout* of BIPOC women educators. Specifically, when BIPOC women educators perceive their schools to be less open to discussing racial conflict, they report greater job *burnout*. Although there were no differences in the amount of *burnout* reported across racial groups, there were	Teacher *Burnout*;Educational Environment;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Teacher Attitudes;Coping;Stress Variables;Racial Differences;Females;Gender Discrimination;Minority Group Teachers;Racial Discrimination;Racism

					differences in the levels of daily racial microaggressions experienced. Notably, only school-based racial stressors emerged as a significant predictor of *burnout*. We discuss implications for organizational policies on diversity, equity, and inclusion as well as the hiring, retention, and promotion of women of color.	
24	The Relationship between *Mobbing*, Alienation and *Burnout* among Teachers in Mersin, Turkey	Inandi, Yusuf and Büyüközkan, Ayse Sezin	1990	South African Journal of Education	The relationship between *mobbing* behaviour, alienation and *burnout* experienced by teachers in the elementary schools in central districts of Mersin was investigated in the study reported on here. The sample of this study consisted of a group of 455 randomly selected teachers selected by the simple random sampling method. The *mobbing* scale, alienation scale and Maslach *Burnout* Inventory were used in the study, and data were analysed by using the correlation and regression techniques. As a result, there is a positive and significant relationship between *mobbing* behaviour experienced by the teachers and their alienation. Also, *mobbing* behaviour of school administrators were found to be positively associated with teachers' *burnout*. Furthermore, *mobbing* behaviour significantly predict all other dimensions of alienation, except for school alienation dimension, and all dimensions of *burnout*.	Foreign Countries;Elementary School Teachers;*Burnout*;Middle School Teachers;Measures (Individuals);Predictor Variables;Work Environment;Administrators;Aggression; Alienation
25	Teachers Voices: A Qualitative Study on *Burnout* in the Portuguese Educational System	Mota, Ana Isabel and Lopes, João and Oliveira, Célia	2021	Education Sciences	Teaching has been identified as an environment of extreme physical, mental, and cognitive demand for teachers and is one of the careers where *burnout* levels are the highest. This qualitative study aims to: (1) understand the importance of personal, organizational, and classroom dimensions concerning the Portuguese education system; and (2) and how these dimensions contribute to *burnout* in Portuguese	High School Teachers;Teacher *Burnout*;Mental Health;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Teacher Attitudes;Predictor

					teachers from different teaching levels. Semi-structured interviews were conducted with twenty-six primary and high school teachers. Results offer insights on the impact that different variables have on teachers' *burnout*. The content analysis suggests that organization is the most relevant dimension contributing to teachers' *burnout*. On the other hand, the classroom category appears to be the most challenging context for teachers to manage. The results highlight the need to consider the dynamics and interdependency between personal, organizational, and classroom dimensions in the development and prevalence of *burnout*.	Variables
26	The Moderating Role of Career Decision Regret in the Effect of Career Adaptability on *Burnout*	Doganülkü, Haci Arif and Kirdök, Oguzhan	2021	International Journal of Progressive Education	The purpose of this study was to investigate the relationships between career adaptabilities, career decision regret and *burnout* of teachers. The participants of the study were 269 teachers (151 females and 118 males) who worked in the primary and secondary education institutions of a city located in the Eastern Mediterranean region in Turkey and agreed to participate in the study. The study used Career Decision Regret Scale, Career Adapt-abilities Scale-Short Form and The *Burnout* Measure-Short Version were used as data collection tools. SPSS package program and the Process Macro 3.5 software were utilized for the analysis of the data. Pearson correlation analysis was utilized to investigate the relationships between career adaptability, career decision regret, and *burnout*. Process Macro software developed by Hayes (2018) based on linear regression analysis was utilized to test the power of career adaptability and career decision regret on *burnout* as well as the moderating role of career decision regret	Teacher *Burnout*;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Emotional Response;Predictor Variables;Decision Making;Negative Attitudes;Career Choice;Teaching (Occupation);Vocational Adjustment

					on the relationship between career adaptability and *burnout*. The results of the study showed that career adaptability and career decision regret predicted *burnout* significantly. Another finding of the study is that career decision regret played a moderating role in the relationship between the teachers' career adaptability and *burnout*. Findings of the research were discussed and suggestions were made.	
27	Unpacking the Role of Work Demands in Teacher *Burnout*: Cognitive Effort as a Protective Factor	Clarà, Marc and Vallés, Alba and Coiduras, Jordi and Silva, Patrícia and Justiniano, Bernardita and López, Tatiana and Padula, Bárbara and Barril, Juan Pablo and Cavalcante, Sílvia and Chávez, Jorge and Donoso, Diana and Marchán, Priscila and Silvestre Ramos, Fabiano and Uribe, Claudia Patricia	2022	Electronic Journal of Research in Educational Psychology	Introduction: This paper contributes to the research on teacher *burnout* by distinguishing between two aspects of work demands that are usually merged in the "workload" construct: the quantity of the demands (quantitative demands) and the cognitive effort they require (cognitive demands). Such a distinction may offer insight into how educational administrators should manage certain types of work demands. Method: In an international sample of 209 kindergarten, primary and lower secondary teachers working in 110 schools from four different countries (Brazil, Chile, Ecuador, and Spain), we administered the Maslach *Burnout* Inventory (MBI) and the Copenhagen Psychosocial Questionnaire II (COPSOQII). We conducted three separate multiple regressions in which the work conditions (COPSOQII) were set (forced entry) as predictors of emotional exhaustion, depersonalization, and personal accomplishment (MBI). Results: We found that quantitative and cognitive demands predict teacher *burnout* differently: while quantitative demands predict emotional exhaustion and depersonalization, cognitive demands play a protective role in relation to those two components and also predict personal accomplishment. Additionally, we found that	Teacher *Burnout*;Teaching Conditions;Foreign Countries;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Predictor Variables;Faculty Workload;Social Support Groups;Teacher Responsibility;Preschool Teachers

					emotional demands positively predict emotional exhaustion and depersonalization, and negatively predict personal accomplishment. We also found that support from colleagues and community positively predicts personal accomplishment, but shows no significant relationship with either emotional exhaustion or depersonalization. Discussion and Conclusion: Results suggest that the distinction between the quantity of demands and the cognitive effort they require is meaningful and important for future research and practice in the field of teaching. One important implication for educational administration is that the quantity of work assigned to teachers should be kept relatively low but, at the same time, this work should be cognitively activating and demanding.	
28	Music Teachers' *Burnout* Levels in Terms of Some Variables	Öztürk, Özlem	2021	Education Quarterly Reviews	The disappointments of Nurse Jones, who is well-known by education researchers working in *burnout* have been seen frequently among teachers in recent years. Research results show that, contrary to the established perception existing in society, music teachers are one of the groups that experience *burnout* most heavily. The international literature offers a rich knowledge on this subject. However, in Turkey, the literature in which we can discuss the subject has not yet matured. There is a need for empirical research on the subject. The purpose of the study is to examine whether the *burnout* levels of music teachers differ according to gender, seniority, institution, and participation in in-service training. The study, structured according to the survey model, was carried out with 48 music teachers. The data were obtained using the Personal Information Form and	Teacher *Burnout*;Teacher Characteristics;Foreign Countries;Secondary School Teachers;Music Teachers;Measures (Individuals);Predictor Variables;Gender Differences;Teaching Experience;Public Schools;Inservice Teacher Education

					Maslach *Burnout* Inventory-Educators Survey. ANOVA, Kruskal-Wallis, t-test, and Mann-Whitney U test were used for data analysis. The results showed that music teachers' *burnout* was not differed according to gender, seniority, institution, and participation in in-service training.	
29	The Impact of Risk and Protective Factors on Online Teaching Experience in High School Italian Teachers during the COVID-19 Pandemic	Truzoli, Roberto and Pirola, Veronica and Conte, Stella	2021	Journal of Computer Assisted Learning	The lockdown due to COVID-19 in Italy resulted in the sudden closure of schools, with a shift from traditional teaching to the online one. Through an online questionnaire, this survey explores teachers' experience of online teaching, the level of risk factors (e.g., stress) and protective factors (e.g., locus of control) and their impact on satisfaction levels during the social distancing. One hundred seven high school teachers from Lombardy, an Italian region very affected by the COVID-19 outbreak, participated. Results show that depression and stress are the main predictors of satisfaction levels for online teaching. In addition, coping, locus of control and self-efficacy emerge as important protective factors. Finally, although there is great satisfaction with the online teaching experience, critical elements emerged. This study is relevant because it describes the critical elements of the online teaching experience, and identifies some protective factors and the main risk factors in teachers operating in an area strongly marked by social restrictions imposed by the pandemic. High school teachers emerge as a sub-group of the general population with specific psychological reactions. Considering the results, it is possible to suggest providing high-quality educational support and crisis-psychological oriented services to teachers, and help to maintain the psychological well-	High School Teachers;Mental Health;COVID-19;Foreign Countries;Pandemics;School Closing;Teacher Attitudes;Coping;Depression (Psychology);Self Efficacy;Risk;Stress Variables;Predictor Variables;Electronic Learning;Geographic Regions;Locus of Control;Satisfaction

					being.	
30	Work Pressures Stemming from School Authorities and *Burnout* among Physical Education Teachers: The Mediating Role of Psychological Needs Thwarting	Franco, Evelia and Cuevas, Ricardo and Coterón, Javier and Spray, Christopher	2022	Journal of Teaching in Physical Education	Purpose: To examine the role of psychological need thwarting in mediating physical education teachers' work pressures stemming from school authorities and *burnout*. Method: A total of 345 physical education teachers (M = 47.46; SD = 8.79) completed some online validated questionnaires. Results: Structural equation modeling first revealed that pressures from school authorities predicted needs thwarting which, in turn, predicted *burnout*. In a second model, in which *burnout* was deemed as a multidimensional construct, autonomy and competence thwarting was found to predict both emotional exhaustion and depersonalization. Discussion: These findings suggest that when teachers find themselves pressured by school authorities to act in certain way, they are more likely to feel more exhausted and to adopt more cynical attitudes toward their students due to the thwarting of their basic needs. Practical implications related to school and national policies are discussed. Conclusion: External pressures affect PE teachers' emotional states and educational policies should address this issue.	High School Teachers;Teacher *Burnout*;Professional Autonomy;Teaching Conditions;Foreign Countries;Teacher Attitudes;Psychological Patterns;Stress Variables;Predictor Variables;Teacher Competencies;Administrator Behavior;Physical Education Teachers
31	Chronic and Temporary Exposure to Student Violence Predicts Emotional Exhaustion in High School Teachers	Olivier, Elizabeth and Janosz, Michel and Morin, Alexandre J. S. and Archambault, Isabelle and Geoffrion, Steve and Pascal, Sophie and Goulet, Julie and Marchand,	2021	Journal of School Violence	This study investigates the nexus between teacher exposure to student aggression, their level of emotional exhaustion, and the role of belongingness and perceived school safety as mediators. Random-Intercept Cross-Lag Panel Models were conducted among a sample of 2,072 secondary teachers (57.14% female) from grades 7 to 11 in 77 schools. Chronic levels of exposure to globally high levels of student aggression and specific high levels of direct victimization were associated with increased levels of	Teacher *Burnout*;Educational Environment;School Safety;Teacher Student Relationship;Teaching Conditions;Foreign Countries;Secondary School Teachers;Student

		Alain and Pagani, Linda S.			emotional exhaustion. These associations were fully mediated by teacher perceptions of school belongingness and safety. Temporary fluctuations in witnessing student-to-student aggression led to increased emotional exhaustion via decreased perceptions of safety. Specific levels of witnessing student-to-teacher aggression were not linked with exhaustion over time beyond global levels of exposure to student aggression. The chronicity of exposure to different forms of student aggression is a risk factor for emotional exhaustion among teachers.	Behavior;Teacher Attitudes;Violence;Secondary School Students;Emotional Response;Peer Relationship;Psychological Patterns;Risk;Grade 7;Grade 8;Grade 10;Grade 11;Grade 9;Victims;Aggression
32	To Stay or Not to Stay: An Empirical Model for Predicting Teacher Persistence	Saks, Katrin and Hunt, Pihel and Leijen, Äli and Lepp, Liina	2022	British Journal of Educational Studies	Teacher persistence has been a growing issue in recent decades. This raises the problem of the sustainability of the teaching workforce, the professionalism of working teachers and preserving the quality of education. In this study we aim to create and test an empirical model that makes it possible to predict teachers' plans to remain in or leave the profession. Proceeding from earlier research, this study focuses on investigating the role of motivations, job demands, and school climate as potential factors of teacher retention. A sample of 373 teachers responded to an electronic questionnaire compiled using questions from FIT-Choice, Norwegian Teacher Self-Efficacy Scale, and the Delaware School Climate Survey. Structural equation modelling was applied to find the model that predicts teachers' plans to remain in or leave the profession. The findings revealed two main factors -- the combination of perceived teaching ability and intrinsic motivation, and job security -- that have a positive impact on plans to continue teaching. Perceived teaching ability and intrinsic motivation, in turn, is affected by relations with students and	Teacher *Burnout*;Educational Environment;Foreign Countries;Classroom Techniques;Elementary School Teachers;Secondary School Teachers;Fatigue (Biology);Predictor Variables;Faculty Mobility;Faculty Workload;Models;Teacher Persistence;Teacher Motivation;Job Security;Teaching Skills

					maintaining discipline in class. Emotional exhaustion and workload impacting the latter, predict the risk of attrition. Contrary to earlier research, age and years of teaching experience appeared to be unrelated to plans to continue teaching.	
33	Examining Role Stress, Emotional Intelligence, Emotional Exhaustion, and Affective Commitment among Secondary Physical Educators	Washburn, Nicholas S. and Simonton, Kelly L. and Richards, Andrew R. and Lee, Ye Hoon	2022	Journal of Teaching in Physical Education	Research on the psychological outcomes of physical education teachers' perceptions of their work environments and variables that support adaptive coping processes is needed. Purpose: This study examined the relationships among role stress, emotional intelligence, emotional exhaustion (EE), and affective commitment among secondary physical educators in the United States (N = 246). Method: Using participants from a national database, variables were analyzed using multivariate analyses of covariances and structural modeling. Results: Urban teachers reported more role ambiguity than those working in other contexts. Role stress partially predicted emotional intelligence, whereas emotional intelligence predicted EE negatively and affective commitment positively. Role ambiguity influenced EE directly and indirectly through emotional intelligence. Role conflict and overload showed only direct relations. Conclusion: Emotional intelligence may buffer negative effects of role stress on EE while enhancing affective commitment by reappraising stress in manageable ways. Enhancing emotional intelligence may promote adaptive emotional responses.	Teacher *Burnout*;Mental Health;Secondary School Teachers;Teacher Role;Coping;Stress Variables;Predictor Variables;Teacher Persistence;Stress Management;Emotional Intelligence;Physical Education Teachers;Geographic Location;Rural Urban Differences
34	Síndrome de *burnout* e relações com habilidades sociais, coping e	Biavati Guimarães, Ana Maria and Cordeiro Freitas, Lucas and Ramires	2024	Ciencias Psicológicas	Abstract: This study had the general objective of verifying the relationship between *burnout* syndrome, social skills, coping strategies, and socio-occupational variables in a sample of 166 elementary school	*burnout*;habilidades sociales;estrategias de afrontamiento;docen

	variáveis sócio-ocupacionais em professores do ensino fundamental	de Oliveira, Daniela Carine			teachers from 13 public schools of Minas Gerais, Brazil, aged between 23 and 65 years, 73 % of whom were female. The *Burnout* Syndrome Inventory (ISB), the Social Skills Inventory 2 (IHS-2), the Coping Strategies Inventory (IEC), and a socio-occupational questionnaire developed especially for this research were used. A negative correlation was obtained between *burnout* and repertoire of social skills (r = -.273 and p < .001). The coping strategies that positively correlated with social skills were seeking social support, problem solving, and positive reappraisal. Furthermore, there was a positive correlation between coping and professional fulfillment, indicating that teachers who adopted coping strategies were more likely to feel professionally satisfied. The *burnout* predictor variables were age, marital status, family provision, number of children, length of service, ongoing health care and social resourcefulness. The implications of these results were discussed concerning protective actions for the mental health of teachers and the importance of socio-emotional development in schools. Resumen: Este estudio tuvo como objetivo general verificar la relación entre el síndrome de *burnout*, las habilidades sociales, el afrontamiento y las variables sociolaborales en una muestra de 166 profesores de educación básica de 13 escuelas públicas del interior de Minas Gerais, Brasil, con edades entre 23 y 65 años, el 73 % de los cuales son mujeres. Se utilizó el Inventario de Síndrome de *Burnout* (ISB), el Inventario de Habilidades Sociales 2 (IHS-2), el Inventario de Estrategias de Afrontamiento (IEC) y un cuestionario	tes;*burnout*;habilidades sociais;estratégias de enfrentamento;professores;*burnout*;social skills;coping;teachers

					sociolaboral desarrollado especialmente para esta investigación. Se obtuvo una correlación negativa entre el *burnout* y el repertorio de habilidades sociales (r = -.273 y p = .001). Las estrategias de afrontamiento que se correlacionaron positivamente con las habilidades sociales fueron: búsqueda de apoyo social, resolución de problemas y reevaluación positiva. Además, hubo una correlación positiva entre el afrontamiento y la realización profesional, lo que indica que los profesores que adoptaron estrategias de afrontamiento tenían más probabilidades de sentirse realizados profesionalmente. Las variables predictoras del agotamiento fueron la edad, el estado civil, la provisión familiar, el número de hijos, el tiempo de servicio, la atención médica continua y la desenvoltura social. Se discuten las implicaciones de estos resultados respecto de las acciones protectoras para la salud mental de los docentes y la relevancia del desarrollo socioemocional en las escuelas. Resumo: Este estudo teve como objetivo geral verificar a relação entre síndrome de *burnout*, habilidades sociais, coping e variáveis sócio-ocupacionais em uma amostra de 166 professores do ensino fundamental de 13 escolas públicas do interior de Minas Gerais, Brasil, com idades entre 23 e 65 anos, sendo 73 % do sexo feminino. Foram utilizados o Inventário da Síndrome de *Burnout* (ISB), o Inventário de Habilidades Sociais 2 (IHS-2), o Inventário de Estratégias de Coping (IEC) e um questionário sócio-ocupacional desenvolvido especialmente para esta pesquisa. Obteve-se correlação negativa entre o *burnout* e o repertório de habilidades sociais (r = -0,273 e p < 0,01). As estratégias de coping que se	

					correlacionaram positivamente com as habilidades sociais foram: busca de suporte social, resolução de problemas e reavaliação positiva. Ademais, houve correlação positiva entre coping e realização profissional, indicando que professores que adotaram estratégias de enfrentamento apresentaram maior tendência a sentirem-se realizados profissionalmente. As variáveis preditoras do *burnout* foram idade, estado civil, provimento familiar, número de filhos, tempo de serviço, tratamento contínuo de saúde e desenvoltura social. Discutiu-se a implicação desses resultados no tocante às ações protetivas de saúde mental docente e quanto à relevância do desenvolvimento socioemocional nas escolas.	
35	Relación del estrés laboral y habilidades emocionales en profesores/as universitarios/as de Educación Física	Maureira-Roldán, Gustavo and Jeria-Pérez, Francisco and Maureira-Cid, Fernando	2024	Ciencias de la actividad física (Talca)	ABSTRACT *Burnout* syndrome is a state of physical and emotional exhaustion that involves a loss of interest in work, negative attitudes towards others, and low self-esteem. Emotional skills are defined as the ability to recognize and manage one's own emotions and the emotions of others. The aim of the present research was to analyze the relationship between levels of emotional skills and *Burnout* syndrome in university professors from Physical Education schools. A total of 31 university professors from two universities in Santiago, Chile, were evaluated. The Trait Meta-Mood Scale, validated in Physical Education students in Chile, and the Maslach *Burnout* Inventory (MBI) were employed. The results reveal a low and negative relationship between depersonalization and emotional repair scores in the sample. The professor's gender, years of university teaching experience, holding managerial positions, or undergoing psychological or pharmacological treatment do not	Stress laboral;Habilidades emocionais;Professores universitários;Educação física;Academic stress;Emotional skills;University teachers;Physical education;Estrés laboral;Habilidades emocionales;Docentes universitarios;Educación física

					influence levels of occupational stress and emotional skills. It is recommended to replicate this research with samples of university professors from Physical Education schools in other universities, controlling other variables such as anxiety, depression, motivation, etc. RESUMEN El síndrome del *Burnout* es un estado de agotamiento físico y emocional que implica una pérdida del interés en el trabajo, actitudes negativas hacia los demás, y baja autoestima. Las habilidades emocionales se definen como capacidades para conocer y dominar emociones propias y de otros/as. El objetivo de la presente investigación fue analizar la relación entre los niveles de habilidades emocionales y síndrome de *Burnout* en docentes universitarios de escuelas de Educación Física. Se evaluaron a 31 docentes universitarios de dos universidades de Santiago de Chile. Se aplicó la Escala de rasgo de metaconocimiento emocional validada en estudiantes de Educación Física de Chile y el inventario de *Burnout* de Maslach (MBI). Los resultados revelan una relación baja y negativa entre los puntajes de despersonalización y reparación emocional en la muestra. El sexo del docente, los años de docencia universitaria, tener cargos directivos o estar en tratamiento psicológico o farmacológico no influyen en los niveles de estrés laboral y habilidades emocionales. Se recomienda replicar esta investigación con muestras de docentes universitarios de escuelas de Educación Física en otras universidades, además del control de otras variables como ansiedad, depresión, motivación, etc. RESUMO A síndrome o *Burnout* é um estado de	

					esgotamento físico e emocional que implica uma perda do interesse no trabalho, atitudes negativas para com os outros, e baixa auto-estima. A habilidades emocionais é definida como capacidade para conhecer e dominar emoções próprias e de outros/as. O objetivo da presente pesquisa foi analisar a relação entre os níveis de habilidades emocionais e síndrome de *Burnout* em docentes universitários de Educação Física. Foram avaliados 31 docentes universitários de duas universidades de Santiago do Chile. Foi aplicada a Escala de rasgo de meta-conhecimento emocional validada em estudantes de Educação Física do Chile e o inventário de *Burnout* de Maslach (MBI). Os resultados revelam uma relação baixa e negativa entre as pontuações de despersonalização e reparação emocional na amostra. O sexo do docente, os anos de ensino universitário, ter cargos directivos ou estar em tratamento psicológico ou farmacológico não influem nos níveis de stress laboral e habilidades emocionais. Recomenda-se replicar esta pesquisa com amostras de docentes universitários de escolas de Educação Física em outras universidades, além do controle de outras variáveis como ansiedade, depressão, motivação, etc.	
36	Impacto del teletrabajo en el estrés laboral de docentes universitarios por el covid-19	Benítez Salinas, Denia	2024	RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	Abstract The objective of this research was to analyze the impact of teleworking on the work stress of university teachers due to the covid-19 pandemic, it also sought to establish the relationship between work exhaustion and work stress. A quantitative, descriptive and correlational methodology was used. The research design was non-experimental in a cross-sectional way, since data was only collected during	agotamiento laboral;home-office;pandemia;profesores;trabajo a distancia;*burnout*;home-office;pandemic;teachers;remote

					the confinement period, in the months of August and September 2021. The study population was the teachers of the Universidad Autónoma del Estado de México. The results reveal that teleworking due to the covid-19 pandemic caused a mild level of job stress and a medium level of job *burnout* in a majority of university professors. The main symptoms associated with work stress that teachers manifested were gastrointestinal discomfort and headaches. In addition, female teachers presented higher levels of stress, compared to men. However, according to the results job stress correlates significantly, positively and highly with job *burnou*t. Resumen La presente investigación tuvo como objetivo analizar el impacto del teletrabajo en el estrés laboral de los docentes universitarios por la pandemia del covid-19, así como establecer la relación entre agotamiento laboral y estrés laboral. Para ello, se utilizó una metodología cuantitativa, de tipo descriptiva y correlacional. El diseño de investigación fue no experimental de forma transversal debido a que solo se recolectaron datos durante el periodo de confinamiento, en los meses de agosto y septiembre de 2021. La población de estudio fueron los docentes de la Universidad Autónoma del Estado de México. Los resultados revelan que el teletrabajo a causa de la pandemia del covid-19 provocó en una proporción mayoritaria de docentes universitarios un nivel leve de estrés laboral y un nivel medio de agotamiento laboral. Los principales síntomas asociados al estrés laboral que manifestaron los docentes fueron molestias gastrointestinales y dolores de cabeza. Además, las mujeres docentes presentaron mayores	work;esgotamento profissional;home-office;professores;trabalho remoto

					niveles de estrés, en comparación con los hombres. En definitiva, según los resultados, el estrés laboral se correlaciona de forma significativa, positiva y alta con el agotamiento laboral. Resumo O objetivo desta investigação foi analisar o impacto do teletrabalho no stress laboral dos docentes universitários devido à pandemia de covid-19, procurou também estabelecer a relação entre o esgotamento laboral e o stress laboral. Foi utilizada uma metodologia quantitativa, descritiva e correlacional. O desenho da pesquisa foi não experimental de forma transversal, pois os dados foram coletados apenas durante o período de confinamento, nos meses de agosto e setembro de 2021. A população do estudo foram os professores da Universidad Autónoma del Estado de México. Os resultados revelam que o teletrabalho devido à pandemia de covid-19 provocou um nível ligeiro de stress laboral e um nível médio de *burnout* laboral na maioria dos docentes universitários. Os principais sintomas associados ao estresse laboral que os professores manifestaram foram desconforto gastrointestinal e dores de cabeça. Além disso, as professoras apresentaram maiores níveis de estresse, em comparação aos homens. No entanto, de acordo com os resultados, o estresse no trabalho se correlaciona significativamente, positivamente e altamente com o esgotamento profissional.	
37	Salud en trabajadores de una universidad peruana: el rol de variables	Cassaretto, Mónica and Martínez, Patricia and Tavera, Mariela and Salim, Alessandra	2024	Revista de Psicología (PUCP)	Abstract: University teaching quality depends on the workforce of the institution, both teachers and administrative staff. Considering this population has been little investigated, the present study aims to know the role of variables (sociodemographic and	salud percibida;salud laboral;salud en la universidad;compromiso;*burnout*;conductas de salud;saúde

	personales, compromiso y *burnout*				behavioral), *burnout* and work engagement on physical and mental health in a group of workers in a private university in Lima, Peru. In order to achieve this goal, mental and physical health (SF-36), *burnout* (MBI) and work engagement (UWES) were assessed in a group of 512 university personnel from Lima, Peru. Results showed that, even when they keep a good physical functioning, there`re high report psychosomatic complaint, low energy, pain problems, overweight and poor health behavior. No differences between sex, age or type of work were found. The variables that better predicted physical and mental health were hours of sleep, work engagement, especially "vigor" component; as well as *burnout* components "emotional exhaustion" and "professional efficacy". Moreover, "Cynicism" predicts mental health, but not physical health. Results provide important information about workers health promotion. Resumen: La calidad de enseñanza de una universidad depende de los trabajadores de la institución, tanto docentes como administrativos. Considerando que el perfil de salud de esta población ha sido poco estudiado, la presente investigación busca conocer el rol de variables personales (sociodemográficas y conductuales), compromiso y *burnout* con la salud física y mental de una muestra de trabajadores de una universidad privada de Lima, Perú. Para ello, se evaluó la salud mental y física (SF-36), *burnout* (MBI) y compromiso laboral (UWES) en una muestra de 512 docentes y administrativos. Los resultados muestran que pese a mantener un nivel de funcionamiento físico adecuado, existe en los trabajadores la	percebida;saúde do trabalhador;saúde universitária;compromisso;*burnout*;comportamentos de saúde;perceived health;occupational health;university health;engagement;*burnout*;health behaviors;santé perçue;santé au travail;santé à l'université;engagement;*burnout*;comportements de santé

					presencia de quejas psicosomáticas, baja vitalidad, problemas de dolor, un alto reporte de sobrepeso y cierto deterioro en las conductas de salud. No se encontraron diferencias según sexo, edad, ni tipo de trabajador. Las variables que mejor predicen la salud física y mental de la muestra son las horas de sueño; el compromiso laboral, especialmente el componente "vigor"; así como los componentes del *burnout* "agotamiento emocional" y "eficacia" de la variable *burnout*. Asimismo, se observa que el área "cinismo" tiene un rol importante en la salud mental, mas no en la salud física. Los resultados dan luces sobre cómo abordar la promoción de la salud de los trabajadores. Resumo: A qualidade do ensino em uma universidade depende dos trabalhadores da instituição, tanto professores quanto administradores. Considerando que o perfil de saúde dessa população foi pouco estudado, esta pesquisa busca conhecer o papel das variáveis pessoais e laborais na saúde de uma amostra de trabalhadores de uma universidade privada de Lima, Peru. Para isso, foram avaliados saúde mental e física (SF-36), *burnout* (MBI) e comprometimento com o trabalho (UWES) em uma amostra de 512 professores e administradores. Os resultados mostram que apesar da manutenção de um nível adequado de funcionamento físico, há nos trabalhadores a presença de queixas psicossomáticas, baixa vitalidade, problemas álgicos, alto índice de sobrepeso e certa deterioração nos comportamentos de saúde. Não foram encontradas diferenças de acordo com sexo, idade ou tipo de trabalhador. As variáveis que melhor predizem a saúde física e mental da amostra são as horas de sono; empenho no	

					trabalho, especialmente a componente “vigor”; bem como os componentes de *burnout* “exaustão emocional” e “eficácia” da variável *burnout*. Da mesma forma, observa-se que a área do “cinismo” tem um papel importante na saúde mental, mas não na saúde física. Os resultados lançam luz sobre como abordar a promoção da saúde do trabalhador.	
38	STRESS IN THE WORKPLACE: EXAMINING THE STRESS LEVEL, STRESSORS AND MANAGEMENT STYLES AMONG SECONDARY PHYSICAL EDUCATION TEACHERS	Malapad, Maridel M. and Camarador, Rhene A. and Cruz, Lualhati A. Dela and Lobo, Joseph	2024	Journal of Physical Education	ABSTRACT This study focuses on the occupational stress and stress management style of Secondary Physical Education teachers. The descriptive method of research was employed and simple random sampling technique was used in selecting the respondents of the study. 119 Secondary Physical Education teachers in Marinduque were utilized as respondents. Survey questionnaire served as an instrument in gathering the necessary data. Percentage, median, mean, Mann-Whitney U test, and Kruskal-Wallis test were the statistical tools employed in computing the data. Results revealed that majority of the respondent’s level of occupational stress was found moderate on the physical, emotional and social aspects due to excessive daily workloads and other assigned responsibilities, limited school facilities and sports equipment, inadequate time allotted for classes, students’ learning disabilities and unsatisfied financial status (salary grade). When it comes to stress management styles, most of the respondents often engage in eating, walking, listening to music and talking, to relieve the effect of stress. The data reveals that there is a significant difference on the level of occupational stress in terms of social indicator when grouped according to salary grade and emotional indicator when group according to workload and	stress;stress management styles;secondary physical education teachers;estresse;estilos de gerenciamento de estresse;professores de educação física secundária

					subject specialization. Likewise, there is also a significant difference on the coping styles when group according to age and salary grade. Aside from policy and guidelines formulation to promote work-friendly environment, a proposed wellness program for teachers was designed and suggested as intervention for teachers. RESUMO Este estudo centra-se no stress ocupacional e no estilo de gestão do stress dos professores de Educação Física Secundária. Utilizou-se o método descritivo de pesquisa e a técnica de amostragem aleatória simples na seleção dos respondentes do estudo. 119 professores de Educação Física Secundária de Marinduque foram utilizados como entrevistados. O questionário da pesquisa serviu como instrumento na coleta dos dados necessários. Porcentagem, mediana, média, teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis foram as ferramentas estatísticas empregadas na computação dos dados. Os resultados revelaram que o nível de estresse ocupacional da maioria dos entrevistados foi considerado moderado nos aspectos físicos, emocionais e sociais devido às cargas diárias excessivas de trabalho e outras responsabilidades atribuídas, instalações escolares e equipamentos esportivos limitados, tempo inadequado alocado para as aulas, dificuldades de aprendizagem dos alunos e situação financeira insatisfeita (grau salarial). Quando se trata de estilos de gestão do estresse, a maioria dos entrevistados costuma comer, caminhar, ouvir música e conversar, para aliviar o efeito do estresse. Os dados revelam que há diferença significativa no nível de estresse ocupacional em termos de indicador social	

					quando agrupado por faixa salarial e indicador emocional quando agrupado por carga horária e especialização por disciplina. Da mesma forma, também há diferença significativa nos estilos de enfrentamento quando agrupados por idade e faixa salarial. Além da formulação de políticas e directrizes para promover um ambiente favorável ao trabalho, foi concebido e sugerido um programa de bem-estar para professores como intervenção para professores.	
39	Satisfação no Trabalho e Síndrome de *Burnout* em professores de Educação Física da Educação Básica	Franciosi, Ana Paula and Vicente Vieira, Suelen and Both, Jorge	2023	Ciencias de la actividad física (Talca)	ABSTRACT The evolutionary process of the teaching career trajectory is characterized by factors that can interfere with quality of life and job satisfaction. Thus, the objective of this study was to correlate job satisfaction and *Burnout* Syndrome in physical education teachers in Grade School. 59 Physical Education teachers linked to municipal and state networks, and who worked in the city of Arapongas - Paraná - Brazil, participated. The instruments for data collection were a sociodemographic questionnaire, the Quality of Work Life Assessment Scale Perceived by Physical Education Teachers, and the *Burnout* Characterization Scale. For data analysis, the chi-square, Spearman, and Friedman correlation tests were used. The profile of teachers in a medium to large city was identified, and it revealed to be mostly: women, postgraduates, linked to the municipality, working in Elementary School, who did not teach in a risk zone, had a partner, had a career between 11 and 20 years long, worked for 8 groups or more, worked more than 21 hours a week, and were up to 39 years old. It was also learned that the dimensions of Emotional Exhaustion from *Burnout* Syndrome and Social Relevance, and Social Integration of Satisfaction	Docentes;Satisfação no trabalho;Doença;Educação Física;Teachers;Job satisfaction;Illness;Physical Education;Docentes;Satisfacción en el trabajo;Enfermedad;Educación física

					at Work are determinant in their respective models. It is important to emphasize that the social perspective of this research is known to be a good indicator in understanding teacher's profiles and the existing correlations between the constructs of Job Satisfaction and *Burnout* Syndrome; for Physical Education teachers of Grade School. RESUMEN El proceso evolutivo de la trayectoria de la carrera docente se caracteriza por factores que pueden interferir en la calidad de vida y la satisfacción laboral. Así, el objetivo de este estudio fue correlacionar la Satisfacción Laboral y el Síndrome de *Burnout* en profesores de Educación Física en la Educación Básica. Participaron 59 profesores de Educación Física vinculados a redes municipales y estaduales y que actúan en la ciudad de Arapongas - Paraná - Brasil. Los instrumentos para la recolección de datos fueron: un cuestionario sociodemográfico, la Escala de Evaluación de la Calidad de Vida Laboral Percibida por los Profesores de Educación Física y la Escala de Caracterización del *Burnout*. Para el análisis de los datos se utilizaron las pruebas de correlación de chi-cuadrado, Spearman y Friedman. Se identificó el perfil de los docentes de una ciudad mediana a grande, que reveló ser en su mayoría: mujeres, posgraduadas, vinculadas al municipio, que trabajaban en la Enseñanza Básica I, que no impartían docencia en zona de riesgo, tenían pareja, tenían entre 11 y 20 años de carrera, trabajaba para ocho grupos o más, trabajaba más de 21 horas semanales y tenía hasta 39 años. También se contactó que las dimensiones de Agotamiento Emocional del Síndrome de *Burnout* y Relevancia Social e Integración Social de	

					la Satisfacción en el Trabajo son determinantes en sus respectivos modelos. Se destaca que la dirección social de esta investigación se caracteriza por ser un buen indicador para comprender el perfil de los docentes y las correlaciones existentes en los constructos Satisfacción Laboral y Síndrome de *Burnout* en docentes de Educación Física de Educación Básica. RESUMO O processo evolutivo da trajetória da carreira docente é caracterizado por fatores que podem interferir na qualidade de vida e na satisfação no trabalho. Assim, o objetivo deste estudo foi correlacionar à Satisfação no Trabalho e a Síndrome de *Burnout* de professores de Educação Física da Educação Básica. Participaram 59 professores de Educação Física vinculados às redes municipal e estadual e atuantes na cidade de Arapongas - Paraná - Brasil. Os instrumentos para coleta de dados foram: questionário sociodemográfico, Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho Percebida por Professores de Educação Física e a Escala de Caracterização do *Burnout*. Para análise de dados, empregou-se os testes de qui-quadrado, de correlação de Spearman e de Friedman. Identificou-se o perfil de docentes de uma cidade de médio a grande porte, o qual revelou ser em sua maioria: mulheres, pós-graduadas, vinculadas ao município, atuantes no Ensino Fundamental I, que não lecionavam em zona de risco, possuíam companheiro, apresentavam entre 11 a 20 anos de carreira, atuavam para 8 turmas ou mais, trabalhavam mais de 21 horas por semana e tinham até 39 anos de idade. Também foi contatado que as dimensões de Exaustão Emocional da Síndrome	

					de *Burnout* e Relevância Social e Integração Social da Satisfação no Trabalho são determinantes nos seus respectivos modelos. Destaca-se que o endereço social desta pesquisa, é caracterizado como um bom indica-dor para compreender o perfil dos professores e das correlações existentes nos constructos de Satisfação no Trabalho e da Síndrome de *Burnout* em professores de Educação Física da Educação Básica.	
40	Docencia remota y pandemia: percepciones de académicos universitarios de la región de Coquimbo, Chile	Dibona, Paula and Miranda, Florencia and Mondaca, Gabriel and Matamoros, Scarlet and Marín, Fernanda	2023	InterCambios. Dilemas y transiciones de la Educación Superior	Abstract The main aim of this phenomenological study was to understand the perceptions of academics from the Faculty of Humanities of a state university in relation to remote teaching. The findings show that the restrictive measures of the pandemic affected teachers' mental health more than factors related to remote teaching. They were also affected by the lack of interaction with their students, who keep their cameras turned off. Teachers showed good adaptability to changes in this context, and applied methodological changes and self-care strategies. Despite the fact that more time is required to prepare teaching material, most of them indicate that there are no problems in the distribution of time. It is concluded that the objectives of the research have been achieved, however, the conclusions could be limited. It is recommended that further studies address teachers' perceptions of the future of higher education and conduct less structured interviews that consider gender and age. Resumen Este estudio fenomenológico tuvo como objetivo principal comprender las percepciones de académicos de la Facultad de Humanidades de una universidad estatal con relación a la docencia remota. Los hallazgos muestran que las medidas restrictivas de	covid-19;docencia remota;académicos universitarios;Chile;COVID-19;remote teaching;university professors;Chile;covid-19;ensino à distância;acadêmicos universitários;Chile

					la pandemia afectaron más la salud mental de los docentes que los factores relacionados con la docencia remota. También se vieron afectados por la poca interacción con sus estudiantes, quienes mantenían sus cámaras apagadas. Los docentes mostraron una buena adaptabilidad a los cambios en este contexto, y aplicaron cambios metodológicos, así como estrategias de autocuidado. A pesar de que se requiere más tiempo para preparar material docente, la mayoría señala que no hay problemas en la distribución del tiempo. Se concluye que se han alcanzado los objetivos de la investigación, sin embargo, las conclusiones podrían encontrarse limitadas. Se recomienda que estudios posteriores aborden las percepciones de docentes sobre el futuro de la educación superior y realizar entrevistas menos estructuradas que consideren género y edad. Resumo O objetivo principal deste estudo fenomenológico foi compreender as percepções de acadêmicos da Faculdade de Letras de uma universidade estadual em relação ao trabalho de docência na modalidade remota. Os achados mostram que as medidas restritivas da pandemia afetaram mais a saúde mental dos professores do que fatores relacionados ao ensino remoto. Eles também foram afetados pela pouca interação com seus alunos, que mantêm suas câmeras desligadas. Os professores mostraram boa adaptabilidade às mudanças nesse contexto, aplicando mudanças metodológicas e estratégias de autocuidado. Apesar de ser necessário mais tempo para preparar o material didático, a maioria indica que não há problemas na distribuição do tempo. Conclui-se que os objetivos da pesquisa	

					foram alcançados, porém, as conclusões podem ser limitadas. Recomenda-se que estudos posteriores abordem as percepções dos professores sobre o futuro do ensino superior e realizem entrevistas menos estruturadas que considerem gênero e idade.	
41	*Burnout* y la autoconfianza en docentes de una universidad peruana en coyuntura de pandemia	Cabezas, William Víctor Cupe and Castillo, Pedro Constante Costilla and Luca, Eduardo Martín Crisóstomo and Ramos, Roque Vladimir Carrión	2023	Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación	ABSTRACT *Burnout* syndrome can affect the health not only of teachers, but also of students. The objective was to relate *burnout* syndrome with self-confidence in professors at a Peruvian university in a COVID-19 pandemic. A basic study was carried out under a descriptive, correlational design. We worked with a simple random sample equal to 400 teachers surveyed. The results obtained in the analysis of the *burnout* syndrome variable and the emotional exhaustion dimension were a high level of 13.3%, with respect to depersonalization which was 18.30% also with a high level, while 97.30% presented a medium level of personal frustration. The correlation between *Burnout* Syndrome and was -0.005. It was concluded that there is a weak correlation between the variables and further studies are needed to establish that *burnout* should be addressed by the university institution. RESUMEN El síndrome de *burnout* puede afectar la salud no solo de los docentes, sino también del estudiante. El objetivo fue relacionar el síndrome de *burnout* con la autoconfianza en los catedráticos en una universidad de Perú en pandemia por COVID-19. Se realizó un estudio tipo básico bajo un diseño descriptivo, correlacional. Se trabajó con muestra aleatoria simple igual a 400 docentes encuestados. Se obtuvo como resultados en el análisis de la variable síndrome de *burnout* y la dimensión agotamiento	Síndrome de *burnout*;Ensino;Estresse;COVID-19;Universidades;*Burnout* syndrome;Teaching;Stress;COVID-19;Universities;Síndrome de *burnout*;Docencia;Estrés;COVID-19;Universidades

					emocional un nivel alto de 13.3%, respecto a la despersonalización que fue de 18.30% también con nivel alto, mientras que el 97.30% presentó un nivel medio de frustración personal. La correlación entre el Síndrome de *Burnout* y fue de -0.005. Se concluyó que existe una correlación débil entre las variables y es necesario mayores estudios para establecer que el *burnout* deba ser atendido por la institución universitaria. RESUMO A síndrome de *burnout* pode afetar a saúde não só dos professores, mas também dos alunos. O objetivo foi relacionar a síndrome de *burnout* à autoconfiança em professores de uma universidade no Peru durante a pandemia de COVID-19. Foi realizado um estudo básico usando um projeto descritivo e correlacional. Trabalhamos com uma amostra aleatória simples de 400 professores pesquisados. Os resultados obtidos na análise da variável síndrome de *burnout* e da dimensão de exaustão emocional mostraram um nível alto de 13,3%, com relação à despersonalização, que também foi alta em 18,30%, enquanto 97,30% mostraram um nível médio de frustração pessoal. A correlação entre a síndrome de *burnout* e o *burnout* foi de -0,005. Concluiu-se que há uma correlação fraca entre as variáveis e que são necessários mais estudos para estabelecer que o *burnout* deve ser abordado pela instituição universitária.	
42	Satisfacción y estrés en docentes por las actividades a distancia ante la contingencia por	Robles-Ojeda, Francisco Javier and Galicia-Moyeda, Iris Xóchitl and Sánchez-	2023	Revista Electrónica Educare	Abstract Objective: This study aims to identify stress, satisfaction, and willingness to continue using technological tools, as well as the main physical and emotional affections when carrying out distance learning activities presented by a sample of teachers	COVID-19;estrés;docentes;teletrabajo;salud mental;COVID-19;stress;docentes;t

	COVID-19	Velasco, Alejandra			of the primary, middle, and high school levels, as well as higher education, that taught distance learning in Mexico. Method: It was based on a non-experimental, cross-sectional, and comparative design. A questionnaire made in Google Forms was administered to 122 teachers. Results: The main results show that 25% of the sample presents low satisfaction; 30% show stress when carrying out their activities remotely; and 40% do not offer a willingness to continue using technological tools for their classes, being the schools of basic level the most affected. The main physical affections referred to were muscle aches, headaches and sleep problems, and emotional conditions related to anxiety, sadness, fear, and uncertainty. Conclusions: It is suggested to develop programs to identify and support the emotional affections of the teaching staff due to their remote work. Resumen Objetivo: El presente estudio busca identificar el estrés, la satisfacción y la disposición para seguir usando herramientas tecnológicas, así como las principales afecciones físicas y emocionales ante la realización de actividades de enseñanza a distancia que presentó una muestra de docentes de nivel básico, medio y superior que impartían clases a distancia en México. Método: Se basó en un diseño no experimental, transversal y comparativo. Se aplicó un cuestionario realizado en Google Forms a 122 docentes. Resultados: Los principales resultados muestran que un 25% de la muestra presenta baja satisfacción y un 30% estrés ante la realización de sus actividades a distancia y un 40% no muestra disposición a seguir usando herramientas tecnológicas	eletrabalho;saúde mental;COVID-19;stress;teachers;remote work;mental health

					para sus clases, siendo las escuelas de nivel básico las más afectadas. Las principales afecciones físicas referidas fueron dolores musculares, de cabeza y problemas para dormir y, en cuanto a las emocionales: las relacionadas con ansiedad, tristeza, miedo e incertidumbre. Conclusiones: Se sugiere desarrollar programas para identificar y apoyar al personal docente con afecciones emocionales debido a su trabajo a distancia. Resumo Objetivo: O presente estudo busca identificar o estresse, a satisfação e a vontade de continuar usando as ferramentas tecnológicas, assim como os principais problemas físicos e emocionais na realização de atividades na educação a distância apresentadas por uma amostra de professores dos ensinos fundamental, médio e superior que ensinou ensino a distância no México. Metodología: Foi baseado em um desenho não experimental, transversal e comparativo. Um questionário realizado no Google Forms foi aplicado a 122 professores. Resultados: Os principais resultados mostram que 25% da amostra apresenta baixa satisfação; 30% mostra stress ao realizar suas atividades à distância; e 40% não mostra vontade de continuar usando ferramentas tecnológicas para suas aulas, sendo as escolas de nível básico as mais afetadas. As principais condições físicas referidas foram dores musculares, dores de cabeça e problemas de sono e condições emocionais: aquelas relacionadas à ansiedade, tristeza, medo e incerteza. Conclusões: Sugere-se desenvolver programas para identificar e apoiar os afetos emocionais do corpo docente devido ao seu trabalho remoto.	

43	Violência doméstica em professores da rede pública estadual durante a pandemia da COVID-19 COVID19 COVID 19 COVID-1 COVID1 1 COVID-	Bicalho, Ana Clara Santos and Santos, Ana Júlia Castro and Silva, Gabriela de Oliveira Maciel and Costa, Laila Santos da and Oliveira, Nathália Gomes de and Nascimento, Talita Santos and Silva, Rosângela Ramos Veloso and Brito, Maria Fernanda Santos Figueiredo and Pinho, Lucinéia de	2023	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	ABSTRACT Objective: To analyze the factors associated with the increase in domestic violence among teachers in the initial period of the pandemic. Methods: Cross-sectional and analytical study, of the websurvey type, carried out with teachers of public basic education in Minas Gerais, Brazil. Data collection took place from August to September 2020, via a digital form. The dependent variable was self-reported domestic violence. Poisson regression was used. Results: 539 teachers participated in the study in situations of domestic violence in the pandemic, of which 6.3% (n = 34) decreased a little and a lot, 58.3% (n = 314) remained the same and 35.4% (n = 191) increased a little and a lot. In the adjusted analysis, a higher prevalence of increased domestic violence was observed among teachers who reported difficulty with teaching work (PR = 1.38; 95%CI 1.01;1.89); with full adherence to social distancing (PR = 1.33; 95%CI 1.01;1.76); worsening of health status (PR = 1.70; 95%CI 1.23;2.36) and in teachers who felt sad or depressed many times or always (PR = 1.57; 95%CI 1.15;2.16). Conclusion: The increase in domestic violence of the pandemic in teachers was associated with work characteristics and mental health conditions. Objective Methods Crosssectional Cross sectional type Gerais Brazil 2020 form selfreported self used Results 53 63 6 3 6.3 n 34 lot 583 58 58.3 314 354 35 4 35.4 191 analysis PR 1.38 138 1 38 95CI CI 95 1.011.89 101189 1.01 1.89 01 89 1.01;1.89) 1.33 133 33 1.011.76 101176 1.76 76 1.01;1.76) 1.70 170 70 1.232.36 123236 1.23 2.36 23 2 36 1.23;2.36 1.57 157 57 1.152.16. 115216 1.15 2.16 . 15 16 1.15;2.16) Conclusion conditions 202 5 6. 58. 31 35. 19 1.3 13 9	Professores escolares;saúde mental;violência doméstica;isolamento social;School teachers;mental health;domestic violence;social isolation

					011 1.011.8 10118 101 1.0 189 1.8 0 8 1.01;1.89 1.011.7 10117 176 1.7 7 1.01;1.76 17 232 1.232.3 12323 123 1.2 236 2.3 1.23;2.3 1.5 152 1.152.16 11521 115 1.1 216 2.1 1.15;2.16 20 1. 1.011. 1011 10 18 1.01;1.8 1.01;1.7 1.232. 1232 12 2. 1.23;2. 1.152.1 1152 11 21 1.15;2.1 1.011 1.01;1. 1.232 1.23;2 1.152. 1.15;2. 1.01;1 1.23; 1.152 1.15;2 1.01; 1.15; RESUMO Objetivo: Analisar os fatores associados ao aumento da violência doméstica entre professores no período inicial na pandemia. Métodos: Estudo transversal e analítico, do tipo websurvey , realizado com professores da educação básica pública de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados ocorreu de agosto a setembro de 2020, via formulário digital. A variável dependente foi o autorrelato da violência doméstica. Utilizou-se a Regressão de Poisson. Resultados: Participaram do estudo 539 professores em situação de violência doméstica na pandemia, dos quais 6,3% (n = 34) diminuíram um pouco e muito, 58,3% (n = 314) permaneceram o mesmo e 35,4% (n = 191) aumentaram um pouco e muito. Na análise ajustada, observou-se maior prevalência do aumento da violência doméstica entre os professores que referiram dificuldade com o trabalho docente (RP = 1,38; IC95% 1,01;1,89); com adesão total ao distanciamento social (RP = 1,33; IC95% 1,01;1,76); piora no estado de saúde (RP = 1,70; IC95% 1,23;2,36) e que se sentiram tristes ou deprimidos muitas vezes ou sempre (RP = 1,57; IC95% 1,15;2,16). Conclusão: O aumento da violência doméstica da pandemia em professores foi associado a características laborais e condições de saúde mental. Objetivo Métodos analítico Gerais Brasil 2020 digital Utilizouse Utilizou	

					Poisson Resultados 53 63 6 3 6,3 n 34 muito 583 58 58,3 314 354 35 4 35,4 191 ajustada observouse observou RP 1,38 138 1 38 IC95 IC 1,011,89 101189 1,01 1,89 01 89 1,01;1,89) 1,33 133 33 1,011,76 101176 1,76 76 1,01;1,76) 1,70 170 70 1,232,36 123236 1,23 2,36 23 2 36 1,23;2,36 1,57 157 57 1,152,16. 115216 1,15 2,16 . 15 16 1,15;2,16) Conclusão mental 202 5 6, 58, 31 35, 19 1,3 13 IC9 011 1,011,8 10118 101 1,0 189 1,8 0 8 1,01;1,89 1,011,7 10117 176 1,7 7 1,01;1,76 17 232 1,232,3 12323 123 1,2 236 2,3 1,23;2,3 1,5 152 1,152,16 11521 115 1,1 216 2,1 1,15;2,16 20 1, 1,011, 1011 10 18 1,01;1,8 1,01;1,7 1,232, 1232 12 2, 1,23;2, 1,152,1 1152 11 21 1,15;2,1 1,011 1,01;1, 1,232 1,23;2 1,152, 1,15;2, 1,01;1 1,23; 1,152 1,15;2 1,01; 1,15;	
44	Avaliação da Saúde Mental Plena e Fatores Associados: Estudo com Professores do Ensino Privado	Santos, Anelise Schaurich dos and Monteiro, Janine Kieling and Machado, Wagner de Lara	2023	Gerais : Revista Interinstitucional de Psicologia	Abstract The aim of this study is to verify personal and work- and health-related sociodemographic factors associated with mental health among teachers of private education in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. A total of 716 teachers participated (69,7% females), aged from 18 to 72 years. They answered an on-line questionnaire regarding sociodemographic, health, work, as well as the Self-Reporting Questionnaire and the Mental Health Continuum. Mental health evaluation was based on the Complete Mental Health Model, creating groups of teachers based on the absence or presence of Common Mental Disorders and levels of Positive Mental Health. ANOVA and Chi-Square tests were performed to compare means of the variables studied between groups. The results indicate that those in the healthy groups of this study were teachers who were older, had children, with a longer career, who has worked for more years	Positive Mental Health;Common Mental Disorders;Teaching;Private Sector;Saúde Mental Positiva;Transtornos Mentais Comuns;Trabalho Docente;Setor Privado

					in the same educational institution, who are masters and doctors, who work in higher education, with higher monthly income, who are not affected by chronic diseases, and those who did not seek psychological or psychiatric care in the year preceding the survey. We conclude that social and financial valorization of educators who work at the basic levels is indispensable, as well as preparing young and new teachers for possible challenges they will face in this occupation. Resumo Este estudo objetivou verificar fatores sociodemográficos pessoais, laborais e de saúde associados à saúde mental de docentes do ensino privado do Rio Grande do Sul/Brasil. Participaram 716 professores (69,7% do sexo feminino) com idades entre 18 e 72 anos. Eles responderam um questionário online composto por: Questionário Sociodemográfico, de Saúde e Laboral, Self-Reporting Questionnaire, Escala de Saúde Mental Positiva. A avaliação da saúde mental foi baseada no Modelo de Saúde Mental Plena, criando-se grupos de professores com base na ausência ou presença de Transtornos Mentais Comuns e nível de Saúde Mental Positiva. Executou-se testes ANOVA e Qui-Quadrado para comparação de médias das variáveis estudadas entre os grupos. Os resultados indicaram que professores mais velhos, com filhos e com mais tempo de carreira, que trabalhavam há mais anos na mesma instituição de ensino, mestres e doutores, atuantes no ensino superior, com maior renda mensal, não acometidos por doenças crônicas e que não buscaram atendimento psicológico ou psiquiátrico no ano anterior à pesquisa, enquadraram-se nos grupos mais	

					saudáveis deste estudo. Conclui-se que é indispensável a valorização social e financeira dos educadores que atuam nos níveis básicos, além de preparar professores jovens em idade e na carreira para os possíveis desafios que enfrentarão na profissão.	
45	SAÚDE MENTAL, ADOECIMENTO E TRABALHO DOCENTE	Silva, Jerto Cardoso da and Leal, Luiza Tamara Almeida and Schmidt, Stefanie and Fuhr, Maiara da Silva and Saraiva, Eduardo Steindorf	2023	Psicologia Escolar e Educacional	ABSTRACT The perception of Elementary School teachers about their mental health was the focus of this research. This is a quantitative research that seeks to understand the perceptions of mental health conditions in public schools in the interior of Rio Grande do Sul, Brazil. The data collection method used was a questionnaire adapted from the Mental Health and Work Protocol answered by 249 teachers. Data analysis was carried out using the Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 18 software. It was found, as main results, that satisfaction, motivation and identity indices with the teaching activity are very significant. Teachers indicate commitment to work, value the profession, but complain that socially they are not valued, but paradoxically are heavily medicated. RESUMEN La percepción de los docentes de educación básica sobre su salud mental fue el enfoque de esta investigación. El objetivo de esta investigación cuantitativa fue comprender de esas percepciones las condiciones de salud mental de escuelas públicas en el interior de RS, Brasil. El método de la recolecta de datos utilizado fue un cuestionario adaptado del Protocolo de Atención a la Salud Mental y Labor respondido por 249 profesores. Se realizó el análisis de los datos por intermedio del software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 18. Se encontró,	education;teaching work;mental health;educação;trabalho docente;saúde mental;educación;labor docente;salud mental

					como principales resultados, que índices de satisfacción, motivación e identidad con la actividad docente son muy significativos. Los profesores indican comprometimiento con el trabajo, valoran la profesión, pero se quejan de que socialmente no son valorizados, sin embargo, paradoxalmente están muy medicados. RESUMO A percepção dos docentes de Ensino Fundamental sobre a sua saúde mental foi o foco desta pesquisa. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que procura compreender as percepções das condições de saúde mental de escolas públicas no interior do Rio Grande do Sul, Brasil. O método da coleta de dados utilizado foi um questionário adaptado do Protocolo de Atenção à Saúde Mental e Trabalho respondido por 249 professores. Realizou-se a análise dos dados por intermédio do software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 18. Encontrou-se, como principais resultados, que índices de satisfação, motivação e identidade com a atividade docente são muito significativos. Os professores indicam comprometimento com o trabalho, valorizam a profissão, mas queixam-se de que socialmente não são valorizados, mas paradoxalmente estão muito medicados.	
46	Satisfação com a profissão docente: reflexões iniciais com base nos questionários do Saeb 2019	Campos, Alexandre Cândido de Oliveira and Palma, Rute Cristina Domingos da	2023	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Abstract This study seeks to verify, at the national level, to what extent professional, territorial characteristics and educational systems are correlated with teacher satisfaction. To do so, we analyzed data from the 2019 National System for Basic Education Evaluation (Saeb) teacher questionnaire, comparing the statistics - obtained through binary logistic regression - with the results of other studies on the	Statistics of education professionals;Saeb;Teacher satisfaction;estatísticas dos profissionais da educação;Saeb;satisf

					subject. Several studies indicate that professional dissatisfaction is related to teacher ailments and *burnout* syndrome, a reality that affects not only teachers but also the quality of education. Due to the relevance of the topic, the number of studies investigating the factors that may affect teacher satisfaction is increasing. However, systematic reviews found few studies on the characteristics discussed in this article and, when they do address these aspects, they do not use nationwide data. Although they are not conclusive regarding the characteristics of education systems, the results show that professional and territorial characteristics are determinants of teacher satisfaction. Resumen El objetivo de este estudio fue verificar, a nivel nacional, en qué medida las características profesionales, territoriales y del sistema educativo se correlacionan con la satisfacción docente. Para ello, se analizaron los datos recopilados por el cuestionario a docentes del Sistema de Evaluación de la Educación Básica (Saeb) en 2019, comparando las estadísticas - obtenidas por regresión logística binaria - con los resultados de otros estudios sobre el tema. Diversas investigaciones señalan que la insatisfacción profesional está relacionada con el malestar docente y el síndrome de *Burnout*, realidad que afecta no sólo a los profesores sino también a la calidad de la educación. Dada la relevancia del tema, está creciendo el número de estudios que investigan los factores que pueden afectar la satisfacción docente. Sin embargo, las revisiones sistemáticas detectan pocas investigaciones sobre las características discutidas en este artículo y, cuando abordan estos	ação do professor;estadísticas de los profesionales de la educación;Saeb;satisfacción docente

					aspectos, no utilizan datos nacionales. A pesar de no ser concluyentes en cuanto a las características de los sistemas educativos, los resultados obtenidos demuestran que las características profesionales y territoriales son decisivas para la satisfacción docente. Resumo O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de bases nacionais, em que medida as características profissionais, territoriais e dos sistemas de ensino se correlacionam à satisfação docente. Para tanto, analisamos dados levantados pelo questionário dos professores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 2019, cotejando as estatísticas - obtidas pela regressão logística binária - com os resultados de outros estudos sobre o tema. Diversas pesquisas apontam que a insatisfação profissional está relacionada ao mal-estar docente e à síndrome de *Burnout*, realidade que afeta, além da pessoa do professor, a própria qualidade da educação. Dada a relevância do tema, cresce o número de trabalhos que investigam os fatores que podem impactar a satisfação docente. No entanto, revisões sistemáticas detectam poucas pesquisas a respeito das características discutidas neste artigo e, quando tratam desses aspectos, elas não utilizam dados de abrangência nacional. Apesar de se mostrarem inconclusivos no tocante às características dos sistemas de ensino, os resultados obtidos demonstram que as características profissionais e territoriais são determinantes para a satisfação docente.	
47	Professores na pandemia: fatores e condições	Ramos, Daniela Karine and Anastácio, Bruna	2023	Pro-Posições	Abstract This article analyzes the *Burnout* Syndrome indicators in teaching activities during the pandemic to identify factors and conditions that can be	Digital Competence;Pandemic;Teachers;*Burnou*

	associados à Síndrome de *Burnout*	Santana and Silva, Gleice Assunção da and Pires, Leila Urioste Rosso			associated with its dimensions. The study conducted with 438 Brazilian teachers used convergent mixed methods. We collected data through online questionnaires and the adaptation of a standardized instrument to assess *Burnout* Syndrome. Among the main results, we found that factors such as gender, age, level of performance, and digital competence can be associated with indicators of psychological distress, life quality, and health. Resumo Este artigo tem o objetivo de analisar os indicadores da Síndrome de *Burnout* na atuação docente durante a pandemia a fim de identificar fatores e condições associadas a suas dimensões. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa mista de design convergente, envolvendo 438 professores brasileiros. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário on-line e a adaptação de um instrumento padronizado para a avaliação da Síndrome de *Burnout*. Entre os principais resultados, destaca-se que alguns fatores (como sexo, idade, nível de atuação e competência digital) podem ser relacionados aos indicadores de sofrimento psíquico e de qualidade de vida e saúde.	*t* syndrome;Competência Digital;Pandemia;Professores;Síndrome de *Burnout*
48	Factores intrínsecos a la sobrecarga laboral en el estrés del profesorado	Suárez, Oscar Jardey and Suárez-Riveros, Lilian Daniela and Lizarazo-Osorio, Julio del Carmen	2022	Praxis & Saber	Abstract The objective of this study was to find the factors intrinsic to work stress of active teachers in Colombia, Mexico, and Peru, other than work overload (WO). In addition, it aimed to establish, with an unsupervised model, how the identified factors predict WO. The approach was mainly quantitative, supported by principal component analysis and linear regression by introduction, to build the model. The instrument examined the categories: work emotions, work requirements, work resources, *burnout*, and	estrés mental;profesión docente;pandemia;factores psicológicos;mental stress;teaching profession;pandemic;psychological factors;estresse mental;profissão

					technological resources for the work activity. The results show an overall alpha of 0.856. Ten intrinsic factors were obtained that explain 71.331% of the variance, of which six contribute to predict WO: work at home, social support, technological didactic resilience, student motivation, emotional self-control, and job uncertainty. In conclusion, it was found that teachers had the technological and didactic capacity for resilience, which allowed them to adapt to remote presence; and that collaborative work among teachers contributes to reduce academic stress due to WO. However, job uncertainty has an impact on WO. Resumen El objetivo de este estudio fue encontrar los factores intrínsecos al estrés laboral del profesorado activo en Colombia, México y Perú, distintos a la sobrecarga laboral (SL). Además, buscó establecer, con un modelo no supervisado, cómo los factores identificados predicen la SL. El enfoque fue principalmente cuantitativo, apoyado en el análisis de componentes principales y en la regresión lineal por introducción para construir el modelo. El instrumento indagó las categorías: emociones laborales, demandas laborales, recursos laborales, *burnout* y recursos tecnológicos para la actividad laboral. Los resultados muestran un alfa global de 0,856. Se obtuvieron diez factores intrínsecos que explican el 71,331 % de la varianza, de los cuales, seis contribuyen a predecir la SL: trabajo en casa, apoyo social, resiliencia didáctica tecnológica, motivación del estudiante, autocontrol emocional e incertidumbre laboral. A manera de conclusión, se encontró que el profesorado tuvo la capacidad resiliente tecnológica y didáctica, que le permitió adaptarse a la presencialidad remota; y que	docente;pandemia;factores psicológicos

					el trabajo colaborativo entre docentes contribuye a disminuir el estrés académico por SL. No obstante, la incertidumbre laboral incide en la SL. Resumo O objetivo deste estudo foi encontrar os fatores intrínsecos ao estresse no trabalho de professores ativos na Colômbia, México e Peru, excluindo a sobrecarga laboral (SL). Além disso, procurou estabelecer, com um modelo não supervisionado, como os fatores identificados predizem a SL. A abordagem foi principalmente quantitativa, com base na análise dos componentes principais e na regressão linear através da introdução, para construir o modelo. O instrumento examinou as categorias: emoções de trabalho, demandas de trabalho, recursos de trabalho, *burnout* e recursos tecnológicos para a atividade laboral. Os resultados mostram um alfa global de 0,856. Dez fatores intrínsecos que explicam 71,331 % da variação foram obtidos, dos quais seis contribuem para a previsão da SL: trabalho em casa, apoio social, resiliência didática tecnológica, motivação estudantil, autocontrole emocional e incerteza laboral. Em conclusão, constatou-se que os professores tinham capacidade de resiliência tecnológica e didática, o que lhes permitiu adaptar-se à presença remota; e que o trabalho colaborativo entre os professores contribui para reduzir o estresse acadêmico devido à SL. No entanto, a incerteza laboral tem um impacto sobre a SL.	
49	Competencias digitales y el síndrome de *burnout* en	Pari, Gregorio Alave	2022	Horizontes Revista de Investigación en Ciencias	ABSTRACT The management and skill in the use of digital competencies for teachers is a relevant factor in the suffering of *burnout* syndrome. Therefore, the research aims to relate digital competencies and	Competências digitais;Síndrome de *Burnout*;Professores; Competências de

	docentes de la UGEL El Collao			de la Educación	*burnout* syndrome in 2nd grade primary school teachers of the UGEL El Collao. In the case of digital competencies, a questionnaire adapted from Rangel (2015) of 20 questions was used and for *burnout* syndrome, the instrument called Maslach *Burnout* Inventory (MBI-ES) based on the authors Maslash and Jackson (1981) was used, made up of a total of 22 items applied to 30 2nd grade teachers at the primary level. A significant association was found between the level of digital competencies of teachers and *burnout* syndrome. In short, there is an interdependence between teachers' digital competencies and *burnout* syndrome. RESUMEN El manejo y destreza en el uso de las competencias digitales para los docentes es un factor relevante en el padecimiento del síndrome de *burnout*. Por ello, la investigación persigue relacionar las competencias digitales y el síndrome de *burnout* en docentes de 2do grado de nivel primaria de la UGEL El Collao. En el caso de las competencias digitales se usó un cuestionario adapt--ado de Rangel (2015) de 20 preguntas y para el síndrome de *burnout* se empleó el instrumento denominado Maslach *Burnout* Inventory (MBI-ES) basado en las autoras Maslash y Jackson (1981) conformado por un total de 22 ítems aplicados a 30 docentes del 2do. grado del nivel primaria. Se evidenció una asociación significativa entre el nivel de competencias digitales de los docentes y el síndrome de *burnout*. En definitiva, existe una interdependencia entre las competencias digitales docentes y dicho síndrome. RESUMO A gestão e habilidade no uso de competências digitais para professores é um fator	ensino;Digital competencies;*Burnout* syndrome;Teachers; Teaching competencies;Competencias digitales;Síndrome de *burnout*;Docentes;Competencias docentes

					relevante no sofrimento da síndrome de *burnout*. Portanto, a pesquisa visa relacionar competências digitais e síndrome de *burnout* em professores da 2ª série do ensino fundamental da UGEL El Collao. No caso das competências digitais, foi utilizado um questionário de 20 perguntas adaptado de Rangel (2015), e para a síndrome de *burnout*, foi utilizado o Maslach *Burnout* Inventory (MBI-ES) baseado em Maslash e Jackson (1981), compreendendo um total de 22 itens aplicados a 30 professores da 2ª série do ensino fundamental. Foi encontrada uma associação significativa entre o nível de competências digitais dos professores e a síndrome de *burnout*. Em resumo, existe uma interdependência entre as competências digitais dos professores e a síndrome de *burnout*.	
50	Salud mental y calidad de sueño en los docentes de educación básica regular	Betancur, Heber Nehemías Chui and Argollo, Katia Pérez and Huanca, Edgar Octavio Roque and Lujan, Juan Richard Castro and García, Esther Lidia Jinez and Mendizabal, Brenda Karen Salas	2022	Vive Revista de Salud	ABSTRACT Poor sleep quality affects physical and mental health, so getting enough sleep helps to activate the mind and prevent health problems. Objective. The purpose of this study was to identify mental health and sleep quality during the COVID-19 pandemic. Materials and Method. Three online surveys (HARS (Hamilton Anxiety Rating Scale), HDRS (Hamilton Depression Rating Scale) and PSQI (Pittsburgh Sleep Quality Index) were applied to 203 teachers in the Puno region between women and men (102 men and 101 women) aged 25 years to 58 years (mean age = 39.19 ±5.47 years), the same who met the mandatory social isolation. Results. The levels of anxiety identified in the study were high, 55.88 % of the males and 60.40 % of the females presented depressive disorders; 77.45 % of the males and 70.30 % of the females presented anxiety disorders and 47.06 % of the males and 44.55 % of the females	Ansiedade;Qualidade do Sono;Depressão;Docentes;Saúde mental;Anxiety;Sleep Quality;Depression;Faculty;Mental Health;Ansiedad;Calidad del Sueño;Depresión;Profesores;Salud Mental

					presented poor sleep quality. Conclusions. These factors affect the mental health of the population so it is necessary to address the mental health problems of people during this pandemic of COVID-19. RESUMEN La mala calidad de sueño afecta la salud física y mental, por lo que dormir lo suficiente ayuda a activar la mente y prevenir problemas de salud. Objetivo. El propósito de este estudio fue identificar la salud mental y la calidad de sueño durante la pandemia por la COVID-19. Materiales y método. Se aplicaron tres encuestas en línea (HARS (Hamilton Anxiety Rating Scale), HDRS (Hamilton Depression Rating Scale) y PSQI (Pittsburgh Sleep Quality Index) a 203 profesores de la región de Puno entre damas y varones (102 varones y 101 mujeres) con edades de 25 años hasta 58 años (Edad promedio = 39,19 ±5,47 años), los mismos que cumplieron el aislamiento social obligatorio. Resultados. Los niveles de ansiedad identificados en el estudio fueron altos, el 55,88 % de los varones y el 60,40 % de las mujeres presentan trastornos de depresión; el 77,45 % de los varones y el 70,30 % de las mujeres presentan trastornos de ansiedad y el 47, 06 % de los varones y el 44,55 % de las mujeres presentan una pobre calidad de sueño. Conclusiones. Estos factores afectan a la salud mental de la población por lo que es necesario abordar los problemas de salud mental de las personas durante esta pandemia de COVID-19. RESUMO A má qualidade do sono afeta a saúde física e mental, portanto, dormir o suficiente ajuda a ativar a mente e a prevenir problemas de saúde. Objetivo. O objetivo deste estudo foi identificar a saúde mental e a qualidade do sono durante a pandemia da COVID-	

					19. Materiais e método. Três pesquisas on-line (HARS (Hamilton Anxiety Rating Scale), HDRS (Hamilton Depression Rating Scale) e PSQI (Pittsburgh Sleep Quality Index) foram aplicadas a 203 professores e professoras da região de Puno (102 homens e 101 mulheres) com idades entre 25 e 58 anos (idade média = 39,19 ±5,47 anos), que completaram o isolamento social obrigatório. Resultados. Os níveis de ansiedade identificados no estudo eram altos, 55,88% dos homens e 60,40% das mulheres tinham distúrbios depressivos; 77,45% dos homens e 70,30% das mulheres tinham distúrbios de ansiedade e 47,06% dos homens e 44,55% das mulheres tinham má qualidade de sono. Conclusões. Estes fatores afetam a saúde mental da população e é necessário abordar os problemas de saúde mental das pessoas durante esta pandemia da COVID-19.	
51	Síndrome de *Burnout* em uma amostra de professores brasileiros	Ribeiro, Beatriz and Martins, Julia and Dalri, Rita and Robazzi, Maria Lucia and Galdino, Maria Jose and Teston, Elen	2022	Psicologia, Saúde & Doenças	Abstract *Burnout* syndrome has reached workers worldwide, provoking mental health problems. Objective to investigate the *burnout* syndrome in elementary and middle school teachers. Cross-sectional study with 200 teachers from state schools in the north of the state of Paraná-Brazil. Data collected by means of a questionnaire for socio-demographic characterization and Maslach Inventory *Burnout*. Descriptive statistics and the Mann-Whitney 'U' test were used for the analysis. There was a significant difference between the averages in the professional accomplishment dimension of the skin color characteristic, yellow teachers obtained mean ≤33 points (M=27.0) indicating high levels of *burnout*, while the black professors Had a score of ≥40 points (M=43.6) indicating lower levels of *burnout*. Teachers	Docente;Violência no trabalho;Esgotamento Profissional;Escola;Faculty;*Burnout*;Professional;School;Mental health

					with doctoral level present lower levels of *burnout* ≥40 with a mean score obtained from 44.0 points in the professional achievement dimension. The color of the skin, marital status and educational level as contributing factors for the development of *burnout* syndrome. It takes actions to promote teachers' mental health. Resumo A Síndrome de *Burnout* tem atingido trabalhadores em todo o mundo, provocando agravos à saúde mental. Objetivou-se investigar a Síndrome de *Burnout* em professores de ensino fundamental e médio. Estudo transversal, com 200 professores de escolas estaduais no norte do estado do Paraná-Brasil. Dados coletados por meio de um questionário para caracterização sociodemográfica e do Maslach Inventory *Burnout*. Para a análise utilizou-se a estatística descritiva e o teste 'U' de Mann-Whitney. Houve diferença significativa entre as médias na dimensão realização profissional da característica cor da pele, professores de cor amarela obtiveram média ≤33 pontos (μ = 27,0) indicando níveis altos de *burnout*, enquanto os docentes negros apresentaram escore de ≥40 pontos (μ = 43,6) indicando níveis mais baixos de *burnout*. Os professores com nível de doutorado apresentam níveis mais baixos de *burnout* ≥40 com escore médio obtido de 44,0 pontos na dimensão realização profissional. A cor da pele, situação conjugal, nível de escolaridade, vínculo de trabalho, turno de trabalho e reconhecimento no trabalho como fatores para o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. É preciso ações para promover a saúde mental dos professores.	
52	Factores que	Carrión-Bósquez,	2022	Revista	ABSTRACT Introduction: The use of Information and	COVID-

	influyen en el tecnoestrés docente durante la pandemia por la COVID-19, Ecuador	Nelson Geovany and Castelo-Rivas, Walter Patricio and Guerrero-Pachacama, José Andrés and Criollo-Sarco, Ludy Vanessa and Jaramillo-Verduga, Mery Jael		Información Científica	Communications Technology (ICT) is an indispensable tool for the continuous distance teaching-learning process. Technostress is the result of the individual inability of a person to adapt normally to the use of new technologies within their work activities. Objective: To identify the stress factors associated with the use of ICT in primary and secondary education teachers in the context of the COVID-19 pandemic (November 2021 and January 2022), in Santo Domingo de los Tsáchilas, Ecuador. There was implemented the complete closure of schools as a sanitary measure. Method: A study of quantitative approach of correlational scope and transactional design, applied to 485 teachers of fiscal and private educational units, to whom a questionnaire of 20 questions was applied, that measured different factors, such as: skepticism about the use of ICT, work fatigue, anxiety and inefficiency. The results of the study were statistically analyzed through Exploratory Factor Analysis (EFA), Confirmatory Factor Analysis (CFA) and Structural Equation Modeling (SEM); developed in SPPS 20 and AMOS 24. Results: Through the estimates thrown in the AMOS Output, we obtained: skepticism (β=0.327), work fatigue (β=0.238), anxiety (β=0.394) and inefficiency (β=0.010). Conclusions: it was possible to show that skepticism, work fatigue and anxiety are influential factors in the presence of teaching technostress, while inefficiency is not. These aspects will serve as a basis for the formulation of strategies and measures that allow the effective and sustainable integration of ICTs in the educational field. RESUMEN Introducción: El uso de las Tecnologías de	19;tecnoestrés;salud mental;docentes;proceso docente;TIC;COVID-19;technostress;saúde mental;professores;processo de ensino;TIC;COVID-19;technostress;mental health;teachers;teaching process;ICT

					la Información y las Comunicaciones (TIC) es herramienta indispensable para el continuo proceso de enseñanza-aprendizaje a distancia. El tecnoestrés es la resultante de la incapacidad individual que tiene una persona para adaptarse con normalidad al uso de las nuevas tecnologías dentro de sus actividades laborales. Objetivo: Identificar los factores de estrés asociados al uso de las TIC en docentes de educación primaria y secundaria en el contexto de la pandemia COVID-19 (noviembre de 2021 a enero de 2022), en Santo Domingo de los Tsáchilas, Ecuador, donde se implementó el cierre completo de escuelas como medida sanitaria. Método: Estudio de enfoque cuantitativo de alcance correlacional y diseño transeccional, aplicado a 485 profesores de unidades educativas fiscales y particulares a quienes se les aplicó un cuestionario de 20 preguntas que midieron factores, como: escepticismo al uso de las TIC, fatiga laboral, ansiedad e ineficacia. Los resultados del estudio fueron analizados estadísticamente a través de un Análisis Factorial Exploratorio (AFE), Análisis Factorial Confirmatorio (AFC) y Modelado de Ecuaciones Estructurales (MEE); desarrollados en SPPS 20 y AMOS 24. Resultados: A través de los estimados arrojados en el AMOS Output, se obtuvo: escepticismo (β=0,327), fatiga laboral (β=0,238), ansiedad (β=0,394) e ineficacia (β=0,010). Conclusiones: Se pudo evidenciar que el escepticismo, la fatiga laboral y la ansiedad son factores influyentes en la presencia de tecnoestrés docente, mientras que la ineficacia no lo es; dichos aspectos servirán como base para la formulación de estrategias y medidas que permitan la integración efectiva y sostenible de las TIC	

					en el ámbito educativo. RESUMO Introdução: A utilização das TIC é uma ferramenta indispensável para o processo contínuo de ensino-aprendizagem a distância. O technostress é o resultado da incapacidade individual que uma pessoa tem de se adaptar normalmente ao uso de novas tecnologias dentro de suas atividades laborais. Objetivo: Identificar os fatores de estresse associados ao uso das TIC em professores do ensino fundamental e médio no contexto da pandemia de COVID-19 (novembro de 2021 a janeiro de 2022), em Santo Domingo de los Tsáchilas, Equador, onde o fechamento de escolas foi implementado como medida sanitária. Método: Estudo de abordagem quantitativa de abrangência correlacional e desenho transacional, aplicado a 485 professores de unidades educacionais públicas e privadas que receberam um questionário de 20 questões que mensurava fatores como: ceticismo quanto ao uso das TIC, cansaço no trabalho, ansiedade e ineficiência. Os resultados do estudo foram analisados estatisticamente por meio de Análise Fatorial Exploratória (AFE), Análise Fatorial Confirmatória (AFC) e Modelagem de Equações Estruturais (MEV); desenvolvido no SPPS 20 e AMOS 24. Resultados: Através das estimativas lançadas no AMOS Output, obtivemos: ceticismo (β=0,327), fadiga no trabalho (β=0,238), ansiedade (β=0,394) e ineficiência (β=0,010). Conclusões: Foi possível evidenciar que o ceticismo, o cansaço no trabalho e a ansiedade são fatores influentes na presença do tecnoestresse docente, enquanto a ineficiência não o é; Esses aspectos servirão de base para a formulação de estratégias e medidas que permitam a integração	

					efetiva e sustentável das TIC no campo educacional.	
53	COVID-19 PANDEMY, MENTAL HEALTH, SOCIAL SUPPORT AND SENSE OF LIFE IN TEACHERS	Santos, Karine David Andrade and Caldas, Calila Mireia Pereira and Silva, Joilson Pereira da	2022		The pandemic caused by the new coronavirus unveiled an incomplacent reality for some professional segments, such as teaching, which required the continuity of education through remote teaching. The question arose, then, whether, in fact, teachers would have conditions of access to resources and the ability to use, train and provide an environment conducive to the home office. Likewise, it raised the question about the implication in the teacher's mental health, and which strategies to cope with the illness were being used. Thus, the study aimed to investigate the perception of teachers about the impacts of the pandemic on mental health linked to work, the meaning of life and social support. A survey was carried out, with 23 teachers, who answered a sociodemographic questionnaire and a semi-structured interview, containing 21 questions. The textual analysis was performed by IRaMuTeQ through the Descending Hierarchical Classification. The results were organized into five classes that portray factors related to teaching, mental health and psychosocial resources experienced by the teacher during this period. It is concluded that the pandemic and the conditioned ways of working had a considerable impact on the teacher's mental health, causing mental illness. Possibly, the psychological constructs of social support and meaning of life are manifested as psychosocial resources for coping with illness. A pandemia causada pelo novo coronavírus descortinou uma realidade incomplacente para alguns segmentos profissionais, como a docência que foi	TEACHER;COVID-19 PANDEMIC;MENTAL HEALTH;MEANING OF LIFE;SOCIAL SUPPORT;PROFESSOR;SAÚDE MENTAL;PANDEMIA COVID-19;SENTIDO DE VIDA;APOIO SOCIAL

					demandada a continuidade da educação por meio do ensino remoto. Ascendeu, então, o questionamento se, de fato, os professores teriam condições de acesso aos recursos e habilidade para o uso, treinamento e ambiente propício para o home office. Igualmente, levantou a indagação sobre a implicação na saúde mental do docente, e quais os recursos psicossociais ao adoecimento estariam sendo utilizadas. Assim, o estudo objetivou investigar a percepção dos educadores sobre as implicações da pandemia na saúde mental atrelado ao trabalho, o sentido de vida e apoio social. Realizou-se uma pesquisa de levantamento, com 23 professores, que responderam a um questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada, contendo 21 perguntas. A análise textual foi realizada pelo IRaMuTeQ por meio da Classificação Hierárquica Descendente. Os resultados organizaram-se em cinco classes que retratam fatores relacionados ao ensino, saúde mental e recursos psicossociais do professor vivenciado nesse período. Conclui-se que a pandemia e as formas do trabalho remoto trouxe implicações na saúde mental do docente, ocasionando adoecimento psíquico, o apoio social e sentido de vida manifestaram-se como recursos psicossociais de enfrentamento ao adoecimento. nbsp; nbsp;	
54	PROFESSIONAL TEACHING DEVELOPMENT AND BASIC EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC	Silva, Camila Lopes da and Santos, David Moisés Barreto	2022		The article presents a synthesis of the data obtained through a qualitative study, of an exploratory nature, with the objective of investigating the professional development of teachers in emergency remote teaching during the COVID-19 pandemic, in the second half of the year 2020, including working conditions, teaching learning and mental health. The	Basic education;teaching;teaching work conditions;professional development;Educação

					participants (n=364) are basic education teachers from different parts of Brazil who answered online questionnaires. The results point to precarious conditions in the teaching work amidst the absence/little experience with the use of digital technology in the teaching-learning process and the training offered by educational institutions was largely insufficient, which led to the search for complementation by own account. The teacher's experience and didactic knowledge as planning proved to be fundamental to deal with the challenges of this scenario. Mental health has been shown to play a crucial role in professional development, in addition to demonstrating a positive correlation with the presence of meaning in life. O artigo apresenta síntese dos dados obtidos por meio de um estudo qualitativo, de natureza exploratória, com o objetivo de investigar o desenvolvimento docente no ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19, no segundo semestre de 2020, incluindo as condições de trabalho, aprendizagem da docência e saúde mental. Os participantes=364) são professores da educação básica de diversas partes do Brasil que atendem on-line. Os resultados apontam condições precárias no trabalho docente em meio a ausência/pouca experiência com o uso de tecnologia digital no processo de ensino-aprendizagem e formação de ensino-aprendizagem foram, em grande parte, insuficientemente, o que levou à busca de complementações por conta própria. A do professor saberes didáticos como o planejamento desse cenário e fundamentos para lidar com os cenários. A saúde	básica;docência;condições de trabalho docente;desenvolvimento profissional

					mental tem um papel crucial no desenvolvimento profissional, demonstrando uma importância positiva com a vida além do sentido.	
55	O papel da violência escolar no abandono da carreira docente: proposta de uma matriz analítica	Garcia-Silva, Sullyvan and Lima Junior, Paulo	2022	Educação e Pesquisa	Abstract School violence has been a research topic in Brazil since the 1980's and it is one of the main challenges the national education system faces. The central objective of this article is to discuss the role of the experiences of school violence in the abandonment of the teaching career. To this end, we interviewed a former teacher who – as many others - had given up teaching after suffering emotional exhaustion due to the violence experienced at school. Based on literature and on the narrative inquiry of the former teacher's reports, we considered it important to realize that school violence is an experience which is objectively regulated and subjectively experienced. While an objectively regulated reality, violence can be classified as a crime, incivility and symbolic violence. As a subjectively lived experience, we can distinguish various levels of trivialization that – in Arendt's sense – designate the superfluity and the superficiality of the social relationships in totalitarian systems. Together, both dimensions – objective and subjective – constitute what we term as the school violence matrix, which is an analytical tool that is potentially useful for investigating how the violence can influence the paths of teaching professionals. Also, the results enabled us to understand how the several school agents (students, the principal and even the teacher) participate in the production of school violence and how the parties involved have conflicting perceptions. At last, implications for the teachers' education are discussed.	Violência escolar;Formação de professores;Abando no docente;Sociologia da educação;School violence;Teacher education;Teaching abandonment;Sociol ogy of Education

					Resumo A violência escolar é tema de pesquisa no Brasil desde os anos 1980 e está entre os principais desafios enfrentados pela educação no país. O objetivo central deste artigo é discutir o papel das experiências de violência escolar no abandono da carreira docente. Para isso, entrevistamos uma ex-professora que, assim como muitas outras, abandonou a docência após sofrer exaustão emocional em decorrência das violências sofridas na escola. A partir da literatura e da investigação narrativa dos relatos da ex-docente, consideramos importante reconhecer que a violência escolar é uma experiência objetivamente regulada e subjetivamente vivida. Enquanto realidade objetivamente regulada, a violência pode ser classificada como crime, incivilidade e violência simbólica. Como experiência subjetivamente vivida, podemos distinguir diferentes graus de banalização que, no sentido empregado por Arendt, designa a superfluidade e a superficialidade das relações humanas em sistemas totalitários. Juntas, as duas dimensões, objetiva e subjetiva, formam o que denominamos matriz da violência escolar, uma ferramenta analítica potencialmente útil para investigar como a violência influencia os percursos profissionais docentes. Os resultados ainda permitiram entender como os diversos agentes escolares (alunos, diretor e a própria professora) participam da produção da violência escolar e como as partes envolvidas têm percepções conflitantes. Por fim, implicações na formação de professores são discutidas.	
56	Associação entre a síndrome de	Ribeiro, Beatriz Maria dos Santos	2022	Acta Paulista de	Abstract Objective To verify the association between workplace violence and *Burnout* Syndrome in	Despersonalização;Ensino fundamental e

	burnout e a violência ocupacional em professores	Santiago and Martins, Júlia Trevisan and Moreira, Aline Aparecida Oliveira and Galdino, Maria José Quina and Lourenço, Maria do Carmo Fernandez Haddad and Dalri, Rita de Cassia de Marchi Barcelos		Enfermagem	teachers. Methods This is a cross-sectional study conducted with 200 elementary and high school teachers from a municipality in Paraná. Data were collected through an instrument containing a questionnaire containing sociodemographic, occupational and characterization data of workplace violence suffered or witnessed in the last 12 months and the Maslach *Burnout* Inventory to evaluate *Burnout* Syndrome. Pearson's correlation coefficient, Fisher's test and multiple linear regression were used to verify the relationship between dependent and independent variables. A significance level of p-value was adopted ≤ 0.05. Results The prevalence of verbal and physical violence was 71.5% and 3% among teachers, respectively. It was found that 57.5% presented high emotional exhaustion, 49% high depersonalization and 36% low professional achievement, and 21% have indicative of *Burnout* Syndrome. The multiple model indicated that emotional exhaustion and depersonalization were directly and significantly associated with physical and verbal violence, as well as witnessing these types of violence, regardless of gender and age. Conclusion The highest levels of emotional exhaustion and depersonalization were associated with the violence suffered by teachers. Measures should be taken to promote a safer working environment and, in turn, promote the physical and mental health of teachers. Resumen Objetivo Verificar la relación entre la violencia laboral y el síndrome de *burnout* en profesores. Métodos Estudio transversal realizado con 200 profesores de educación primaria y secundaria de un municipio del estado de Paraná. Los	médio;Esgotamento profissional;Docentes;Violência no trabalho;Depersonalization;Education, primary and secondary;*Burnout*, professional;Faculty; Workplace violence;Despersonalización;Educación primaria y secundaria;*Burnout*, professional;Docentes;Violencia laboral

					datos fueron recopilados mediante un instrumento con un cuestionario con datos sociodemográficos, laborales y de caracterización de la violencia laboral sufrida o presenciada en los últimos 12 meses y el Maslach *Burnout* Inventory para evaluar el síndrome de *burnout*. Para verificar la relación entre las variables dependientes e independientes, se utilizó el coeficiente de correlación de Pearson, la prueba de Fischer y la regresión lineal múltiple. El nivel de significación adoptado fue de p-valor ≤ 0,05. Resultados La prevalencia de violencia verbal fue del 71,5 % y física del 3 % entre los profesores. Se verificó que el 57,5 % presentó agotamiento emocional alto, el 49 % alta despersonalización y el 36 % baja realización profesional. El 21 % tiene indicios de síndrome de *burnout*. El modelo múltiple indicó que el agotamiento emocional y la despersonalización estuvieron directa y significativamente asociados a sufrir violencia física y verbal, al igual que presenciar estos tipos de violencia, independientemente del sexo y edad. Conclusión Los mayores niveles de agotamiento emocional y despersonalización estuvieron relacionados con la violencia sufrida por los profesores. Deben tomarse medidas para promover un ambiente laboral más seguro y, a la vez, favorecer la salud física y mental de los profesores. Resumo Objetivo Verificar a associação entre a violência laboral e a síndrome de *burnout* em professores. Métodos Estudo transversal realizado com 200 professores do Ensino Fundamental e Médio de um município paranaense. Os dados foram coletados por meio de um instrumento contendo um questionário com dados sociodemográficos,	

					ocupacionais e de caracterização da violência laboral sofrida ou testemunhada nos últimos 12 meses e o Maslach *Burnout* Inventory para avaliar a síndrome de *burnout*. Para verificar a relação entre as variáveis dependentes e independentes, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson, o teste de Fisher e a regressão linear múltipla. Adotou-se nível de significância de p-valor ≤ 0,05. Resultados A prevalência de violência verbal e física foi de 71,5% e 3% entre os professores, respectivamente. Verificou-se que 57,5% apresentaram alta exaustão emocional, 49% alta despersonalização e 36% baixa realização profissional, e 21% possuem indicativo para síndrome de *burnout*. O modelo múltiplo indicou que exaustão emocional e despersonalização estiveram direta e significativamente associadas a sofrer violência física e verbal, bem como presenciar esses tipos de violência, independentemente de sexo e idade. Conclusão Os maiores níveis de exaustão emocional e despersonalização estiveram associados à violência sofrida pelos professores. Medidas devem ser tomadas para promover um ambiente laboral mais seguro e, por sua vez, favorecer a saúde física e mental dos professores.	
57	Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional	Simões, Elaine Cristina and Cardoso, Maria Regina Alves	2022	Ciência & Saúde Coletiva	Abstract School expansion, changes in the educational model and funding problems have profoundly changed teaching in Brazil, intensifying demands on teachers. Health problems such as *burnout* are common in the profession. We investigated teacher *burnout* and its association with occupational factors, including violence. Data were collected using in-depth interviews and two specific instruments (the Maslach *Burnout* Inventory and Spanish *Burnout* Inventory).	Esgotamento profissional;Docentes;Saúde mental;Violência no trabalho;Saúde do trabalhador;*Burnout*; Teachers;Mental health;Workplace violence;Occupation

					Statistical analysis was performed using Stata, version 13.0. Ninety-three teachers referred to psychotherapy from public schools in different regions of the city of São Paulo participated in the study. *Burnout* was associated with 11 school setting variables, including having suffered violence in the school (p <0.001), discomfort with interpersonal contact at work (p <0.001) and noise (p <0.001). Sixty percent of the teachers with severe *burnout* had suffered violence at school in the last year. Both collective and occupational issues were associated with teacher *burnout*. Among these, interpersonal conflict and violence, which appears as a new and common problem, adversely affect the health of these professionals. Resumo A expansão da rede escolar, as mudanças no modelo educacional e os problemas de financiamento mudaram profundamente o trabalho docente no Brasil, intensificando as exigências dirigidas aos profissionais. Problemas de saúde, como o esgotamento profissional, são comuns na categoria. Levantamos a exposição dos professores ao esgotamento profissional e analisamos sua potencial associação aos elementos do contexto ocupacional, inclusive a violência. Os dados foram coletados por meio de entrevistas em profundidade, com uso de dois instrumentos específicos (MBI e CESQT) e analisados estatisticamente com o Programa Stata, v.13.0. Participaram 93 professores da rede pública municipal de São Paulo com indicação de psicoterapia, das diversas regiões da cidade. O esgotamento foi associado ao sofrimento de agressão na escola (p<0,001), ao incômodo nos contatos interpessoais no	al health

					trabalho (p<0,001) e ao ruído (p<0,001), entre outras 11 variáveis do contexto escolar. Entre os que apresentaram esgotamento grave, 60% haviam sofrido agressão na escola no último ano. Questões coletivas e ocupacionais se associaram ao esgotamento profissional entre os participantes. Entre elas, os conflitos interpessoais e o fenômeno da violência, que surge como elemento novo e frequente, impactam a saúde dos profissionais.	
58	Correlation between musculoskeletal pain and stress levels in teachers during the remote teaching period of the COVID-19 pandemic	Matias, Nyvea Maria de Souza and Bezerra, Luciana Ângelo and Nascimento, Sthefany Ellen de Araújo and Ferreira, Palloma Gabryela de Souza and Raposo, Maria Cristina Falcão and Melo, Renato de Souza	2022	Fisioterapia em Movimento	Abstract Introduction Remote teaching during the COVID-19 pandemic caused teachers to work under adverse conditions and sit in front of a computer rather than stand, which can lead to musculoskeletal pain and stress in this population. Objective To observe the prevalence of musculoskeletal pain and its correlation with stress levels in teachers during the remote teaching period of the COVID-19 pandemic. Methods A cross-sectional study carried out in elementary and high schools in the city of São José do Belmonte, Pernambuco state (PE). Sixty teachers of both sexes aged 18 years and older were evaluated. The Nordic Questionnaire of Musculoskeletal Symptoms (NQMS) was used to assess musculoskeletal pain, the Visual Analogue Scale to quantify pain intensity and the Maslach *Burnout* Inventory to identify symptoms of stress and *burnout*. Results Seventy five percent (n = 45) of the teachers reported musculoskeletal pain, with a higher prevalence in the lumbar spine 68.3% (n = 41), followed by the cervical spine 45.0% (n = 27),thoracic spine, wrists and hands, both with 41.7% (n = 25). A positive correlation was observed between the presence of musculoskeletal pain and high levels of	Infecções por coronavírus;Educação à distância;Dor lombar;Esgotamento profissional;Professores escolares;Coronavirus infections;Distance education;Low back pain;Professional *burnout*;School teachers

					occupational stress (p = 0.036). Conclusion A high prevalence of musculoskeletal pain was identified in teachers during the remote teaching period. The lumbar, cervical and thoracic spine, wrists and hands exhibited the highest pain prevalence. Teachers who experienced musculoskeletal pain had higher stress levels and there was a positive correlation between musculoskeletal pain intensity and high occupational stress levels. Resumo Introdução O ensino remoto, ocorrido durante a pan-demia de COVID-19, levou os professores a trabalharem em condições adversas e modificou a postura em que eles ensinavam, passando da posição ortostática para a sentada diante de um computador, o que pode favorecer a presença de dores musculoesqueléticas e estresse. Objetivo Observar a prevalência de dor musculoesquelética e sua correlação com níveis de estresse em professores durante o ensino remoto na pandemia de COVID-19. Métodos Estudo de corte transversal realizado em escolas do ensino fundamental e médio do município de São José do Belmonte, em Pernambuco. Foram avaliados 60 professores, de ambos os sexos e faixa etária acima dos 18 anos. Para avaliar a presença de dores musculoesqueléticas, utilizou-se o N ordic Questionnaire of Musculoskeletal Symptoms ; para quantificar a intensidade das dores, a Escala Visual Analógica; e para identificar sintomas de estresse e esgotamento profissional, o Maslach *Burnout* Inventory . Resultados Setenta e cinco por cento (n = 45) dos professores avaliados apresentavam dores musculo-esqueléticas, com maior prevalência na coluna lombar (68,3%, n = 41), seguida pela coluna	

					cervical (45,0%,n = 27), coluna torácica, punhos e mãos, ambos com (41,7%, n = 25). Observou-se também uma correlação positiva entre a presença de dor musculoesquelética e níveis elevados de estresse ocupacional nos professores avaliados (p = 0,036). Conclusão Observou-se uma elevada prevalência de dor musculoesquelética nos professores durante o período de ensino remoto. A coluna lombar, cervical, torácica, punhos e mãos foram as regiões com maior prevalência das dores. Os professores que apresentavam dor musculoesquelética relataram maiores níveis de estresse e houve uma correlação positiva entre a intensidade da dor musculoesquelética e níveis elevados de estresse ocupacional.	
59	Occupational Stress and Cognitive Processes Among Teachers in the COVID-19 Pandemic	Korb, Samara Madureira Brito and De Souza, Wânia Cristina	2022	Paidéia (Ribeirão Preto)	Abstract Education is an area directly affected by the COVID-19 pandemic. Many teachers started to have new work demands, which can be perceived as stressful variables. This study aimed at analyzing the relationship between cognitive planning and occupational stress among teachers from Distrito Federal, in the COVID-19 pandemic context. This is a correlational and quantitative study, whose variables are cognitive planning, occupational stress and cognitive failures. Data collection was performed electronically with 29 adults aged between 30 and 49 years old, by applying the Cognitive Planning Scale, the Work-related Stress Scale and the Cognitive Failures Questionnaire. The analysis was conducted using descriptive statistics, parametric and non-parametric tests and correlations. The results indicated that there was no significant relationship between cognitive planning and occupational stress.	COVID-19;estresse ocupacional;função executiva;processos cognitivos;professores;COVID-19;occupational stress;executive function;cognitive processes;teachers;COVID-19;estrés laboral;función ejecutiva;procesos cognitivos;profesores

					In addition, the study contributed to the discussion of the effects of the pandemic on basic education professionals. Resumen La educación es un área directamente afectada por la pandemia COVID-19. Los profesores empezaron a tener nuevas demandas laborales que pueden percibirse como variables estresantes. Este estudio tuvo como objetivo analizar la relación entre planificación cognitiva y estrés ocupacional entre profesores del Distrito Federal, en el contexto de la pandemia COVID-19. Se trata de un estudio cuantitativo y correlacional, cuyas variables son la planificación cognitiva, el estrés laboral y las fallas cognitivas. La recolección de datos se realizó en forma electrónica con 29 adultos de 30 a 49 años de edad, mediante la Escala de Planificación Cognitiva, la Escala de Estrés Laboral y el Cuestionario de Fallas Cognitivas. El análisis se realizó mediante estadística descriptiva, pruebas paramétricas y no paramétricas y correlaciones. Los resultados indican que no hubo relación significativa entre planificación cognitiva y estrés ocupacional. Además, el estudio contribuye a la discusión de los efectos de la pandemia en profesores. Resumo A educação é uma área diretamente afetada pela pandemia da COVID-19. Muitos professores passaram a ter novas exigências de trabalho, que podem ser percebidas como variáveis estressoras. Este estudo teve por objetivo analisar a relação entre planejamento cognitivo e estresse ocupacional de professores do Distrito Federal no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo correlacional, quantitativo, tendo como variáveis planejamento cognitivo, estresse ocupacional e falhas	

					cognitivas. A coleta de dados foi realizada eletronicamente, com 29 adultos entre 30 e 49 anos, por meio da aplicação da Escala de Planejamento Cognitivo, da Escala de Estresse no Trabalho e do Questionário de Falhas Cognitivas. A análise foi conduzida por meio de estatísticas descritivas, testes paramétricos e não paramétricos e correlações. Os resultados indicaram que não houve relação significativa entre planejamento cognitivo e estresse ocupacional. Ademais, o estudo contribui para a discussão dos efeitos da pandemia nos profissionais de Educação Básica.	
60	Síndrome de *Burnout* em Professores Moçambicanos do Ensino Fundamental	Aliante, Gildo and Tittoni, Jaqueline and Carlotto, Mary Sandra and Abacar, Mussa	2021	Psicologia: Ciência e Profissão	Abstract Due to the multiplicity of stressors inherent to teaching, this occupation is one of the most affected by the *burnout* syndrome. This research sought to evaluate the frequency of *Burnout* among elementary schoolteachers in Mozambique, verifying possible associations between this condition and sociodemographic and occupational factors. This is a quantitative study, with an observational, analytical, transversal design, conducted with 263 teachers - 56.3% of whom were female and age from 18 to 58 years. Sociodemographic and occupational data were collected using the Portuguese version of the Spanish *Burnout* Inventory for Educational Professionals (CESQT-PE) and analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences Software. The results indicate that 13.3% of the participants had low levels of illusion for work, 16.3% had high levels of mental deterioration, 13.3% had indolence, and 25.9% had high levels of guilt. Profile analysis showed that 24% of the evaluated teachers fit into profile 1 (high levels of *burnout*) and 11% into profile 2 (severe levels of	Saúde do Trabalhador;Saúde Mental;Síndrome de *Burnout*;Worker's Health;Mental Health;*Burnout* Syndrome;Salud del Trabajador;Salud Mental;Síndrome de Quemarse por el Trabajo

					burnout). Age was significantly associated with mental deterioration and gender with guilt. These findings indicate that some teachers are developing the *burnout* syndrome, thus requiring interventions to prevent the worsening of such condition. This study draws the awareness of managers and the school community to the need for improving factors that generate occupational stress, aiming to transform the teaching work into a healthy and pleasant task. Resumen La docencia está entre las profesiones más acometidas por el síndrome de quemarse por el trabajo (SQT) debido a múltiples factores. El objetivo de esta investigación fue evaluar la frecuencia del síndrome de quemarse por el trabajo en profesores mozambiqueños de la primaria, verificando posibles asociaciones con las variables sociodemográficas y laborales. Esta es una investigación cuantitativa, de tipo observacional, analítica, transversal, en la cual participó 263 profesores, siendo el 56,3% del sexo femenino, con edades de entre 18 y 58 años. Para recopilar los datos se aplicó el cuestionario de datos demográficos y de empleo, y el Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo para Profesionales de la Educación (CESQT-PE), versión en portugués. Los datos se analizaron con el uso del software Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Los resultados indican que el 13,3% de los participantes presentaron bajos niveles en ilusión por el trabajo; el 16,3%, altos niveles en desgaste psíquico; el 13,3% en indolencia; y el 25,9% altos niveles de culpa. En el análisis de perfiles, el 24,0% se encuadran en el perfil 1 (altos niveles de SQT) y el 11,0% en el perfil 2 (niveles severos de SQT). Se	

					verificó que solo hubo asociación estadísticamente significativa entre la variable “edad” con la dimensión desgaste psíquico y la variable “sexo” con la dimensión culpa. Se concluye que algunos profesores se encuentran en fase de desarrollo del síndrome, necesitando intervenciones para tratar lo tempranamente. Estos resultados llaman la atención de los gerentes y la comunidad escolar sobre la necesidad de mejorar los factores que generan estrés ocupacional para volver el trabajo docente saludable y placentero. Resumo A docência figura na lista das profissões mais acometidas pela síndrome de *burnout* (SB) devido à presença de uma multiplicidade de fatores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência da síndrome em professores moçambicanos do ensino fundamental, verificando as possíveis associações com as variáveis sociodemográficas e laborais. A pesquisa de natureza quantitativa possui um delineamento observacional, analítico, transversal e envolveu 263 professores, sendo 56,3% do sexo feminino, com idades variadas entre 18 e 58 anos. A coleta de dados foi feita por meio de questionário de dados sociodemográficos e laborais do “Cuestionario para la evaluación del síndrome de quemarse por el trabajo”, versão em português para profissionais de educação (CESQT-PE). Os dados foram analisados no software SPSS (Statistical Package for Social Sciences). Os resultados indicam que 13,3% dos participantes apresentaram baixos níveis em ilusão pelo trabalho, 16,3% altos níveis em desgaste psíquico, 13,3% em indolência e 25,9% altos níveis de culpa. Na análise de perfis, 24,0% enquadram-se no perfil 1 (altos níveis da	

					SB) e 11,0% no perfil 2 (níveis severos da SB). Verificou-se que houve associação estatisticamente significativa apenas entre a variável “idade” com a dimensão de desgaste psíquico e da variável “sexo” com a dimensão de culpa. Conclui-se que alguns professores estão em fase de desenvolvimento da síndrome, necessitando de intervenções para reverter o cenário. Esses resultados chamam a atenção dos gestores e da comunidade escolar para a necessidade de melhorar os fatores geradores de estresse ocupacional, de modo a transformar o trabalho docente em saudável e prazeroso.	
61	La auriculoterapia en el control de la ansiedad y el estrés	Dantas Jales, Renata and Silva, Francisca Vilena da and Pereira, Ivoneide Lucena and Gomes, Anna Luiza Castro and Nogueira, Jordana de Almeida and Almeida, Sandra Aparecida de	2021	Enfermería Global	ABSTRACT: Introduction: Post-modernity requires from individuals critical awareness and, consequently, changes in the educational sector, favoring the triggering of mental disorders in professors, main contributor in the creation of this awareness. Auriculotherapy is an easy-to-apply practice that can be useful in these problems. Objective: To analyze the effect of auriculotherapy in the anxiety and stress scores of professors working in Elementary School I and II and in the Youth and Adult Education program of a municipal Elementary School in João Pessoa, capital of the state of Paraíba. Method: An intervention study of the before-and-after type, approved by the Ethics and Research Committee of the Federal University of Paraíba under CAAE: 16803119.3.0000.5188. Five data collection instruments were applied: three semi-structured questionnaires and two scales (Hamilton Anxiety Scale and Perceived Stress Scale). By applying the exclusion criteria, data of 11 professors were analyzed, which were organized in statistical spreadsheets and	Complementary Therapies;Auriculotherapy;Anxiety;Occupational Stress;Teachers;Terapias Complementarias;Auriculoterapia;Ansiedad;Estrés Laboral;Docentes;Terapias Complementares;Auriculoterapia;Ansiedade;Estresse Ocupacional;Docentes

					analyzed through descriptive analysis, Tukey's test, ANOVA, and Wald. Results: Auriculotherapy attained a statistically significant effect on anxiety between the first and fourth sessions and, for stress, between the first and ninth sessions, given that, for anxiety, this effect was intensified in the professors who worked in two educational institutions. Conclusions: Auriculotherapy was successful in the reduction of the stress and anxiety scores, contributed to the improvement in the main symptoms of these disorders, and promoted self-perception. RESUMEN: Introducción: La posmodernidad requiere del individuo una conciencia crítica y, en consecuencia, cambios en el sector educacional, favoreciendo el desencadenamiento de problemas de salud mental en los docentes, principal contribuyente en la formación de esa conciencia. La auriculoterapia es una práctica fácil de aplicar que puede aliviar estos problemas. Objetivo: Analizar el efecto de la auriculoterapia en los puntajes de ansiedad y estrés de los maestros de primaria I y II y del programa de Educación de Jóvenes y Adultos en una escuela primaria municipal de João Pessoa, capital del estado de Paraíba. Método: Estudio de intervención del tipo antes y después, aprobado por el Comité de Ética e Investigación de la Universidad Federal de Paraíba bajo CAAE: 16803119.3.0000.5188. Se aplicaron cinco instrumentos de recolección de datos, tres cuestionarios semiestructurados y dos escalas (escala de ansiedad de Hamilton y escala de estrés percibido). Al aplicar los criterios de exclusión, se analizaron los datos de 11 docentes, los cuales fueron organizados en hojas de cálculo estadístico y analizados mediante	

					análisis descriptivo, prueba de Tukey, ANOVA y Wald. Resultados: La auriculoterapia tuvo un efecto estadísticamente significativo sobre la ansiedad entre la primera y cuarta sesiones de auriculoterapia, y para el estrés, entre la primera y la novena sesiones, y para la ansiedad, este efecto se intensificó en los docentes que impartían clases en dos instituciones educativas. Conclusiones: La auriculoterapia ha actuado con éxito en la reducción de las puntuaciones de estrés y ansiedad, ha contribuido a la mejora de los principales síntomas de estos trastornos y ha actuado en la promoción de la autopercepción. RESUMO: Introdução: A pós-modernidade requer do indivíduo uma consciência crítica e consequentemente mudanças no setor educacional, favorecendo o desencadeamento de agravos de saúde mental nos professores, principal contribuinte na formação dessa consciência. A auriculoterapia é uma prática de fácil aplicação que pode atuar nesses agravos. Objetivo: Analisar o efeito da auriculoterapia nos escores de ansiedade e estresse dos professores do ensino fundamental I e II e do programa Educação de jovens e adultos de uma escola municipal de Ensino Fundamental em João Pessoa, capital do estado da Paraíba. Método: Estudo de intervenção do tipo antes e depois, aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal da Paraíba sob CAAE: 16803119.3.0000.5188. Foram aplicados cinco instrumentos de coleta de dados, três questionários semiestruturados e duas escalas (escala de ansiedade de Hamilton e escala de estresse percebido). Ao aplicar os critérios de exclusão foram analisados os dados de 11 professores, os quais foram organizados	

					em planilhas estatísticas e analisados através da análise descritiva, teste de Tukey, ANOVA e Wald. Resultados: A auriculoterapia obteve efeito estatisticamente significativo na ansiedade entre a primeira e quarta sessão de auriculoterapia, e para o estresse, entre a primeira e nona sessão, sendo que para a ansiedade esse efeito foi intensificado nos professores que lecionavam em duas instituições de ensino. Conclusões: A auriculoterapia atuou com êxito na redução dos escores de estresse e ansiedade, contribuiu na melhora dos principais sintomas desses agravos e atuou na promoção da auto percepção.	
62	Síndrome de *burnout* en docentes de una Unidad Educativa, Ecuador	Manzano Díaz, Angélica	2020	Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación	Abstract *Burnout* syndrome is a set of symptoms of emotional exhaustion that affect health and personal-professional work performance. The main objective of the study was to analyze the level of *burnout* shown by the teaching staff, measuring the prevalence of depersonalization, emotional exhaustion and personal fulfillment. The research design was descriptive; the technique used was the survey, the Maslach *Burnout* Inventory (MBI] questionnaire instrument consisting of 22 ítems in the form of statements, about the feelings and attitudes of the professional in their work and towards the students. Among the main findings, 29% of the teachers in the educational unit suffer from emotional fatigue; depersonalization was 17%; and 85% of teachers have a high level of achievement It is concluded that teachers have a low prevalence of the syndrome, there are teachers located in the middle scale and a relatively small population with a high prevalence that could be a risk factor. Resumen El síndrome de *burnout* es un conjunto de síntomas de desgaste emocional que afectan la salud	síndrome de *burnout*;professores; exaustão emocional;despersonalização;realização pessoal;*Burnout* syndrome;teachers;emotional exhaustion;depersonalization;personal fulfillment;Síndrome de *burnout*;docentes;agotamiento emocional;despersonalización;realización personal

					y el rendimiento laboral personal-profesional. El objetivo principal del estudio fue analizar el nivel de *burnout* que muestra el personal docente, midiendo la prevalencia de despersonalización, cansancio emocional y realización personal. El diseño de la investigación fue descriptivo, la técnica usada fue la encuesta, instrumento el cuestionario de Maslach *Burnout* Inventory (MBI] constituido por 22 ítems en forma de afirmaciones, sobre los sentimientos y actitudes del profesional en su trabajo y hacia los alumnos. Entre los principales hallazgos, el 29% de los docentes de la unidad educativa padecen de cansancio emocional; la despersonalización fue del 17%; y el 85% de los docentes presenta un alto nivel se realización. Se concluye que los docentes poseen una prevalencia baja del síndrome, existen docentes ubicados en la escala media y una población relativamente pequeña con una prevalencia alta que podría ser un factor de riesgo. Resumo A síndrome de *burnout* é um conjunto de síntomas de exaustão emocional que afetam a saúde e o desempenho pessoal-profissional no trabalho. O objetivo principal do estudo foi analisar o nivel de *burnout* apresentado pelos docentes, medindo a prevalência de despersonalização, esgotamento emocional e realização pessoal. O desenho da pesquisa foi descritivo, a técnica utilizada foi a survey, instrumento questionário Maslach *Burnout* Inventory (MBI] composto por 22 itens na forma de afirmações, sobre os sentimentos e atitudes do profissional no seu trabalho e em relação aos alunos. Entre os principáis achados, 29% dos professores da unidade educacional sofrem de fadiga emocional; despersonalização foi de	

					17%; e 85% dos professores têm um alto nivel de desempenho. Conclui-se que os professores apresentam baixa prevaléncia da síndrome, existem professores situados em escala media e urna população relativamente pequeña com urna alta prevalência que pode ser um fator de risco	
63	ProMenteSã: Formação de professores para promoção da saúde mental na escola	Amaral, Maria Odete Pereira and Silva, Daniel Marques da and Costa, Maria da Graça Aparício and Gonçalves, Amadeu Matos and Pires, Sofia Margarida Campos Salvado and Cruz, Carla Maria Viegas e Melo and Cabral, Lídia do Rosário and Gil, Nuno Carlos dos Santos Pessoa	2020	Acta Paulista de Enfermagem	Abstract Objective: To promote mental health at schoolsthrough a training intervention program for teachers of the 2nd (5th and 6th years) and 3rd (7th, 8th and 9th years) Cycles of Basic Education. Method: Non-experimental analytical study conducted as part of the MAISaúdeMental (More Mental Health) Project (ref. number: 01-0145-FEDER-023293). After identifying needs in teachers' mental health training, the ProMenteSã training intervention program was designed to train teachers of the 2nd and 3rd Cycles of Basic Education to promote mental health in children and adolescents within the school setting. The full program was applied to 13 teachers who were mainly women (11, 84.6%) with a mean age of 51.00 ±6,58 years, married, and living in urban settings. Efficacy and acquisition of mental health knowledge and literacy were assessed with a questionnaire applied before and after the training intervention program. Results: When comparing the two samples (before and after the training intervention program), no significant differences in efficacy were found. However, when assessing the acquisition of mental health knowledge, after the application of the ProMenteSã Program teachers showed a significant increase in knowledge areas "Abuse and dependence — New behaviors of addiction" (p=0.03) and "Significance of sleep in promoting mental health"	Saúde mental;Promoção da saúde;Instituições acadêmicas;Docentes;Criança;Adolescente;Mental health;Health promotion;Schools;Faculty;Child;Adolescent;Salud mental;Promoción de la salud;Instituciones académicas;Docentes;Niño;Adolescente

					(p=0.04). Conclusion: The training intervention program increased teachers' mental health knowledge for promotion of health. Resumen Objetivo: Promover la salud mental en las escuelas a través de la (in)formación y capacitación de profesores de 5º a 9º año de primaria. Métodos: Estudio no experimental, analítico, dentro del Proyecto "MaiSaúdeMental" (Más Salud Mental) (Referencia: Centro – 01-0145-FEDER-023293). Luego de identificar las necesidades de formación de profesores en el área de la salud mental, se elaboró un programa de formación denominado " ProMenteSã" (Programa Mente Sana), con el fin de capacitar a profesores de 5º a 9º año de primaria en el área de promoción de la salud mental en niños y adolescentes en medio escolar. El programa completo fue aplicado con 13 profesores, mayormente de género femenino 11 (84,6 %), con un promedio de edad de 51,00±6,58 años, casados y residentes en medio urbano. La eficacia del programa y la adquisición de conocimientos en áreas de salud mental e instrucción en salud mental fue evaluada mediante un cuestionario aplicado antes y después de la intervención. Resultados: Al comparar las dos muestras (antes y después), no se encontraron diferencias significativas respecto a la eficacia del programa de formación. No obstante, al analizar la adquisición de conocimientos en el dominio de la salud mental después de aplicar el programa ProMenteSã , se verificó que los profesores demostraron un aumento significativo de conocimientos en las temáticas "consumos y dependencias: nuevos comportamientos adictivos"	

					(p=0,0) e “importancia del sueño en la promoción de la salud mental” (p=0,04). Conclusión: El programa de formación tuvo impacto en el aumento de los conocimientos de los profesores en el área de la salud mental, en la vertiente de la promoción de la salud. Resumo Objetivo: Promover a saúde mental nas escolas através da (in)formação e capacitação de professores do 2º e 3º ciclo do ensino básico. Métodos: Realizado um estudo não-experimental, analítico, inserido no Projeto MaiSaúdeMental (Referência: Centro – 01-0145-FEDER-023293). Após identificarmos necessidades de formação na área da saúde mental em professores, foi construído um programa de formação designado ‘ ProMenteSã’ com vista à capacitação dos professores do 2º e 3º ciclo do ensino básico na área da promoção da saúde mental em crianças e adolescentes em meio escolar. O programa completo foi aplicado a 13 professores, maioritariamente do género feminino 11(84,6%), com uma média de idade 51,00±6,58 anos, casados e a residir em meio urbano. A eficácia do programa e a aquisição de conhecimentos em áreas da saúde mental e literacia em saúde mental foi avaliada com recurso a um questionário aplicado ‘antes’ e ‘após’ a intervenção. Resultados: Ao compararmos as duas amostras (‘antes’ e ‘após’) não foram encontradas diferenças significativas quanto à eficácia do programa de formação. Contudo, avaliada a aquisição de conhecimentos no domínio da saúde mental, verificou-se que após a aplicação do Programa ProMenteSã os professores apresentaram um aumento significativo de conhecimentos nas temáticas ‘consumos e dependências–novos	

					comportamentos aditivos' (p=0,03) e 'importância do sono na promoção da saúde mental' (p=0,04). Conclusão: O programa de formação teve impacto no aumento dos conhecimentos dos professores na área da saúde mental, na vertente da promoção da saúde.	
64	Saúde mental, autocompaixão e sentido de vida em professores da educação básica na pandemia da Covid-19	Santos, Karine David Andrade and Caldas, Calila Mireia Pereira and Silva, Joilson Pereira da	2024	Educação e Pesquisa	Abstract This article aimed to investigate the mental health, self-compassion and meaning in life in basic education teachers in the state public education network, in the capital of Sergipe, Aracaju, and in Euclides da Cunha, Paripiranga and Fátima, municipalities in Bahia. Twenty-two basic education teachers from the public school system at the research sites in question were subjected to a semi-structured interview guide, which included sociodemographic data and themes of mental health, self-compassion and meaning in life. The collected data was analyzed using the IRaMuTeQ software, using Descending Hierarchical Classification analysis. The results were displayed by classes: online and offline classroom; working conditions; difficulty in self-compassion in teachers and meaning in life in teachers. The classroom, working conditions and individual aspects affect these workers' quality of mental health who, on the other hand, see the educational process as a source of existential fulfillment. Isolation, cognitive rumination and heightened self-criticism can deepen these external issues in teachers' mental health. Psychological interventions, containing activities of self-compassion and meaning in life, are one of the proposals listed at the end of this study. Resumo Este artigo teve por objetivo investigar a saúde mental, a autocompaixão e o sentido de vida de	Teachers;Compassion;Mental health;Covid-19;Professores;Compaixão;Saúde mental;Covid-19

					professores da educação básica da rede pública estadual de ensino, na capital de Sergipe, Aracaju, e em Euclides da Cunha, Paripiranga e Fátima, municípios baianos. Vinte e dois professores da educação básica da rede pública de ensino dos locais de pesquisa em questão foram submetidos a um roteiro de entrevista semiestruturado, que contemplava dados sociodemográficos e temas de saúde mental, autocompaixão e sentido de vida. Os dados coletados foram analisados por meio do software IRaMuTeQ, utilizando análise da Classificação Hierárquica Descendente. Os resultados foram exibidos pelas classes: sala de aula online e offline ; condições de trabalho; dificuldade de autocompaixão em docentes e sentido de vida em docentes. A sala de aula, as condições de trabalho e aspectos individuais incidem na qualidade da saúde mental desses trabalhadores que, por outro lado, têm o processo educativo como uma fonte de realização existencial. O isolamento, a ruminação cognitiva e a autocrítica exacerbada podem aprofundar essas questões externas na saúde mental dos docentes. Intervenções psicológicas, contendo atividades de autocompaixão e sentido de vida, são uma das propostas elencadas ao final deste estudo.	
65	Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre professores da educação básica	Haikal, Desiree Sant'Ana and Prates, Thalita Emily Cezário and Vieira, Marta Raquel Mendes and Magalhães, Tatiana Almeida de and	2023	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	Abstract Objective: to describe the prevalence of risk and protective factors for noncomunicable chronic diseases (NCD) and test the association of these factors with sex, age, and job satisfaction among public primary and secondary schools teachers. Methods: analytical cross-sectional study in Montes Claros, MG, Brazil, carried out in 2016. We applied the probability cluster sampling technique. We used a	teachers;risk factors;chronic diseases;epidemiological inquiries;occupational health;docentes;fatores de risco;doenças

		Baldo, Marcelo Perin and Batista de Paula, Alfredo Maurício and Ferreira, Efigênia Ferreira e			self-applicable questionnaire and physical evaluations. We estimated Prevalence ratios (PR) and 95% Confidence Intervals (95%CI) using Poisson's regression. Results: of the 745 participants, 83% were women, 81% were 49 years old or younger, and 60% were unsatisfied with work. Smoking was more prevalent among men (PR: 2.33; 95%CI: 1.13;4.81), as well as alcohol abuse (PR: 7.24; 95%CI: 2.19;23.91), overweight (PR:1.48; 95%CI: 1.04;2.13), lower prevalence of depressive symptoms (PR: 0.93; 95%CI: 0.88;0.98) and stress (PR: 0.88; 95%CI: 0.82;0.95). Older teachers had a lower prevalence of *burnout* (PR: 0.87; 95%CI: 0.81;0.94) and a higher prevalence of protective behaviors, despite having a greater impairment of physical health. Unsatisfied teachers showed higher prevalence of depressive symptoms (PR: 2.52; 95%CI: 1.61;3.93), stress (PR: 1.76; 95%CI: 1.33;2.32), and *burnout* (PR: 9.20; 95%CI: 4.46;18.99). Conclusions: smoking, alcoholism, overweight, and mental health impairment were frequent risk factors for NCD among teachers. Differences were observed in the prevalence of risk and protection factors for NCD according to sex, age, and job satisfaction. Resumo Objetivo: descrever as prevalências de fatores de risco e de proteção para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e testar associações desses fatores com sexo, idade e satisfação com o trabalho entre professores da educação básica. Métodos: estudo transversal analítico realizado em Montes Claros, MG, Brasil, em 2016. Amostra probabilística por conglomerados. Utilizou-se questionário autoaplicável e avaliações físicas. Estimaram-se razões de prevalências (RP) e intervalos de confiança de 95%	crônicas;inquéritos epidemiológicos;saúde do trabalhador

					(IC95%) pela Regressão de Poisson. Resultados: dos 745 participantes, 83% eram mulheres, 81% tinham até 49 anos e 60% estavam insatisfeitos com o trabalho. Houve maior prevalência de fumantes entre homens (RP: 2,33; IC95%: 1,13;4,81), bem como consumo abusivo de álcool (RP: 7,24; IC95%: 2,19;23,91), excesso de peso (RP:1,48; IC95%: 1,04;2,13), menor prevalência de sintomas depressivos (RP:0,93; IC95%: 0,88;0,98) e de estresse (RP:0,88; IC95%: 0,82;0,95). Professores mais velhos apresentaram menor prevalência de *Burnout* (RP:0,87; IC95%: 0,81;0,94) e maior prevalência de comportamentos de proteção, apesar de terem maior comprometimento da saúde física. Professores insatisfeitos apresentaram maior prevalência de sintomas depressivos (RP:2,52; IC95%: 1,61;3,93), estresse (RP:1,76; IC95%: 1,33;2,32) e *Burnout* (RP:9,20; IC95%: 4,46;18,99). Conclusões: tabagismo, etilismo, excesso de peso e comprometimento da saúde mental foram fatores de risco frequentes para DCNT entre professores. Observaram-se diferenças nas prevalências de fatores de risco e de proteção para DCNT segundo sexo, idade e satisfação com o trabalho.	
66	*Burnout* e engagement em professoras do ensino médio de escola pública no Brasil1	Machado, Fabiana Ferreira and Cardoso, Nicolas de Oliveira and Guilherme, Alexandre Anselmo	2024	Educação e Pesquisa	Abstract The teaching profession is considered to be one of the most stressful, with activities that have repercussions on the physical and mental health of workers, and is characterized as a risky occupation. The concepts of *burnout* and work engagement have been studied as elements to understand the perception of teachers' mental health in their work context. The aim of the research was to understand, from the perspective of secondary school teachers,	*Burnout*;Engagement ;Teachers;New High School;Public school;*Burnout*;Enga gement;Professores; Novo Ensino Médio;Escola pública

					what factors of malaise and well-being are present in the school context. This is a quantitative study, with online collection. The sample consisted of eighty teachers from Brazilian public schools. The study's main contribution was the unexpected results regarding the variables "having some beliefs" and "area of residence". Teachers who had some beliefs had significantly higher well-being scores than those who had no beliefs. Teachers who live and work in rural areas had significantly higher well-being scores compared to those who live and work in urban areas. In relation to the scores of the scales used, the averages obtained to assess malaise were considered high, while those for well-being were considered average. The variables reported are considered to be of interest to the scientific community due to the low number or lack of studies investigating them. It is hoped that the results can contribute to the creation of programs, interventions and coping strategies in prevention and health promotion, as well as continuing training. Resumo O trabalho docente é avaliado como um dos mais estressantes, com atividades que repercutem na saúde física e mental de trabalhadores, sendo caracterizado como uma ocupação de risco. Os conceitos de *burnout* e engagement no trabalho têm sido estudados como elementos para entender a percepção de saúde mental de professores sobre o seu contexto de trabalho. O objetivo da pesquisa foi compreender, a partir da perspectiva de professores do ensino médio, quais são os fatores de mal-estar e de bem-estar presentes no contexto escolar. Trata-se de um estudo de método quantitativo, com coleta on-	

					line. A amostra foi composta por oitenta docentes de escolas públicas brasileiras. Destacamos como principal contribuição do estudo os resultados inesperados referentes às variáveis “possuir alguma crença” e “zona onde reside”. Professoras que possuíam alguma crença apresentaram escores de bem-estar significativamente maiores em comparação às que não possuíam nenhuma crença. Professoras que residem e atuam na zona rural apresentaram escores de bem-estar significativamente maiores em comparação com às que residem e atuam em zona urbana. Em relação à pontuação das escalas utilizadas, as médias obtidas para avaliar mal-estar foram consideradas altas enquanto as de bem-estar foram consideradas medianas. Considera-se que as variáveis reportadas são de interesse da comunidade científica devido ao baixo número ou à inexistência de estudos que as investiguem. Espera-se que os resultados possam contribuir para criação de programas, intervenções e estratégias de enfrentamento em prevenção e promoção de saúde, bem como de formações continuadas.	
67	The mediating role of *burnout* syndrome between regulatory focus/motivation and intention to leave in teachers	Carlotto, Mary Sandra and Gonçalves, Sónia P. and Geremias, Rosa Lutete and Câmara, Sheila Gonçalves	2023	Análise Psicológica	Abstract Teachers are exposed to various occupational stressors which, if persistent, can lead to *Burnout* Syndrome and to recurrent thoughts of leaving the profession and culminate in total withdrawal. Thus, the objective of the present study was to evaluate the mediating role of *Burnout* Syndrome between the two dimensions motivational system that is constituted by the regulatory system with a focus on prevention and promotion and the Intention to Leave the profession among teachers in Southern Brazil. A total of 781 elementary school teachers from public and private	Síndrome de *burnout*;Foco regulatório;Intenção de abandono profissional;Professores.;*Burnout* syndrome;Regulatory focus;Intention to leave;Teachers.

					schools participated in the research. The research instruments used included the *Burnout* Syndrome Questionnaire, the Regulatory Focus Scale, and a single item to evaluate the Intention to Leave the profession. The results obtained by Structural Equation Modeling confirmed the hypothesis that *Burnout* Syndrome plays a mediating role between promotion regulatory focus and the Intention to Leave the profession. The results reveal the importance of interventions that contemplate the reduction of occupational stressors for the prevention or rehabilitation of *Burnout* Syndrome in teachers. Resumo Os professores estão expostos a diversos estressores ocupacionais que, se persistentes, podem levar à Síndrome de *Burnout* e a pensamentos recorrentes de deixar a profissão e culminar no abandono total. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o papel mediador da Síndrome de *Burnout* entre as duas dimensões do sistema motivacional que é constituído pelo sistema regulatório com foco na prevenção e promoção e a intenção de abandono profissional em professores. Participaram da pesquisa 781 professores de ensino fundamental de escolas públicas e privadas. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa o questionário para avaliação da Síndrome de *Burnout*, a escala de Focus Regulatório e um item único para avaliar a Intenção de abandono profissional. Os resultados obtidos por meio da Modelagem de Equações Estruturais confirmaram a hipótese de que a Síndrome de *Burnout* desempenha um papel mediador entre a dimensão do Foco regulatório promoção e a intenção de abandono profissional. Os resultados revelam a	

					importância de intervenções que contemplem a redução de estressores ocupacionais para a prevenção ou reabilitação da Síndrome de *Burnout* em professores.	
68	Síndrome de *burnout* e autoeficácia em professores de educação física	Pereira, Erika Cristina de Carvalho Silva and Ramos, Maély Ferreira Holanda and Ramos, Edson Marcos Leal Soares	2022	Revista Brasileira de Educação	ABSTRACT The objective of this study was to identify the prevalence of *Burnout* and the levels of self-efficacy of 63 Physical Education teachers who work in Basic Education. A quantitative research was carried out, under the theoretical framework of Social Cognitive Theory. A socio-demographic questionnaire was used as instruments for data collection; the Maslach *Burnout* Inventory and the Self-Efficacy Scale of a Physical Education teacher. The results showed that 69.8% of the participants registered high rates of emotional exhaustion, 44.4% high depersonalization, and 41.2% low personal fulfillment at work. Regarding self-efficacy, 3.17% of teachers were classified as having low self-efficacy, 55.5% moderate, and 41.2% high. It is concluded that interventions are necessary for the treatment and prevention of *Burnout*, as well as programs that develop teacher self-efficacy. RESUMEN El objetivo de este estudio fue identificar la prevalencia de *Burnout* y los niveles de autoeficacia de 63 maestros de Educación Física que trabajan en la Educación Básica. Se realizó una investigación cuantitativa, bajo el marco teórico de la Teoría Cognitiva Social. Se utilizó un cuestionario sociodemográfico como instrumentos para la recopilación de datos; el Inventario de *Burnout* de Maslach y la Escala de Autoeficacia de un maestro de Educación Física. Los resultados mostraron que el 69.8% de los participantes registraron altas tasas de agotamiento emocional, 44.4% de alta	*burnout*;crenças de autoeficácia;docentes de educação física;*burnout*;self-efficacy beliefs;physical education teachers;*burnout*;creencias de autoeficácia;profesores de educación física

					despersonalización y 41.2% de baja realización personal en el trabajo. En cuanto a la autoeficacia, el 3.17% de los docentes fueron clasificados como de baja autoeficacia, el 55.5% como moderados y el 41.2% como altos. Se concluye que las intervenciones son necesarias para el tratamiento y la prevención del *Burnout*, así como los programas que desarrollan la autoeficacia del maestro. RESUMO O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência do *burnout* e dos níveis de autoeficácia de 63 professores de Educação Física que atuam na Educação Básica. Realizou-se uma pesquisa de abordagem quantitativa, sob o referencial teórico da Teoria Social Cognitiva. Utilizou-se como instrumentos para coleta de dados um questionário sociodemográfico, o Maslach *Burnout* Inventory e a Escala de Autoeficácia de professor de Educação Física. Os resultados mostraram que 69,8% dos participantes registraram altos índices de exaustão emocional, 44,4% alta despersonalização e 41,2% baixa realização pessoal no trabalho. Com relação à autoeficácia, 3,17% dos docentes foram classificados com baixa autoeficácia, 55,5% moderada e 41,2% com altos índices. Conclui-se que são necessárias intervenções para o tratamento e prevenção de *burnout*, assim como programas que desenvolvam a autoeficácia docente.	
69	Prevalência e fatores associados à síndrome de *burnout* entre docentes da rede pública de ensino:	Magalhães, Tatiana Almeida de and Vieira, Marta Raquel Mendes and Haikal, Desiree Sant'ana and	2021	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	Abstract Objectives: to identify the associated factors and the prevalence of *burnout* syndrome (BS) in primary and secondary public school teachers of a medium-sized municipality. Methods: cross-sectional analytical study conducted in Minas Gerais, Brazil, in 2016. We collected sociodemographic and	saúde do trabalhador;desgaste profissional;prevalência;professores escolares;ensino fundamental e

	estudo de base populacional	Nascimento, Jairo Evangelista and Brito, Maria Fernanda Santos Figueiredo and Pinho, Lucinéia and Volker, Valéria and Silveira, Marise Fagundes			occupational data, and applied the Spanish *Burnout* Inventory [Cuestionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo]. The sample (n = 745) was probabilistic by clusters in a single stage. We used Hierarchical analysis with Poisson regression. Results: the general prevalence of BS was 13.8% (95% CI: 11.3-16.3%), with 9.0% having Profile 1 (BS without high levels of feelings of guilt) and 4.8% Profile 2 (severe BS). The most prevalent dimensions were “psychological exhaustion” (39.4%) and “enthusiasm towards job” (19.7%). The BS prevalence was higher among younger teachers (PR = 1.82), without children (PR = 1.45), job stability insured as civil servant (PR = 1.88), with job dissatisfaction (PR = 3.16), with a desire to change professions (PR = 2.94) and lack of support from the school managers (PR = 2.38). Conclusion: there is an urgent need to develop public policies to support teachers, since those identified with BS symptoms are in work activity, which worsens their health condition and, therefore, undermines the educational processes. Resumo Objetivos: identificar a prevalência e os fatores associados à síndrome de *burnout* (SB) entre docentes da educação básica de escolas públicas de um município de médio porte. Métodos: estudo transversal analítico realizado em Minas Gerais, em 2016. Coletaram-se dados sociodemográficos e ocupacionais e aplicou-se o Cuestionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo para avaliar a SB. A amostra (n = 745) foi probabilística por conglomerados em único estágio. Utilizou-se análise hierarquizada com regressão de Poisson. Resultados: a prevalência geral da SB foi de 13,8%	médio;occupational health;*burnout*, professional;prevalence;school teachers;primary and secondary education

					(IC95%: 11,3-16,3%), com 9,0% apresentando o Perfil 1 (SB sem níveis altos de sentimento de culpa) e 4,8% o Perfil 2 (SB grave). As dimensões mais prevalentes foram “desgaste psíquico” (39,4%) e “ilusão pelo trabalho” (19,7%). A prevalência de SB foi maior entre os docentes mais jovens (RP = 1,82), sem filhos (RP = 1,45), concursados/efetivos (RP = 1,88), insatisfeitos no trabalho (RP = 3,16), com desejo de mudar de profissão (RP = 2,94) e com falta de apoio da direção escolar (RP = 2,38). Conclusão: há urgência na criação de políticas públicas de suporte aos docentes, pois os identificados com sintomas da síndrome estão em exercício funcional, o que agrava seu quadro de saúde e, por conseguinte, compromete os diversos processos da área educacional.	
70	Personal Resources, Emergency Remote Teaching, *Burnout* and Workaholism among Teachers	Soave, Letícia Scandiani and Freitas, Clarissa Pinto Pizarro de and Martins, Leonardo Fernandes	2024	Paidéia (Ribeirão Preto)	Abstract: Although the changes in the organization of the work of teaching during the Covid-19 pandemic have been well documented, little is known about their impact over time. This study aimed to understand the relationship between remote emergency teaching, personal resources and consequent outcomes among teachers, assessed by psychometric scales of occupational self-efficacy, meaningful work, psychological flexibility, *burnout* and work addiction. There were 111 primary and secondary school teachers from the state of Rio de Janeiro who took part of this study. Using structural equations, it was identified that ERT acted as a risk factor for workaholism, while personal resources such as occupational self-efficacy, meaningful work and psychological flexibility proved to be protective against *burnout*. The results highlight the importance of policies to support teachers, aimed at promoting	bem-estar psicológico;esgotamento emocional;trabalhadores;psychological well-being;psychological distress;workers;bienestar psicológico;distrés psicológico;trabajadores

					personal resources alongside other actions aimed at mitigating adverse effects in periods of crisis. Resumen: Aunque los cambios en la organización del trabajo docente durante la pandemia de Covid-19 han sido bien documentados, poco se sabe sobre su impacto a lo largo del tiempo. Este estudio tuvo como objetivo comprender la relación entre la enseñanza remota de emergencia, los recursos personales y los resultados consecuentes entre los profesores, evaluados por escalas psicométricas de autoeficacia ocupacional, trabajo significativo, flexibilidad psicológica, *burnout* y adicción al trabajo. Participaron 111 profesores de enseñanza primaria y secundaria del estado de Río de Janeiro. Utilizando ecuaciones estructurales, se identificó que la ERE actuaba como factor de riesgo para la adicción al trabajo, mientras que los recursos personales como la autoeficacia ocupacional, el trabajo significativo y la flexibilidad psicológica resultaron ser protectores contra el *burnout* . Los resultados enfatizan la importancia de las políticas de apoyo a los profesores, dirigidas a promover los recursos personales junto con otras acciones destinadas a mitigar los efectos adversos en períodos de crisis. Resumo: Apesar das mudanças na organização do trabalho docente durante a pandemia de Covid-19 terem sido bem documentas, pouco se sabe acerca dos seus impactos ao longo do tempo. O presente estudo teve como objetivo compreender entre professores a relação entre ensino emergencial remoto, recursos pessoais e desfechos consequentes, avaliados por escalas psicométricas de autoeficácia ocupacional, trabalho significativo, flexibilidade	

					psicológica, *burnout* e adição ao trabalho. Participaram 111 professores do Fundamental e Médio do estado do Rio de Janeiro. Por meio de equações estruturais, identificou-se que o ERE atuou como fator de risco para a adição ao trabalho, enquanto os recursos pessoais, como autoeficácia ocupacional, trabalho significativo e flexibilidade psicológica, demonstraram ser protetivos contra o *burnout* . Os resultados ressaltam a importância de políticas de apoio aos professores, visando a promoção de recursos pessoais adjunta outras ações voltadas a mitigar efeitos adversos em períodos de crise.	
71	Esfuerzo-recompensa, demanda-control y satisfacción con la vida: un estudio con docentes de educación primaria	Vera Noriega, José Ángel and Valdez Tam, Jazmín and Contreras Grijalva, Erika Selene and Castillo Velasco, Silvia Selene	2021	RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	Abstract In our country there doesn't exist enough information about psychosocial factors that affect teacher's mental health, which it's an obstacle for the policies implementation that fight against this issue. Psychosocial factors of labor risk in teaching work are barely studied and is required to link personal factors of life satisfaction and those of labor risk to realize about the way personal perceptions can cushion the impacts of labor risks. The objective of this investigation was to study with elementary school teachers, the comparison between life satisfaction, effort-reward perception and demand- control with the following factors: sex, age, antiquity in teaching, time in the workplace and attention to students with special educational needs. A retrospective design with a descriptive and comparative scope was used. The studied population consisted of 185 elementary school teachers of Cajeme, Sonora. In order to collect the information, the Diener Life Satisfaction Scale, the Labor Stress Questionnaire (Effort-Reward Imbalance)	condiciones de empleo del docente;docente de escuela primaria;factores psicológicos;satisfacción laboral;condições de emprego do professor;professor do ensino fundamental;fatores psicológicos;satisfação no trabalho;teacher employment conditions;elementary school teacher;psychosocial factors;work satisfaction

					in its Venezuelan version, validated by Díaz and Feldman, and the General Health Questionnaire of Goldberg were applied. Deciles were obtained for every one of the variables. The demand-control variable obtained the value of 3.00 in the first decile, which places 22 people (11.9%) below this value, this means they are at risk of a mental health problem. On the other hand, on the perception of effhort-reward variable 21 individuals (11.4%) presented levels below the first decil with a 2.68 value and, so, unbalanced. By last, the firs decil value was 3.40 for 22 people (11.9%) which represent the lowest levels on the satisfaction with life scale. The comparisons showed that the number of students with special educational needs attended influenced the variables of satisfaction with life, perception of effort-reward and demand-control, since as the number of attended students increased, the average in the three variables decreased. On the other hand, time is a significant factor in the effort-reward variable since with increasing age, years of service and antiquity in the workplace the average in this variable decreased. There is a relation between the variables of satisfaction with life, effort-reward and demand-control with temporality factors (age, years of service and antiquity in the workplace), however, it is considered necessary to inquire into that aspect. It is important to highlight that progress in the study of psychosocial factors that can affect job satisfaction and health in teachers is essential for decision making around policies for education improvement in Mexico. It is necessary to expand this type of research including teachers of different levels and contexts,	

					from public and private schools, in order to obtain more accurate information. resumen está disponible en el texto completo Resumo Em nosso país, não há informações suficientes sobre os fatores psicossociais que afetam a saúde mental dos professores, o que dificulta a implementação de políticas que abordem essa problemática. Os fatores de risco psicossocial no trabalho docente são pouco estudados e é necessário relacionar os fatores pessoais de satisfação com a vida e os de risco ocupacional para explicar a forma como as percepções pessoais podem amortecer os impactos dos riscos ocupacionais. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi estudar com professores do ensino fundamental a comparação entre as variáveis satisfação com a vida, percepção de esforço-recompensa e demanda-controle com os fatores sexo, idade, tempo de docência, tempo de internação. centro de trabalho e atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais. Foi utilizado um desenho retrospectivo com escopo descritivo e comparativo. A amostra do estudo foi composta por 185 professores do ensino fundamental do município de Cajeme, Sonora. Para a coleta de dados, foram aplicados a escala Diener de satisfação com a vida, o questionário de estresse no trabalho (desequilíbrio esforço-recompensa) em sua versão venezuelana, validado por Díaz e Feldman, e o questionário geral de saúde de Goldberg. Decis foram obtidos para cada uma das variáveis. A variável demanda-controle obteve no primeiro decil o valor de 3,00, o que coloca 22 pessoas (11,9%) abaixo desse valor, o que significa que estão em risco de desenvolver um problema de	

					saúde mental. Por outro lado, na variável percepção esforço-recompensa, 21 indivíduos (11,4%) apresentaram níveis abaixo do primeiro decil com valor de 2,68 e, portanto, desequilibrados. Por fim, o valor do primeiro decil foi de 3,40 para 22 pessoas (11,9%), o que representa os níveis mais baixos na escala de satisfação com a vida. As comparações mostraram que o número de alunos atendidos com necessidades educacionais especiais influencia as variáveis satisfação com a vida, percepção esforço-recompensa e demanda-controle, pois à medida que o número de alunos atendidos aumenta, a média nas três variáveis diminui. Por outro lado, o tempo é um fator significativo na variável esforço-recompensa, visto que com o aumento da idade, anos de serviço e tempo de serviço no local de trabalho, a média dessa variável diminuiu. Existe relação entre as variáveis satisfação com a vida e esforço-recompensa com os fatores temporais (idade, anos de experiência na docência e anos de experiência na escola), embora seja necessário indagar sobre este aspecto. É importante destacar que o avanço no estudo dos fatores psicossociais que podem afetar a satisfação e a saúde ocupacional dos professores é essencial para a tomada de decisões políticas para a melhoria da educação no México. É necessário expandir esse tipo de pesquisa incluindo professores de diferentes níveis e contextos, de escolas públicas e privadas, a fim de obter informações mais precisas.	

APÊNDICE B – ARTIGOS SELECIONADOS PARA COMPOSIÇÃO DO *CORPUS*

Artigo 1

Variável	Padronização (preenchimento)
Título	*A Study on the Relationship between Mobbing and Professional Burn out Perceptions of Secondary School Mathematics Teachers*.
Autores	Aziz İlhan; Tayfun Tutak; Nurefşan Ekinci.
Ano de publicação	2021.
País de origem	Turquia.
Objetivo	Avaliar a relação entre percepção de *mobbing* e *burnout* (exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal) em professores de matemática do ensino secundário; e verificar diferenças segundo gênero, estado civil, experiência, formação, posição funcional e tipo de escola.
Abordagem	Quantitativa (uso de escalas padronizadas e análises estatísticas).
Tipo de pesquisa	Survey (levantamento), com delineamento **relacional/correlacional** (*relational survey method*).
População	243 professores de matemática do ensino secundário (140 mulheres, 103 homens).
Local	Escolas secundárias públicas e privadas de um **centro urbano** em uma província da **Região da Anatólia Oriental**, Turquia (o nome da província/cidade não aparece no texto disponível).
Coleta de Dados	Formulário sociodemográfico; **Maslach *Burnout* Inventory—Educators Survey** (22 itens, Likert 7 pontos; subescalas e alfas informados); **Mobbing Scale** (52 itens, Likert 5 pontos; alfa 0,94); formulário passou por avaliação de especialistas para validade de conteúdo/estrutura.
Descrição das ações	**Não houve intervenção**. Trata-se de estudo observacional (levantamento) para medir percepções e associações entre variáveis (mobbing e *burnout*), sem descrição de ações/intervenções sobre violência no ensino básico.
Desfecho	Identifica **relação significativa** entre *mobbing* e *burnout* e aponta que *mobbing* é **preditor** do *burnout*; além disso, há diferenças em *burnout* e/ou mobbing conforme variáveis (ex.: estado civil, experiência, posição funcional e tipo de escola para *burnout*; e variações por subníveis para mobbing).
Recomendações	Recomenda **seminários** considerando variáveis associadas para impactar positivamente percepções de mobbing/*burnout*; sugere **novos estudos** para investigar direção, magnitude e efeitos diretos/indiretos da relação; e indica considerar a percepção de mobbing ao propor soluções para *burnout*.
Qualidade metodógica	**Média**: amostra numerosa e instrumentos com confiabilidade reportada, análises estatísticas adequadas ao objetivo; porém amostragem por conveniência e delineamento transversal/observacional limitam inferência causal e generalização (além de localidade não detalhada).

Artigo 2

Variável	Padronização

Título	*Burnout and Race-Related Stress among BIPOC Women K–12 Educators*.
Autores	Duhita Mahatmya; Ain A. Grooms; Jae Young Kim; DorisAnn McGinnis; Eboneé Johnson.
Ano de publicação	2022 (publicado no Journal of Education Human Resources, vol. 40, n. 1 – Winter 2022).
País de origem	Estados Unidos (Estado de Iowa).
Objetivo	Examinar como estressores relacionados à raça — tanto na vida cotidiana quanto no ambiente escolar — estão associados ao *burnout* entre mulheres BIPOC que atuam na educação básica (K–12). Investiga tipos de estresse racial vivenciados e quais combinações desses estressores explicam o *burnout*.
Abordagem	Quantitativa.
Tipo de pesquisa	Estudo transversal correlacional com survey online e análises multivariadas (MANOVA e regressão stepwise).
População	99 mulheres BIPOC (subamostra de 145 respondentes que informaram identidade de gênero), atuantes na educação K–12 no estado de Iowa.
Local	Estado de Iowa, EUA — estado predominantemente branco e rural.
Coleta de Dados	Survey online (Qualtrics) com instrumentos validados: Oldenburg *Burnout* Inventory; Racial and Ethnic Microaggressions Scale (REMS); Faculty Inventory of Racialized Experiences at School (FIRES); Coping with Discrimination Scale (CDS); além de questões demográficas.
Descrição das ações	Não houve intervenção. O estudo analisou percepções sobre microagressões raciais, clima escolar racializado e estratégias de enfrentamento. A investigação concentrou-se na relação entre estressores raciais e *burnout* no contexto escolar.
Desfecho	O *burnout* (desengajamento e exaustão) esteve significativamente associado ao clima escolar racializado, especialmente à percepção de falta de abertura para discutir questões raciais. Apenas estressores raciais vivenciados no ambiente escolar foram preditores significativos de *burnout*. Mulheres negras relataram maior incidência de microagressões (inferioridade, criminalidade e microagressões ambientais).
Recomendações	Recomenda-se implementação de políticas institucionais voltadas à diversidade, equidade e inclusão (DEI), maior abertura institucional para discussão de conflitos raciais e apoio às educadoras BIPOC. Destaca implicações para retenção, contratação e promoção de mulheres BIPOC na educação básica.
Qualidade	**Média-Alta**: uso de instrumentos validados, análises estatísticas robustas (MANOVA e regressão), fundamentação teórica

metodológica	consistente (Womanism e QuantCrit). Limitações: delineamento transversal, taxa de resposta moderada (17%) e amostra restrita a um estado específico, limitando generalização.

Artigo 3

Variável	**Padronização**
Título	*The relationship between mobbing, alienation and burnout among teachers in Mersin, Turkey*.
Autores	Yusuf İnandi; Ayşe Sezin Büyüközkan.
Ano de publicação	2022 (South African Journal of Education, v. 42, n. 1, fevereiro de 2022).
País de origem	Turquia (Mersin).
Objetivo	Determinar a relação entre mobbing (assédio moral), alienação e *burnout* em professores de escolas públicas de ensino fundamental nos distritos centrais de Mersin, investigando se o mobbing prediz alienação e *burnout*.
Abordagem	Quantitativa.
Tipo de pesquisa	Estudo correlacional com modelo de survey relacional, utilizando análise de correlação e regressão múltipla.
População	437 professores de escolas públicas primárias e secundárias nos distritos centrais de Mersin (amostra selecionada por amostragem aleatória simples).
Local	Escolas públicas primárias e secundárias nos distritos centrais de Mersin (Akdeniz, Toroslar, Yenişehir e Mezitli), Turquia.
Coleta de Dados	Três instrumentos: Negative Acts Questionnaire (NAQ – mobbing); Escala de Alienação (Elma, 2003); Maslach *Burnout* Inventory (adaptado por Ergin, 1993); além de formulário sociodemográfico.
Descrição das ações	Não houve intervenção. O estudo investigou percepções de mobbing praticado por administradores escolares e analisou sua relação com alienação (fraqueza/powerlessness, meaninglessness, isolamento, alienação escolar) e *burnout* (exaustão emocional, despersonalização, realização pessoal).
Desfecho	O mobbing apresentou relação positiva e significativa com alienação e *burnout*. Predisse significativamente as dimensões de powerlessness, meaninglessness e isolamento (mas não alienação escolar). Também foi preditor significativo das três dimensões de *burnout*, especialmente da despersonalização.
Recomendações	Recomenda-se que gestores adotem postura democrática, justa e confiável; oferta de formação continuada pelo Ministério da Educação sobre liderança democrática; desenvolvimento de práticas de liderança que aumentem motivação, satisfação e desempenho docente. Sugere-se investigar futuramente o papel mediador da alienação na relação entre mobbing e *burnout*.
Qualidade metodológica	**Alta**: amostra numericamente robusta (n=437), instrumentos validados, testes de pressuposto

Artigo 4

Variável	**Padronização**
Título	*Chronic and Temporary Exposure to Student Violence Predicts Emotional Exhaustion in High School Teachers*.
Autores	Elizabeth Olivier; Michel Janosz; Alexandre J. S. Morin; Isabelle Archambault; Steve Geoffrion; Sophie Pascal; Julie Goulet; Alain Marchand; Linda S. Pagani.
Ano de publicação	2021 (publicado online em fevereiro de 2021 – Journal of School Violence, v. 20, n. 2).

País de origem	Canadá (província de Quebec).
Objetivo	Investigar a relação entre exposição à violência/agressão perpetrada por estudantes e exaustão emocional de professores do ensino médio, examinando o papel mediador do pertencimento escolar e da percepção de segurança, distinguindo efeitos crônicos (traço) e temporários (estado).
Abordagem	Quantitativa, com delineamento longitudinal e modelagem estatística avançada (RI-CLPM).
Tipo de pesquisa	Estudo longitudinal (5 anos), com aplicação de Random-Intercept Cross-Lagged Panel Models (RI-CLPM) para separar efeitos estáveis (traço) e flutuantes (estado).
População	2.072 professores do ensino secundário (57,14% mulheres), atuando do 7º ao 11º ano, em 77 escolas.
Local	77 escolas secundárias situadas em comunidades desfavorecidas da província de Quebec, Canadá.
Coleta de Dados	Questionários online aplicados em três momentos (2002–2003; 2004–2005; 2006–2007). Instrumentos: escalas de exposição à agressão estudantil (testemunho e vitimização), escala de exaustão emocional (adaptada de Maslach & Jackson), escala de pertencimento escolar e escala de percepção de segurança.
Descrição das ações	Não houve intervenção. O estudo analisou exposição a três formas de violência estudantil: (1) testemunho de agressão entre estudantes; (2) testemunho de agressão contra professores; (3) vitimização direta por estudantes (verbal/física). A análise diferenciou exposição crônica e exposição temporária ao longo de cinco anos.
Desfecho	A exposição crônica à violência estudantil foi preditora significativa de exaustão emocional, mediada pela redução do pertencimento escolar e da percepção de segurança. A vitimização direta apresentou efeito crônico mais forte. Flutuações temporárias tiveram impacto principalmente de curto prazo.
Recomendações	Recomenda-se implementação de políticas escolares de longo prazo para redução da violência estudantil; intervenções sustentadas ao longo de vários anos; fortalecimento do clima escolar, pertencimento e segurança docente como mecanismos protetivos contra *burnout*.
Qualidade metodológica	**Alta**: grande amostra, delineamento longitudinal robusto (5 anos), modelagem estatística avançada (RI-CLPM), análise de mediação, controle de estrutura hierárquica (professores aninhados em escolas). Limitações: escolas localizadas apenas em áreas desfavorecidas e uso exclusivo de autorrelato.

Artigo 5

Variável	**Padronização**
Título	*O papel da violência escolar no abandono da carreira docente: proposta de uma matriz analítica*.
Autores	Sullyvan Garcia-Silva; Paulo Lima Junior.
Ano de publicação	2022 (Educação e Pesquisa, v. 48, e238747).
País de origem	Brasil (estado de Goiás).
Objetivo	Discutir o papel das experiências de violência escolar no abandono da carreira docente e propor uma matriz analítica que articula regulação objetiva (crime, incivilidade, violência simbólica) e vivência subjetiva (violência percebida e banalizada).
Abordagem	Qualitativa.
Tipo de pesquisa	Investigação narrativa (Narrative Inquiry), fundamentada em Connelly e Clandinin, com análise teórico-interpretativa baseada em Arendt, Bourdieu e Charlot & Émin.
População	1 ex-professora da rede pública estadual de Goiás (nome fictício: Madalena Valente), entrevistada após abandono da docência.

Local	Escola pública estadual localizada em Goiânia (GO), atendendo estudantes oriundos de região periférica (Jardim Cerrado).
Coleta de Dados	Entrevista narrativa aberta (sem roteiro estruturado), gravada e transcrita; análise interpretativa das experiências relatadas à luz da matriz proposta.
Descrição das ações	O estudo não realizou intervenção. Analisa episódios de violência vivenciados pela professora: agressão física (arremesso de cadeira), incivilidades (xingamentos), violência simbólica (ameaça de nota, ação da igreja ao destruir materiais do Halloween), abordagem policial discriminatória na festa junina. Propõe matriz analítica para compreender a violência escolar e sua influência no abandono docente.
Desfecho	As experiências de violência escolar contribuíram diretamente para exaustão emocional, desenvolvimento de ansiedade e síndrome do pânico, culminando no abandono da carreira docente. A violência é compreendida como fenômeno objetivamente regulado e subjetivamente vivenciado.
Recomendações	Inserir discussão estruturada sobre violência escolar na formação inicial de professores; evitar alocação de docentes inexperientes em contextos altamente vulneráveis; promover capacitação de gestores e comunidade escolar; combater a banalização da violência.
Qualidade metodológica	**Média**: fundamentação teórica robusta e construção analítica consistente; porém trata-se de estudo de caso único, com uma participante, o que limita generalização. Adequado para aprofundamento interpretativo, mas com baixo poder de extrapolação empírica.

Artigo 6

Variável	**Padronização**
Título	*Associação entre a síndrome de burnout e a violência ocupacional em professores*.
Autores	Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro; Júlia Trevisan Martins; Aline Aparecida Oliveira Moreira; Maria José Quina Galdino; Maria do Carmo Fernandez Haddad Lourenço; Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri.
Ano de publicação	2022 (Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, eAPE01902).
País de origem	Brasil (município do estado do Paraná).
Objetivo	Verificar a associação entre a violência laboral (sofrida ou testemunhada) e a síndrome de *burnout* em professores do Ensino Fundamental e Médio.
Abordagem	Quantitativa.
Tipo de pesquisa	Estudo transversal analítico, com uso de estatística descritiva e inferencial (correlação de Pearson, teste exato de Fisher e regressão linear múltipla ajustada por sexo e idade).
População	200 professores do Ensino Fundamental e Médio de 18 escolas públicas urbanas; 77,5% mulheres; amostra calculada para população finita (n mínimo = 195).
Local	Município de médio porte do estado do Paraná, Brasil (zona urbana).
Coleta de Dados	Questionário com dados sociodemográficos e ocupacionais; instrumento validado de avaliação da violência no trabalho (adaptado para docentes); Maslach *Burnout* Inventory – Human Services Survey (MBI-HSS).
Descrição das ações	Não houve intervenção. Investigou-se a ocorrência de violência verbal e física sofrida ou presenciada nos últimos 12 meses e sua associação com as dimensões da síndrome de *burnout* (exaustão emocional, despersonalização e realização profissional).
Desfecho	Prevalência de violência verbal: 71,5%; física: 3%. Alta exaustão emocional (57,5%), alta despersonalização (49%) e 21% com

	indicativo de *burnout*. Exaustão emocional e despersonalização estiveram significativamente associadas a sofrer e presenciar violência física e verbal, independentemente de sexo e idade. Não houve associação com realização profissional.
Recomendações	Necessidade de promover ambiente laboral mais seguro; articulação entre gestores da saúde e educação; ações imediatas para professores vítimas de violência; fortalecimento de políticas institucionais de prevenção e apoio à saúde mental.
Qualidade metodológica	**Alta**: amostra adequada com cálculo prévio, instrumentos validados (MBI-HSS com alfa de Cronbach satisfatório), análise estatística robusta com ajuste por variáveis de confusão. Limitação: delineamento transversal não permite inferir causalidade.

Artigo 7

Variável	**Padronização**
Título	*Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional*.
Autores	Elaine Cristina Simões; Maria Regina Alves Cardoso.
Ano de publicação	2022 (Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 3).
País de origem	Brasil (município de São Paulo – SP).
Objetivo	Investigar a exposição de professores ao esgotamento profissional (*burnout*) e analisar sua associação com fatores do contexto ocupacional, incluindo a violência escolar.
Abordagem	Quantitativa com complementação qualitativa (entrevistas em profundidade).
Tipo de pesquisa	Estudo observacional analítico, com aplicação de instrumentos psicométricos (MBI e CESQT) e análise estatística por Qui-quadrado e teste exato de Fisher (Stata 13.0).
População	93 professores da rede pública municipal de São Paulo, com indicação de psicoterapia, provenientes das quatro regiões da cidade; 90,3% mulheres.
Local	Escolas públicas municipais da cidade de São Paulo (participantes recrutados via ambulatório de saúde mental do Hospital do Servidor Público Municipal).
Coleta de Dados	Entrevistas em profundidade; aplicação do Maslach *Burnout* Inventory (MBI – Educators Survey); aplicação do CESQT (Spanish *Burnout* Inventory); formulário com 90 questões sobre organização e ambiente de trabalho.
Descrição das ações	Não houve intervenção. O estudo avaliou ocorrência de agressão física ou verbal na escola nos últimos 12 meses e sua associação com níveis de esgotamento, além de variáveis como ruído, excesso de burocracia, conflitos interpessoais, falta de apoio institucional e sobrecarga de trabalho.
Desfecho	Esgotamento grave identificado em 40,86% (MBI) e 32,26% (CESQT). Associação significativa entre esgotamento e ter sofrido

	agressão na escola (p=0,001), conflitos interpessoais, ruído e fatores organizacionais. Entre os casos graves simultâneos nos dois instrumentos, 60% relataram agressão no último ano.
Recomendações	Necessidade de ações estruturais e organizacionais para reduzir violência e conflitos escolares; programas de apoio institucional e mediação de conflitos; melhoria das condições de trabalho, qualificação e remuneração docente; evitar individualização de problemas ocupacionais coletivos.
Qualidade metodológica	**Alta**: uso de dois instrumentos validados (MBI e CESQT), análise estatística adequada, investigação de múltiplas variáveis ocupacionais. Limitações: amostra específica (professores com indicação de psicoterapia), o que pode superestimar prevalência de *burnout*; delineamento transversal.